ANNO LI. NUMERO 19 — SEGUNDA FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO III (*)

APPARELHOS FUNDADOS SOBRE AS PROPRIEDADES DO AR E SOBRE A PRESSÃO ATMOSPHERICA.

Machina pneumatica — A machina pneumatica, assim chamada de uma palava grega que significa *ar*, é um apparelho que serve para extrahir de qualquer vaso fechado o ar que elle contém, como já vimos em numerosas experiencias precedentes.

Essa machina foi inventada por Otto de Guéricke, em 1650, poucos annos depois que Torricelli fez o vacuo n'um tubo.

Ella se compõe de dous corpos de bomba, construidos de crystal, dentro dos quaes se movem dous embolos ou pistões de couro, embebidos em oleo, e adaptando se perfeitamente ás paredes dos corpos de bomba de fórma a fecha-los hermeticamente. Esses embolos se acham fixados cada um a uma cremalheira, cujos dentes formam engrenagem com os de uma roda dentada, collocada entre elles, um pouco no alto, e de fórma que, fazendo gyrar essa roda alternadamente da direita para a esquerda e vice-versa, por meio de uma dupla manivela, quando sóbe um dos embolos o outro désce.

Os dous corpos de bomba repousam sobre uma plata-fórma de latão, á qual se acham solidamente fixados, e esta plata-fórma tem na outra extremidade uma columneta de metal, no alto da qual se acha uma especie de prato ou prancheta circular e horisontal, sobre a qual se colloca uma campanula de vidro, chamada *recipiente*, dentro da qual se faz o vacuo.

Para ter lugar este effeito, no interior da columna existe um conducto tubular, que se prolonga, por baixo da plata-fórma, até entre os dous corpos de bomba, onde se bifurca, em forma de T, para ir ter a dous pequenos buracos existentes no fundo dos mesmos corpos de bomba. Esses buracos, que são cónicos, são fechados por duas valvulas em fórma de cónes invertidos; e estas valvulas são fixadas a hastes de ferro que passam, escorregando com attrito doce, atravez dos embolos. Emfim os embolos não são cheios: no seu interior acha se uma cavidade cylindrica communicando com a parte inferior dos corpos de bomba por dous buracos, aliás fechados por pequenas valvulas de charneira, mantidas por molas de aço, que se enrolam em torno de uma haste fixada ás proprias valvulas. As quatro valvulas abrem-se todas de baixo para cima.

Conhecidos esses detalhes, torna-se facil fazer idéa do modo de funccionar da machina. Para isto basta considerar somente o que tem lugar em relação a um dos embolos.

Supponhamos um dos embolos em baixo do seu curso. Logo que elle sóbe, levanta a haste que o atravessa e com ella a valvula do fundo do corpo de bomba, que fica aberta durante toda a ascenção. Quanto a valvula existente no corpo do embolo, por effeito da mola de aço e da pressão atmospherica, fica fechada durante a mesma ascenção. Segundo o jogo das duas valvulas, a medida que o embolo sóbe, o ar exterior não póde penetrar na parte inferior do corpo de bomba, mas o ar do *recipiente* para alli vai em parte, em virtude de sua elasticidade, seguindo pelo conducto tubular da columna que supporta o prato do recipiente e pelo tubo de debaixo da plata-fórma; de sorte que, quando o embolo chega ao alto do seu curso, uma porção do ar do recipiente tem passado para o corpo da bomba. No recipiente continúa a existir sempre o mesmo volume de ar, mas esse ar é cada vez mais rarefeito e menos denso.

Quando o embolo desce, a haste que supporta a valvula da abertura do fundo do corpo de bomba, abaixando-se com elle, fecha essa abertura, e o ar que enche a parte inferior do corpo de bomba não pode mais voltar para o recipiente. E como elle é cada vez mais comprimido pelo embolo que desce, sua tensão cresce tambem cada vez mais e acaba por vencer a pressão atmospherica. Neste caso a valvula do embolo, achando-se comprimida de baixo para cima, com maior força do que ella o é de cima para baixo pelo peso de athmosphera, é levantada, e deixa escapar-se para a atmosphera o ar contido sob o embolo.

Dest'arte uma certa quantidade de ar do *recipiente* é extrahido, da mesma fórma são extrahidas uma segunda, terceira, quarta, etc., partes do ar do mesmo *recipiente* por novas emboladas successivas; de sorte que o ar do recipiente cada vez se vai mais rarefazendo, não chegando, porém, a ser completamente extrahido, porque chega um momento em que o ar que passa do recipiente para o corpo de bomba, acha-se tão rarefeito que, embora comprimido pelo embolo, não chega a adquirir uma pressão sufficiente para levantar a valvula do embolo, vencendo a resistencia da pressão atmospherica.

Nesse caso tem-se chegado ao ultimo limite a que era possivel levar a experiencia, o, não sendo possivel proseguir na rarefação do ar do recipiente, torna-se inutil mover a machina por mais tempo.

Tudo o que dissemos de um dos corpos de bomba tem applicação ao outro. A machina poderia mesmo funccionar com um só corpo de bomba, e foi assim que á principio foi ella construida; mas empregando os dous corpos de bomba, faz-se o vacuo mais rapidamente, sem contar que, equilibrando-se a pressão atmospherica nos dous embolos, experimenta-se menos resistencia em move-los do que em mecher um só.

Foi Hawksbee, physico inglez, quem primeiro adoptou dous corpos de bomba.

Medida do grão de rarefação do ar no recipiente. — Como nunca se obtem o vacuo completo e perfeito sob o recipiente da machina pneumatica, visto que o ar ahi se acha apenas mais ou menos rarefeito, importa conhecer a que grão de rarefação o gaz chega, depois que se maneja por algum tempo a manivela da machina.

Para isso adapta-se á columna que supporta o recipiente um tubo de crystal, fechado na parte inferior e no alto communicando com o conducto tubular da referida columna. Nesse tubo de crystal, especie de campanula alongada, existe um tubo de muito menor diametro, recurvado em syphão com dous ramos bem iguaes, tubo este que é denominado com o apellido de — *Sonda de prova* ou de *barometro truncado*, porque é elle realmente um barometro de syphão, que em vez de oitenta tem apenas vinte centimetros de comprimento. O ramo desse syphão que occupa a esquerda, é fechado, no entanto que o outro é aberto. Emfim o tubo é fixado a uma placa, em que existe uma escala dividida em millimetros; e estando o zero dessa escala no meio dos dous ramos, d'ahi parte uma dupla graduação, uma ascendente e outra descendente, como no barometro de Gay-Lussac.

Estando somente cheio de mercurio, a principio, o ramo fechado da *sonda de prova*, o ar contido no recipiente e em torno da *sonda*, emquanto tem uma tensão sufficiente, sustém o mesmo mercurio nesse ramo; mas logo que se maneja um certo numero de vezes a manivella da machina, o ar, rarefazendo-se e não mais equilibrando, por sua força elastica, a columna de mercurio do ramo fechado, esse mercurio desce no dito ramo e sóbe no outro.

Quanto mais se move a machina tanto menor é a differença de nivel do mercurio nos dous ramos, e essa differença é precisamente o que mede a tensão do ar no recipiente.

Nunca se chega a obter o mesmo nivel em ambos os ramos, visto como no ramo fechado o mercurio é sempre mais elevado do que no outro de um a dous millimetros; o que se exprime dizendo que *se fez o vacuo até um ou dous millimetros*.

Diversas experiencias com a machina pneumatica. — Já descrevemos numerosas experiencias feitas com a machina pneumatica; taes são: a da chuva de mercurio, quando tratamos da *porosidade*, a da quéda dos corpos no vacuo, a da bexiga no vacuo, a do rompe bexiga, e emfim a dos hemispherios de Magdeburgo.

A machina pneumatica serve tambem para demonstrar que o ar, por causa do oxygeneo que contém, é necessario á combustão e á vida.

Com effeito, se se colloca sob o recipiente uma vela acesa, vê se a chamma ir perdendo pouco a pouco a sua intensidade á medida que se faz o vacuo, até que se apaga. Da mesma fórma, pondo-se um animal qualquer, um passarinho por exemplo, sob o mesmo recipiente, vê-se-o cahir asphyxiado, logo que se faz o vacuo.

Os mamiferos e os passaros perecem logo que estão no vacuo; os peixes e os reptis supportam mais tempo a privação do ar; os insectos vivem alguns dias no vacuo.

(*Continuar-se ha*).

(*) Por engano foi publicado nos ultimos dias de dezembro o capitulo IV antes do presente.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.— Achando-se a corveta *Recife*, em fabrico, sirva-se V. Exc. de, em satisfação do que solicita o respectivo commandante, em officio desta data n. 54, dar suas ordens afim de serem depositadas no forte do Buraco, a polvora e as balas ócas, pertencentes a mesma corveta.

— Ao mesmo.—Achando-se o arsenal de guerra, de posse do novo laboratorio pyrotechnico, e tendo de ser para alli removido o respectivo material, sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que seja restabelecida a guarda que alli estacionava para segurança do mesmo material, devendo ser ella prestada pela força destacada no forte do Buraco, que fica mais proximo ao dito laboratorio, augmentando-se para esse fim, a mencionada força.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. Exc., que por portaria desta data foi nomeado delegado de policia do termo da Escada, o tenente honorario do exercito, Frederico Velloso da Silveira.

— Ao mesmo. — Communico a V. Exc. que por portaria desta data, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado delegado de policia do termo de S. Bento, o alferes José Francisco de Souza Leite.

— Ao director do arsenal de guerra.—Recommendando nesta data, ao Exm. brigadeiro commandante das armas, a expedição de ordens, para que seja prestada pela força destacada no forte do Buraco, a guarda necessaria para segurança do material recolhido ao novo laboratorio pyrotechnico; assim o declaro a V. S., em solução ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 717.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Ramos do Silva Moreira, commissario de policia do municipio de Serinhãem, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com ordenado na fórma da lei.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Ribeiro de Albuquerque, alferes da 1ª companhia do 9º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Iguarassú, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior interino, em officio de 24 de setembro ultimo, resolve, de conformidade com o art. 45, do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, mandar se lhe dê guia de passagem para o municipio de Olinda, onde tem fixado sua residencia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,206, de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo de S. Bento, ao alferes José Francisco de Souza Leite.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,208, de 2 do corrente, resolve demittir do cargo de subdelegado da freguezia da Varzea, ao tenente Manoel Candido de Albuquerque.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,208, de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia da freguezia da Varzea, ao capitão Francisco de Siqueira Cavalcante.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,207, de 2 do corrente, resolve, nomear para o cargo de delegado de policia do termo da Escada, ao barão do mesmo titulo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,207, de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo da Escada, ao tenente Frederico Velloso da Silveira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,213, de 3 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado de policia do termo de Garanhuns, ao tenente Manoel Candido de Albuquerque.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Afim de que V. S. providencie a respeito, remetto-lhe em original o incluso officio do juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, relativo á necessidade de serem conduzidos para esta cidade 11 criminosos, devolvendo-me opportunamente o mencionado officio.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que por portaria desta data, mandei dar guia de passagem para o municipio de Olinda, ao alferes da 1ª companhia do 9º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Iguarassú, Antonio Ribeiro de Albuquerque.

— Ao 1º promotor publico desta cidade.—Afim de que Vmc. proceda contra quem de direito fôr, incluso remetto-lhe por copia, a representação do contador da thesouraria de fazenda desta provincia e os pareceres do 1º e 2º escripturarios relativos ao facto de haver Antonio Pacifico Simões do Amaral, no exercicio de 1873 a 1874, recebido na respectiva pagadoria, o soldo da reforma do capitão Antonio Alves de Paiva, fallecido em 1861, como consta da competente certidão de obito igualmente inclusa por copia. Do resultado Vmc. dará conta a esta presidencia.

— Ao 2º promotor publico desta cidade.—Afim de que Vmc. proceda contra quem de direito fôr, incluso remetto-lhe por copia, a representação do contador da thesouraria de fazenda desta provincia, relativa ao facto de haver o tenente reformado do exercito, Joaquim José dos Santos Araujo, recebido na respectiva pagadoria, no exercicio 1872 a 1873, e 1873 a 1874, a pensão do capitão reformado João Francisco do Rego Barreto, fallecido em 1856, como consta da competente certidão de obito junta por copia. Finalmente remetto-lhe ainda por copia o acto de exame na escripturação das folhas daquelles exercicios, afim de conhecer qual o empregado que as abria, e em original a respectiva procuração. Do resultado, Vmc. dar-me-ha sciencia.

— Ao commissario da guarda local do Rio Formoso.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 3 de agosto ultimo, cumpre-me declarar-lhe: 1.º que deve fazer passar para o quartel dessa guarda local, os objectos que requisita e devem existir no da guarda nacional, já dissolvida; 2º que o fornecimento de luz e agua, deve ser contratado na conformidade da tabella confeccionada pelo thesouro provincial, sendo o respectivo pagamento effectuado pela cellectoria provincial desse municipio; 3º que a despeza com a conducção do armamento será paga logo que fôr requisitada com o competente documento.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, para fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 28 de setembro ultimo reassumio o exercicio do seu cargo o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 28 de setembro ultimo reassumio o exercicio de seu cargo o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V.S. que em 29 de setembro ultimo assumio o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca de Panellas o respectivo juiz municipal e de orphãos, bacharel Fernando Affonso Ferreira.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o Rvm. governador do bispado, em officio de 26 de setembro findo, concedeu dous mezes de licença ao vigario de Buique para ausentar-se da freguezia, ficando na regencia desta o respectivo coadjutor.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata, para que mande pagar a Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, administrador do *Jornal do Recife*, a quantia de 60$280, importancia relativa á publicação de annuncios do arsenal de guerra, durante o trimestre de julho a setembro deste anno, segundo solicitou o director daquelle arsenal em officio datado de 3 do corrente, sob n. 716.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa ordem do thesouro nacional, datada de 21 de setembro proximo findo, n. 164, relativa á pensão diaria a que tem direito o anspeçada reformado, José Domingues de Oliveira.

— Ao mesmo.— Participando-me o brigadeiro commandante das armas que o capitão honorario do exercito Francisco Luiz Virães, assumio no dia 1º do corrente o commando do forte de Pão Amarello, para o qual foi nomeado por portaria do ministerio da guerra, de 10 de setembro proximo findo; assim o communico a V.S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes reformado do exercito, Ismael Cesar Paes Barreto, que segue para a provincia do Amazonas, onde vai residir, com licença do ministerio da guerra.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 11:900$, constante do incluso pedido, para occorrer ás despezas com as obras em execução no corrente mez; na conformidade do que solicitou o engenheiro ajudante daquella repartição, em officio de 3 do corrente, sob n. 292.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o que expoz Vmc., em seu officio do 1º do corrente, sob n. 408, relativamente ao orçamento dos reparos do quartel do corpo de policia, junto por copia, autoriso-o a pôl-as em arrematação; conforme o final do § 16 do art. 12 do regulamento da repartição das obras publicas, de 24 de fevereiro deste anno, devendo a respectiva despeza correr pelo § 4º do art. 6 da lei do orçamento.

— Ao mesmo.—Mande Vm. pagar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, major Laurentino José de Miranda, a quantia de 377$200, constante da inclusa conta, em que importou o tratamento dos filhos dos voluntarios da patria recolhidos aos collegios de orphãos, durante o trimestre de julho a setembro findo; segundo solicitou o provedor da mesma Santa Casa, em officio datado de 2 do corrente, sob n. 161.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. pagar ao tenente quartel-mestre do corpo de policia, Antonio José de Souza e Silva, a quantia de 24$, constante do recibo junto, em que importou o aluguel da casa que no districto de Cruangy, do termo de Itambé, serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento, a contar do dia 9 de março a 9 de julho do corrente anno; na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de 2 do corrente, sob n. 1,209.

— Ao mesmo.— De accôrdo com a sua informação constante do officio do 1º do corrente, sob n. 412, autoriso nesta dada a repartição das obras publicas a comprar livros de sciencia e instrucção technicos para a respectiva bibliotheca, conforme solicitou o chefe daquella repartição em officio de 3 do mez proximo passado, sob n. 255; o que communico a Vmc., para seu conhecimento e devidos effeitos.

4ª. secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pedro Cavalcanti de Albuquerque, praticante da 2ª secção da secretaria da presidencia, resolve conceder-lhe um mez de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Rvd. padre Ignacio Francisco dos Santos, professor da 2ª cadeira de latim do gymnasio provincial, em vista da informação n. 369, de 4 de setembro findo, do inspector do thesouro provincial, e do parecer da junta medica a que se submetteu o mesmo professor, resolve jubila-lo nos termos do art. 183 § 2º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, por contar mais de 30 annos de effectivo exercicio.

— Ao inspector da saúde publica. — Mande V. S. preparar e remetter á secretaria desta presidencia um tubo de cada um dos medicamentos seguintes em globulos homeophaticos: aconito, sulfur, vaccina, mercurios vivus e belladona afim de serem enviados ao subdelegado de Muribeca.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Providencie Vmc. para que seja illuminado hoje o jardim do Campo das Princezas, afim de que nelle tenha lugar o concerto em favor do hospicio de alienados.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar á pessoa encarregada da pintura do palacio desta presidencia a quantia de 278$000 por conta da verba decoração de palacio, que se acha recolhida nessa repartição.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. sem perda de tempo examinar o caes da casa de detenção, e intimar ao individuo Antonio Jacintho para fazer no dito caes os necessarios reparos, visto como o estrago que nelle se nota foi causado pela canôa do mesmo Antonio Jacintho.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 3 do mez proximo passado, sob n. 255, em que solicita permissão para comprar livros de sciencia e instrucção technica para essa repartição, conforme a relação que acompanhou o seu citado officio, autoriso o a effectuar essa compra, devendo a respectiva despeza correr pela verba eventuaes.

— Ao mesmo.—Para que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia possa, segundo diz a respectiva provedoria em officio de hoje, n. 162, resolver com inteiro conhecimento de causa sobre a edificação do raio da obra da casa dos expostos, que deita para a travessa da Roda, haja Vmc. de mandar faser com a urgencia possivel o orçamento desse trabalho.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que na planta desta cidade, que está sendo levantada, sejam indicadas as alterações que devem ser feitas nas ruas e praças existentes, em ordem a regularisa-las, e bem assim delineados as que devam ser abertas nos terrenos ainda não edificados, tendo em vista o aformoseamento e o transito publico.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem até o Pará por conta do ministerio da guerra, no vapor *Gervantes*, esperado do sul, ao alferes reformado Ismael Cesar Paes Barreto, que se destina á provincia do Amazonas, onde vai residir com licença do mesmo ministerio, e bem assim á familia desse official, composta de sua senhora D. Igneia Elpidia da Costa Paes Barreto e dous filhos menores, Alfredo e Olindina.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

—Ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data mandou-se pagar ao administrador do *Jornal do Recife* a importancia relativa á publicação de annuncios desse arsenal, durante o trimestre de julho a setembro deste anno, segundo solicitou V. S. em officio datado de 3 do corrente, sob n. 216.

— Ao commandante da corveta *Recife*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de serem depositadas no forte do Buraco a polvora e balas ocas, pertencentes á essa corveta; assim o manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 54.

2ª secção

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. os titulos de nomeação de delegados de policia dos termos de S. Bento, Escada e Garanhuns e subdelegado da freguezia da Varzea, de conformidade com os officios ns. 1,206, 1,207, 1,208 e 1,213 de 2 e 3 do corrente.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que expedio ordem ao thesouro provincial, no sentido de ser paga a importancia do aluguel da casa que no districto de Cruangy do termo de Itambé, servio de cadeia e quartel ao respectivo destacamento, a contar do dia 9 de março a 9 de julho do corrente, segundo solicitou V. S. em officio datado de 2 do corrente, sob n. 1,029.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Panellas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 29 de setembro ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito interino dessa comarca.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 28 de setembro ultimo, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao juiz municipal do Rio-Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 28 de setembro ultimo, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao commissario de policia do municipio de Bezerros — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 26 de setembro ultimo, communicando achar se completa com des praças a guarda local desse municipio.

3.ª secção.

Officios:

— Do inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que, segundo consta de officio do commissario de policia do municipio de Bezerros de 26 de setembro ultimo, acha-se completa com dez praças á respectiva guarda local.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que por acto desta data foi nomeado o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, para fiscal do respectivo municipio.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de ser paga ao thesoureiro dessa Santa Casa á importancia do tratamento dos filhos de voluntarios da patria recolhidos aos collegios de orphãos durante o trimestre de julho a setembro deste anno, na conformidade do que V. S. solicitou em officio datado de 2 do corrente; sob n. 61.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S, para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 3 de mez proximo passado, sob n. 257, que nesta data autorisou-se o thesouro provincial a mandar pôr em arrematação os reparos de que trata o dito officio.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, de accordo com a sua informação constante do officio de 3 do corrente, sob n. 280, deferio nesta data a petição da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em que pede permissão para collocar um cano que, partindo da respectiva estação, vá terminar na rua da Aurora, para esgoto das aguas pluviaes.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data officiou-se ao thesouro provincial mandando entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 11:900$000, constante do pedido que acompanhou o officio de V. S., datado de 3 do corrente, sob n. 292, para occorrer ás despezas com as obras em execução no corrente mez.

— Ao secretario da commissão central da exposição internacional de Philadelphia.—Satisfazendo o que exigio V. S. em officio de 30 de setembro ultimo, remetto os *Diarios de Pernambuco* de 12 e 13 de julho de 1872, em cuja 8ª pagina estão publicadas as instrucções que regeram a ultima exposição no Brasil, e que servirão para a do anno proximo vindouro, conforme declarou a commissão superior no Rio de Janeiro. Rogo a V. S. se sirva devolver os alludidos *Diarios*, logo que se tenha tirado copia das mencionadas instrucções.

— Ao gerente interino da campanhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mande V. S. dar passagem á ré, até Natal, no vapor *Ipojuca*, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Eugenio Pereira de Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.— Ao desembargador juiz do 1º districto criminal desta cidade, mande V. Exc. apresentar uma praça de cavallaria afim de conduzir os officios relativos á convocação da 4ª sessão do jury deste termo.

— Ao mesmo.—Ao delegado de policia do termo de Buique, mande V. Exc. apresentar, com urgencia, uma força de 15 praças de qualquer dos corpos da guarnição, afim de conduzir com segurança para a casa de detenção desta cidade, diversos sentenciados importantes, devendo o respectivo commandante entender-se com o doutor chefe de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Recommendo a V. S. que ceda por emprestimo ao arsenal de guerra mais 400 kilogrammos de polvora marca C além dos 200 de que trata o meu officio de 3 do corrente, visto ter havido engano da parte do respectivo director, segundo declara este em officio de hontem datado, sob n. 719, pedindo 200 kilogrammos quando devera ser 600, que é o completo do fornecimento ordenado pelo ministerio da guerra ao deposito de artigos bellicos da provincia da Parahyba.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao coronel commandante do 2º batalhão de infanteria, de conformidade com o pedido junto, 21 banderolas, 21 mosquetões e 21 sabre-bayonetas, para armar os tambores, pifaros e cornetas do mesmo batalhão, nos termos da ordem do dia do ajudante general, de 12 de setembro proximo passado, sob n. 1,075.

— Ao mesmo.—Concedo a minha approvação ao contrato, constante do termo annexo por copia ao seu officio de hontem datado, sob n. 720, celebrado por essa directoria com o negociante João José da Cunha Lages, e para a conducção da polvora e cartuchame, destinados ás provincias da Parahyba e Rio Grande do Norte.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 6º § 1º n. 2, do decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro a Joaquim José Gomes da Silva, passando a occupar o lugar de 2º supplente o actual 3º Conrado Ernestino Xavier Ramos. O nomeado deverá prestar juramento no praso de 3 mezes.

— O presidente da provincia, tendo em vista a communicação do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,219, de hontem, relativo ao facto de haver o sargento da guarda local do municipio de Olinda, José Polycarpo de Freitas Junior, no exercicio interino de commissario de policia, abandonado o respectivo quartel levando comsigo quatro praças, a que deu lugar a se evadirem dous preses, resolve demittir ao mesmo sargento.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S., n. 1,222, de hontem, acompanhando outro do delegado de policia do termo de Cimbres, relativo á necessidade de destacarem alli 10 praças da guarda nacional, tenho a dizer-lhe que, em face da lei, não póde mais a mesma guarda prestar serviços dessa ordem.

— Ao mesmo.—Remetto os medicamentos que V. S. solicitou em officio n. 1,212 de 3 do corrente, afim de serem enviados ao subdelegado da freguezia de Muribeca.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. augmentar com cinco praças desse corpo o destacamento existente na villa de Garanhuns.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 26 de setembro ultimo assumio o exercicio pleno do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim o respectivo 1º supplente José Francisco Cordeiro de Arruda.

— Ao mesmo.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, a inclusa copia do termo de contrato, que nesta data approvei, celebrado pela directoria do arsenal de guerra com o negociante João José da Cunha Lages para a conducção de polvora e cartuchame destinados ás provincias da Parahyba e Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo.—Em face das informações dessa thesouraria e do engenheiro das obras geraes, de 19 do mez findo e 1 do corrente, sob ns. 592 e 32, autoriso V. S. a mandar pagar ao arrematante dos reparos da casa da recebedoria de rendas Francisco Augusto Pereira da Costa a quantia de 200$, pelas obras supplementares da mesma casa.

— Ao mesmo. —Declaro a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que o engenheiro Henrique Augusto Milet, nomeado para o lugar de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, acha-se em exercicio do respectivo cargo desde o dia 3 do corrente, conforme officiou a esta presidencia o engenheiro fiscal, em data de hontem, sob n. 159.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. adiantar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 800$, para occorrer ás despezas com o jardim do Campo das Princezas, conforme solicitou o chefe daquella repartição em officio de hontem datado, sob n. 294, visto achar-se quasi esgotada a importancia adiantada em julho ultimo para o mesmo fim.

— Ao mesmo. — A' vista das folhas e relações juntas, mande Vmc. pagar ao cabo Martiniano José de Santa Anna os vencimentos do commissario de policia da freguezia de Taquaretinga, concernentes ao mez de setembro findo, e bem assim os das praças da respectiva guarda local, relativos aos dias 11 a 20 e 21 a 30 do citado mez, conforme solicitou o referido commissario em officio de 3 do corrente, por não poder effectuar semelhante pagamento a collectoria respectiva.

— Ao mesmo.—Tendo permittido á repartição das obras publicas a mandar imprimir na Europa a carta da provincia, conforme as condições constantes do officio junto por copia, autoriso Vmc. a entregar ao thesoureiro daquella repartição, por conta da respectiva verba, a quantia de 750$000.

4.ª secção.

Officios:

— Ao presidente da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—Sendo conveniente e de grande utilidade que na falta de abertura da assembléa legislativa provincial em março vindouro se faça uma exposição satisfactoria do movimento e progresso da instrucção publica, rogo a V. Exc. se digne enviar-me até o dia 15 de janeiro proximo futuro um relatorio minucioso das occurrencias havidas durante este anno, relativamente á sociedade, da qual V. Exc. é presidente.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Recommendo a V. S. que me remetta impreterivelmente até o dia 15 de janeiro proximo futuro um relatorio circumstanciado dos negocios da repartição a seu cargo, para servir de base ao que tenho de apresentar á assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião.—*Mutatis mutandis* ao inspector da saude publica e do porto, ao regedor do gymnasio provincial, ao provedor da Santa Casa de Misericordia e ao director da escola normal.

— Ao Rvd. prefeito da Penha, Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Digne-se V. Rvma. de remetter até o dia 15 de janeiro proximo futuro, uma exposição circumstanciada dos serviços prestados por essa communidade em seu ministerio evangelico, afim de servir de base nesta parte ao relatorio que tenho de apresentar á assembléa legislativa provincial em sua reunião ordinaria.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Fica Vmc. autorisado a mandar imprimir na Europa a carta da provincia, conforme as condições propostas em seu officio de 2 do corrente, sob n. 288; podendo despender com essa impressão a quantia de 750$, que será entregue ao thesoureiro dessa repartição pelo thesouro provincial, a quem nesta data se officia a respeito.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. copia da portaria de 19 de agosto ultimo, firmando as bases do contrato que a Santa Casa de Misericordia effectuou para a construcção de parte do hospicio de alienados, e chamo a sua attenção para a 6.ª clausula estabelecida.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Procedendo Vmc. ás necessarias indagações, me informe com urgencia: quando e porque foi derrubado o muro do terreno contiguo ao paço da assembléa provincial; se houve ordem para um tal facto; que fim teve o material do dito muro; se a repartição teve conhecimento desse facto, e no caso affirmativo a razão pela qual não trouxe ao conhecimento da presidencia o occorrido.

Portaria:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pará*, esperado do norte, Joviniano Lamenha Lins, que assentou praça voluntariamente nesta provincia, com destino ao 1.º batalhão de artilharia a pé.

Circular:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, administrador dos correios, engenheiros fiscaes das estradas de ferro, Locomotora Pernambucana, Recife Drainage, director do Instituto Agricola, engenheiro das obras geraes, fiscaes das companhias pernambucana e do gaz, director da de Beberibe, gerente da de Santa Thereza, estacionario do telegrapho electrico do Recife a Maceió, superintendentes da Western and Brasilian Telegraph Company e Brasilian Submarine Telegraph Company, director da colonia Isabel, engenheiro Luiz José da Silva e empresario da illuminação a gaz da cidade de Goyanna.—Recommendo a Vmc. que me remetta, impreterivelmente, até o dia 15 de janeiro proximo futuro, um relatorio circumstanciado dos negocios da repartição a seu cargo, para servir de base ao que tenho de apresentar á assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 755, que ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser transportado á côrte, no vapor *Pará*, o soldado voluntario Joviniano Lamenha Lins.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo ordenado o fornecimento de 21 bandeirolas, 21 mosquetões e 21 sabre-bayonetas para os tambores, pifaros e cornetas do 2º batalhão de infanteria; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 753.

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo recommendado ao inspector do arsenal de marinha que forneça a esse mais 400 kilogrammas de polvora marca C; assim o manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 719.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por portaria desta data, foi demittido do cargo de sargento da guarda local do municipio de Olinda, José Polycarpo de Freitas Junior; ficando assim respondido o officio do V. S. n. 1,219, de hontem datado.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins de que trata o art. 180 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, incluso remetto a V. S. em original, os relatorios dos desembargadores que presidiram ás sessões do jury desta cidade no corrente anno.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data mandou augmentar com cinco praças o destacamento do corpo de policia existente na villa de Garanhuns, conforme solicitou V. S. em officio n. 1,214, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. o incluso officio do commissario de policia do municipio do Limoeiro, relativo á uma diligencia effectuada pelo respectivo delegado, da qual sahio gravemente ferido o guarda Antonio Alexandrino F. da Silva.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expediram-se as necessarias ordens, no sentido de se apresentar ao delegado de policia do termo de Buique a escolta de 1.ª linha por V. S. solicitada em officio n. 1,223, de hontem datado.

— Ao juiz de direito da comarca de Villa Bella.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. a guia do sentenciado Antonio Manoel do Monte, para satisfazer a requisição do Dr. juiz de direito, da 1.ª vara desta cidade, em officio de hontem datado.

— Ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e para os fins convenientes, communico a V. S. que por portaria desta data foi nomeado Joaquim José Gomes da Silva para o cargo de 3.º supplente do juiz municipal e de orphãos desse termo, passando a occupar o lugar de 2.º o actual 3.º supplente Conrado Ernestino Xavier Ramos.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Escada — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, solicito de V. S. a guia do sentenciado José Calisto de Mello, conhecido por José Francisco de Mello, para satisfazer a requisição do Dr. juiz de direito da 1ª vara desta cidade, em officio de hontem datado.

— Ao 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim. — O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 de setembro ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno de juiz municipal e de orphãos desse termo.

— Ao Sr. commissario de policia da parochia de Taquaretinga. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de

V. S., de 28 de setembro ultimo, communicando achar-se completa a guarda local desse municipio com o n. de 7 praças e 1 sargento.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e em additamento ao officio de 3 do corrente, communico a V. S. que o sargento da guarda local do municipio de Olinda, José Polycarpo de Freitas Junior, assumio o exercicio interino de commissario de policia em 1 do corrente e não em 3, como foi mencionado naquelle officio.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 294, que nesta data se autorisou o inspector do thesouro provincial a fazer entregar ao thesoureiro da repartição a cargo de V. S., a quantia de 800$, para occorrer ás despezas com o jardim do Campo das Princezas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 5 do corrente, sob n. 159, em que V. S. communica achar-se em exercicio do cargo de ajudante do fiscal dessa estrada o engenheiro Henrique Augusto Milet.

— Ao gerente interino da companhia pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, mande V. S. dar passagem a ré, para o Rio Grande do Norte, em lugares gratuitos a que o governo tem direito, a D. Margarida Wanderley Jacques e D. Maria Augusta Lins Wanderley, e bem assim a um criado, que irá á prôa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1875.

Alexandre da Motta Canto.—Indeferido.

Esmeraldo Cupertino de Aragão.—Dê-se-lhe.

Francisca de Hollanda Chacon.—Deferido, com officio desta data ao director da colonia Isabel, a quem a supplicante deverá mandar apresentar os menores de que trata.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Corpo Santo.—Fica concedida a autorisação pedida, devendo a supplicante prestar opportunamente contas no thesouro provincial, afim de poder receber o producto da loteria, de que trata.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça se.

A irmã Josephina Piagiani, supperiora das religiosas de Santa Dorothéa e directora do collegio de S. José.—As cartas que foram apprehendidas em poder do capellão padre Mazzi, a elle dirijadas pelas collegiaes do instituto, de que a supplicante é directora, não continham immoralidades, segundo me referio o Dr. chefe de policia, e pude verificar da leitura de algumas que me foram apresentadas pelo Dr delegado de policia, se taes documentos contivessem o que se espalhou e foi publicado por Gangagelli, elles não teriam sido restituidos, como foram, ao referido capellão, mas teriam sido desde logo apprehendidos e autoados.

José Ignacio d'Avila.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Antonio de Farias.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

José Theotonio Paes de Albuquerque.—Deferido com officio desta data ao inspector do thesouro provincial.

Alferes Joaquim Teixeira da Silva e José Sebastião da Silva.—Sejam postos em liberdade.

Maria Clara de Mello Figueira.—Passe portaria, com ordenado.

Padre Severino Benicio José de Araujo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Visconde de Valmur.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Joaquim Maximiano Pestana.—Indeferido, por não ter completado o prazo de que trata o artigo 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de janeiro de 1875.

N. 100.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Francisco Vital e Petter C. Holton, este á requisição do consul inglez e aquelle a do consul portuguez.

No dia 19 deste mez, no engenho Dromedario do termo da Escada, o preto Antonio, escravo de João do Rego Barreto, assassinou a seu parceiro de nome Custodio, o criminoso foi preso.

No mesmo dia, no engenho Aurora, daquelle termo, Sebastião de tal e seu filho Manoel, menor, assassinaram com tres facadas a Ignacio Dias de Sant'Anna, logrando evadir-se.

O delegado respectivo procedeu acerca de taes crimes, aos termos recommendados por lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Demetrio Cavalcanti de Albuquerque.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 22 de janeiro.

A Assembléa Nacional, tendo terminado a discussão da lei sobre os quadros do exercito, occupa-se agora com a lei que crea uma segunda camara ou senado, assumpto que ha poucos dias provocou uma crise ministerial, por ter a Assembléa Nacional recusado conceder a urgencia proposta pelo presidente da republica. Esperam-se nessa discussão calorosos discursos, em vista do máo acolhimento que teve em sua apresentação.

VERSAILLES, 23 de janeiro.

Como dissemos hontem, a discussão da lei sobre a creação da camara alta, provocou agitação profunda na Assembléa Nacional, sendo julgado conveniente passar-se á segunda leitura do projecto denominado VENTAVON, adiando-se aquella discussão para segunda-feira (25).

LONDRES, 23 de janeiro.

As principaes potencias européas (Inglaterra, Allemanha e França) envidam esforços para aplanar as desintelligencias existentes entre o governo turco e o de Montenegro. O aspecto da questão já se apresenta menos ameaçador, e espera-se que, da intervenção das outras nações, resultará o accordo pacifico.

ROMA, 22 de janeiro.

Acaba de ser apresentado ao parlamento italiano o orçamento da receita e despeza, que foi julgado satisfactorio.

SARAGOÇA, 23 de janeiro.

O rei D. Affonso partio hontem d'aqui para continuar a viagem que resolvêu fazer aos principaes pontos do seu reino. Elle dirigio-se á cidade de Tudela, de onde mandam dizer que se lhe prepara uma solemne recepção.

COMMERCIAES

LONDRES, 22 de janeiro.

A taxa actual do desconto nos bancos é de 3 1/4 %, sendo 3/4 % de menos que a taxa do Banco de Inglaterra. Consolidados inglezes 92 1/4. Fundos brasileiros de 5 %, do anno de 1865, a 100. Mercado de assucar e de café sem alteração, estando este calmo.

LONDRES, 23 de janeiro.

Mercado de café sem alteração.

PARIS, 23 de janeiro.

Cambio sobre Londres 25 francos e 15 centimos por £.

LIVERPOOL, 22 de janeiro.

Mercado de assucar sem alteração; vendeu-se hoje o carregamento de 4.600 saccos, pelo navio *JANEHORD*, de Pernambuco, em viagem, a 22 sh. pelas 112 libras. Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços sem alteração; venderam-se 15.000 fardos, sendo 1.500 precedentes do Brasil; durante a semana houve o seguinte movimento:

Venderam-se	**112,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**13,000**	**»**
Importaram-se	**62,000**	**»**
Sendo do Brasil	**10,000**	**»**
Deposito total	**650,000**	**»**
Sendo do Brasil	**81,000**	**»**

LIVERPOOL, 23 de janeiro.

Mercado de algodão muito calmo, apresentando os preços tendencia a baixar; venderam-se hoje 12,000 fardos, sendo 600 procedentes do Brasil.

ANTUERPIA, 22 de janeiro.

Mercado de café calmo, sustentando se os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 23 de janeiro.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

HAVRE, 22 de janeiro.

Mercado de café muito calmo, mostrando os preços tendencia a baixar.

HAVRE, 23 de janeiro.

Fizeram-se transacções regulares no mercado de café, sendo os preços firmes.

HAMBURGO, 23 de janeiro.

Mercado de café muito calmo, e os preços com tendencia a baixar.

MARSELHA, 23 de janeiro.

Mercado de café sem alteração.

NEW-YORK, 22 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4-87. Preço do ouro 111 3/4. Mercado de café activo, preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES **18 1/2, e o** GOOD CARGOES **19** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **15 1/4** CENTS **por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a.. . 18,000 fardos.**

NEW-YORK, 23 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4-87. Preço do ouro 111 3/4. Mercado de café activo, preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES **18 1/2, e o** GOOD CARGOES **19** CENTS **por libra. Algodão mediano** UPLANDS **15 1/4** CENTS **por libra.**

RIO DE JANEIRO, 23 de janeiro (recebido ás 5 horas e meia da tarde).

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, e 26 7/8 d. particular. Cambio sobre Paris 358 rs. por franco bancario. Chegou hoje aqui o vapor *TURMERIC* (?).

BAHIA, 23 de janeiro (recebido ás 5 horas e meia da tarde).

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario e particular. Chegou hoje aqui o vapor francez *SAINT MARTIN*, e sahirá amanhãa.

BAHIA, 24 de janeiro.

Chegou aqui hoje pela manhãa, do Rio de Janeiro, o paquete brasileiro *CEARÁ*, e sahe á tarde para Maceió e Pernambuco.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Promotor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Flores o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, mandou-se conceder guia de passagem, para a provincia da Bahia, ao alferes Esmeraldo Cupertino de Aragão, do 47º batalhão de infantaria do municipio da Boa-Vista.

Camara municipal do Recife.—Por portaria da presidencia da provincia, sob proposta dessa corporação, foi approvado provisoriamente no dia 22 do corrente, o seguinte artigo de postura:

« Nos certificados de obitos, passados pelos facultativos, serão mencionados: o nome, naturalidade, idade, estado, profissão, côr, residencia, temperamento, constituição, molestia, duração da molestia e condição, sendo o certificado passado em duplicata para um dos exemplares ser apresentado ao procurador da camara, sem o qual não dará a licença. O procurador da camara, no fim de cada mez, os colleccionará todos e os entregará ao secretario para remettel-os ao Instituto Medico Pernambucano.

« Para a execução da presente postura será observado o modelo infra:

2.ª VIA
Pernambuco....de..........de....18....
Certificado de obito
Nome
Naturalidade
Idade
Estado
Profissão
Côr
Residencia { Freguezia / Rua / n.
Temperamento
Constituição
Molestia
Duração da molestia
Observações
Assignatura do facultativo

1.ª VIA
Pernambuco....de..........de....18....
Certificado de obito
Nome
Naturalidade
Idade
Estado
Profissão
Côr
Residencia { Freguezia / Rua / n.
Temperamento
Constituição
Molestia
Duração da molestia
Observações
Assignatura do facultativo

Colonia Isabel.—Como consta das peças officiaes, abaixo publicadas, S. A. a Sra. Princeza Imperial houve por bem dispensar a graça de tomar sob sua valiosissima e benefica protecção a colonia orphanologica, agricola—Isabel, estabelecimento utilissimo e humanitario, que, creado nesta provincia, ha de aqui perpetuar o nome de seu fundador; e daquelle modo denominado em tributo de admiração ás virtudes da preclara princeza.

Tendo semelhante instituição aberto diante de si o mais lisongeiro futuro, hoje, que de facto se acha sob a égide magestatica da serenissima princeza imperial, não é licito duvidar do grandioso fim que lhe está reservado no desenvolvimento material e moral que rapidamente se opera nesta provincia:

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, 10 de agosto de 1874. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Tendo dado ao estabelecimento para educação e manutenção de orphãos e desvalidos, que fundei na extincta colonia militar de Pimenteiras, o nome de — Colonia Orphanologica Agricola Isabel,—em homenagem á preclara princeza imperial, o que já declarei officialmente este anno na minha falla de abertura da assembléa provincial, vou rogar a V. Exc. o obsequio de offerecer á suas altezas o Sr. Conde e Condessa d'Eu os dous exemplares juntos do regulamento daquella colonia, dignando-se V. Exc. nessa occasião de impetrar da serenissima princeza a graciosa benevolencia de tomar sob sua protecção esse util e humanitario estabelecimento. Sou com subido apreço e distincta consideração. De V. Exc. collega, amigo attencioso e servo.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

« Gabinete do ministerio do imperio.—Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1874.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena.—Como pedio V. Exc. em sua carta de 10 de agosto ultimo, tive a honra de offerecer á Sra Princeza Imperial e a seu augusto esposo os dous exemplares, que acompanharam a mesma carta, do regulamento da colonia orphanologica agricola, que V. Exc. fundou; e nessa occasião impetrei da mesma serenissima senhora a graça de tomar sob sua protecção aquelle estabelecimento.

« Agora muito grato me é communicar a V. Exc. que, conforme verá da carta junta, a senhora princeza dignou-se prometter a sua proteção á colonia orphanologica, e seu augusto esposo agradece a remessa do exemplar do regulamento, que V. Exc. lhe destinou. Sou com perfeita estima e consideração—De V. Exc. collega, amigo e criado obrigado.—*João Alfredo Correia de Oliveira.* »

« Palacio Isabel, 23 de agosto de 1874.—Exm. Sr. ministro do imperio.—Devolvendo lhe a inclusa carta do presidente da provincia de Pernambuco, que V. Exc. me enviou em data de hoje e que fiz presente á princeza imperial, rogo-lhe que responda ao mencionado presidente que a princeza consente com prazer em prometter a protecção que se lhe pede para a nova colonia orphanologica, e que, quanto a mim, agradeço a remessa do exemplar que se me destinou do respectivo regulamento. Apresento a V. Exc. os meus protestos de consideração.—*Gastão de Orleans.* »

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Esta via de communicação, que como é sabido, mede uma extensão de 124 kilometros 739 metros, no proximo findo anno de 1874:

Rendeu	826:935$090
Despendeu	413:973$895
Dando de saldo	412:961$195

A receita provio das seguintes fontes:

Passageiros	238:683$870
Trens especiaes	214$500
Bagagens	30:387$620
Mercadorias	534:896$560
Animaes	8:938$220
Armazenagem	2:197$100
Transportes do governo	5:632$010
Telegrapho	4:299$840
Juros de deposito	1:580$430
Receita não classificada	60$220
Multas	45$000

A despeza foi distribuida pelas seguintes verbas:

Conservação	99:515$190
Tracção	112:252$916
Trafego	94:324$938
Reparação de carros e wagons	31:510$816
Administração	14:787$874
Telegrapho	11:664$643
Despezas sanitarias	239$060
Despezas judiciaes	230$400
Impostos	6:882$948
Differenças de cambio	12:025$450
Passageiros e ajudas de custo	4105$50
Indemnisação	100$000

A relação entre a despeza e a receita foi de 50,06 %.

A receita por kilometro de estrada foi de...... 6:468$989, e a despeza correspondente foi de...... 3:318$721.

Durante o anno, transitaram na linha 187:846 passageiros, dos quaes 5:209 por conta do governo.

Tambem foram transportados 12.211 volumes com bagagens pesando 744:357 kilogrammos, e mais 13:063 kilogrammos por conta do governo.

Igualmente foram transportados 4,621 animaes diversos, sendo 10 cavallos por conta do governo.

E finalmente foram ainda transportados...... 62,955:556 kilogrammos de mercadorias, segundo as respectivas tabellas.

N'essas mercadorias acham-se comprehendidas 12:303 saccas de algodão, pesando 969:416 kilogrammos, e 525.847 saccos de assucar, pesando 40,063:546 kilogrammos.

A receita do anno foi menor de 55:677:000 do que a de 1873, que se elevou á 882:612$130; e esse decrescimento proveio principalmente da diminuição das verbas passageiros, bagagens e mercadorias, a primeira das quaes baixou 34:061$570, a segunda baixou 4:651$920, e a terceira baixou 15:262$400.

A despeza do anno foi tambem menor de...... 64:905$766 do que a de 1873, que se elevou á 478:879$661; e esse decrescimento proveio não só do facto de não ter havido acquisição de novo trem rodante, como n'aquelle anno, acquisição que accarretou a despeza de 34:126$629, mas tambem do facto de terem sido feitas economias nas verbas conservação, tracção e trafego, sendo que a primeira d'essas verbas decresceu de 6:503$057, a segunda decresceu de 6:528$897, e a terceira decresceu de 20:885$008.

Pela sua garantia de cinco por cento sobre o capital de...... 1,685:660 libras esterlinas, acha-se o governo geral obrigado á pagar annualmente, ao cambio par	746:666$668
E a provincia, pela sua garantia de dous por cento sobre o capital de 1,200:000 libras	215:848$888
Total	962:514$556
Abatendo dessa somma o saldo liquido do balanço	412:961$195
Vem a ser o encargo effectivo do governo	549:553$361

A renda da estrada á partir de 1864, época em que foi toda ella aberta ao trafego, foi a seguinte:

1864	429:118$023
1865	543:097$910
1866	645:620$616
1867	598:370$225
1868	614:546$610
1869	849:015$606
1870	867:336$160
1871	720:745$172
1872	934:347$640
1873	882:612$130
1874	826:935$090

A despeza no mesmo periodo foi:

1864	327:779$730
1865	339:915$174
1866	360.227$973
1867	372:481$854
1868	376:924$786
1869	524:077$185
1870	504:180$012
1871	457:260$609
1872	449:798$026
1873	478:879$661
1874	413:973$895

Os saldos dos balanços foram:

1864	101:338$393
1865	203:182$736
1866	285:392$673
1867	225:888$371
1868	237:621$834
1869	324:938$615
1870	363:156$148
1871	263:454$563
1872	484:549$614
1873	403:732$469
1874	412:961$195

Cumpre observar que no fim do anno de 1869 foram rebaixadas as tarifas; e por isso foi que, postas em execução as novas tarifas em 1869, elevou-se consideravelmente a receita pelo accrescimo dos transportes, verificando-se n'este ultimo anno (1869) um augmento de 46, 6 % sobre a receita de 1868.

Ainda convém observar que sómente no anno de 1869 foi que esse augmento fez decrescer bastante o encargo effectivo do thesouro, provindo isso do facto de ter o governo geral em 1869 estendido a sua garantia de juros de 5 % sobre o capital addicional, despendido *bonafide*, na importancia de 485:660 libras esterlinas.

Conferencias publicas.—Na que teve lugar hontem, occupou a tribuna o Sr. Floriano Correia de Brito, que dissertou sobre a questão religiosa.

A concurrencia foi pouco mais ou menos a do costume; e orador recebeu do auditorio as manifestações de que é merecedor.

Governo do bispado.—Por provisões de 18 e 22 do corrente:

Renovou se, por mais um anno, a provisão de coadjuctor para a freguezia de Alagoa Nova, ao padre Santino Maciel de Athayde.

Passou-se nova provisão de vigario encommendado para a freguezia de Nossa Senhora da Purificação e S. Gonçalo de Una, ao padre Antonio Jacome de Araujo.

Foram provisionados os sacerdotes seguintes: conego Telesphoro de Paula Augusto, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes; padre Antonio Manoel de Castilho Brandão, idem da do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Fazenda Grande; padre Joaquim Antonio de Siqueira Torres, coadjuctor dessa freguezia; e padre Manoel Pires de Carvalho, coadjuctor pro-parocho da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Porto Real do Collegio nas Alagoas.

Indemnisadora.—No dia 27 do corrente (quarta feira) deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros Indemnisadora, afim de ouvir a leitura do relatorio e contas do anno findo, e proceder á eleição dos respectivos funccionarios.

Entradas de assucar e de algodão.—Na semana de 16 a 23 do corrente vieram ao nosso mercado, por mar e por terra: 58,754 saccos com assucar; e 2,684 saccas com algodão.

Arrematação provincial.—Foi transferida para o dia 28 do corrente (quinta feira) a do fornecimento dos moveis precisos para as aulas de instrucção primaria de ambos os sexos ultimamente creadas.

Serviço postal.—De amanhã em diante a administração do correio passa a expedir as malas para a agencia do correio da villa do Brejo da Madre Deus nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez; e para a agencia da villa de S. Bento, além das do costume, expedirá outras nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29 de cada mez.

Assassinatos.—No dia 19 do corrente, no termo da Escada, deram se os dous seguintes assassinatos: no engenho —Dromedario,— o preto Antonio, escravo de João do Rego Barreto, assassinou ao seu parceiro de nome Custodio, sendo preso em flagrante; e no engenho —Aurora,— Sebastião de tal e seu filho Manoel, menor, assassinaram com tres facadas a Ignacio Dias de Santa Anna, pondo-se em seguida em fuga.

Greve Litteraria.—Reunio-se esta sociedade no dia 22 do corrente, com assistencia dos Drs. Souza Pinto, Baptista Riqueira, Ceciliano Mamede, e dos Srs. Victoriano Palhares, João Candido, Rangel de S. Paio, Ferreira da Silva, Lopes Cardoso, Augusto Costa, e Demetrio de Albuquerque; não comparecendo os Srs. Dr. Generino dos Santos e Eduardo de Carvalho, aquelle por afazeres, e este por doente.

Foi acclamado presidente da sessão o Sr. V. Palhares.

O Sr. Demetrio de Albuquerque, procedeu á leitura de um — *Estudo biographico sobre Domingos José Martins*, martyr da revolução de 1817; e o Sr. Lopes Cardoso, leu uma poesia sob o titulo — *O Solitario.*

Encetada a palestra, fallaram sobre o primeiro d'aquelles trabalhos, diversos socios.

Foram indicados e eleitos socios effectivos os Srs. Drs. Francisco Antonio Rigueira Costa e Manoel Fernandes Barros.

Novo banco de Pernambuco.—Em todos os sabbados paga-se na séde deste estabelecimento, o novo dividendo de meio por cento do capital, que, reunido aos demais pagos, prefaz a somma de 98 3/4 % do capital susbscripto.

Banco do Brasil.—No banco Commercial, á rua do Vigario n. 1, paga-se o 42º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8,500 por cada acção.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Hoje, ás 6 horas da tarde, deve haver reunião do conselho parochial de Santo Antonio, na rua do Imperador n. 45, para se proceder á eleição dos membros que devem compor o conselho no anno corrente.

Collegio dos orphãos.—Foram hontem pela manhã transferidos para a colonia Isabel 51 meninos orphãos que existiam no collegio respectivo á rua do Visconde de Albuquerque.

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã, o inglez *Douro*, da Europa, e o brasileiro *Guará*, dos portos do norte do imperio; a 27, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio; a 28, o inglez *Boyne*, do Rio da Prata pelas escalas; e a 31, o inglez *Sorota*, da Europa.

Boas acquisições.—Amanhã deve realisar-se, no sobrado n. 9 da rua da Imperatriz, o leilão de moveis, livros, carros, instrumentos cirurgicos, etc., que pertenceram ao distincto medico Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo. Quem desejar possuir bons objectos, e escolhidos livros e passaros, deve aproveitar a occasião.

Novena de Nossa Senhora da Saude.—Já desde hontem, começaram as novenas de Nossa Senhora da Saúde, na igreja do Poço da Panella, com todo o esplendor com que costuma todos os annos ser festejada aquella Excelsa Senhora.

Os encarregados da festa, pedem para declararmos que, depois da *Salve Rainha*, e dos versos, em que nas novenas cantam in triduo as Exmas. Sras DD. Angelica Arnaud Coutinho, Francisca Adelaide de Barros Gybson, e o festejado barytono Sr. Manoel Pinto Damaso, e conjunctamente outras Exmas. Sras., haverá um lindo fogo de artificio, balões aerostaticos, sorprendente illuminação, foguetes inoffensivos, e outros actos de contentamento, por parte dos que se regosijam com a festa da Excelsa Senhora da Saúde.

Termo de Ingazeira.—Escrevem-nos da povoação de Afogados, em 13 do corrente:

« Não tivemos a dita de ser preservados dos effeitos das más doutrinas publicadas nessa capital, e derramadas pelo interior de diversas provincias pelos emissarios da infernal propaganda, de que se tem constituido échos certos jornaes infensos á situação. Fomos aggredidos no dia 19 de dezembro por uma horda de malfeitores, conhecidos por quebra kilos, commandados pelos capitão Jordão da Cunha França e Brito, seu enteado Francisco Vasco Pereira de Moraes e seu parente Pedro Rufino de Almeida Baptista. Praticaram nesta povoação o que por outras partes já teem praticado esses desalmados: quebraram e inutilisaram muitos pesos e medidas, na feira e no açougue, e só não causaram maior prejuizo aos commerciantes, e não commetteram maiores desatinos, pelos esforços de muitos cidadãos, que unidos á autoridade, poderam frustrar parte da execução de seu malevolo plano.

« O benemerito Sr. coronel Francisco Miguel de Siqueira, o mais rico e influente fazendeiro da comarca, logo que teve sciencia do facto, e de que a matilha açulada por aquelles cabecilhas se preparava para uma nova invasão no dia 21, apresentou-se nesse dia com uma respeitavel força para garantir a ordem e tranquillidade publica, e aqui permaneceu por alguns dias até que, desenganado da probabilidade de nova invasão, retirou se.

« Sua ausencia animou os desordeiros, que reapparecendo no dia 9 do corrente, dirigidos por um de seus intitulados chefes, Francisco Vasco Pereira de Moraes, e achando a povoação desprevenida de força, proseguiram na missão diabolica encetada no dia 19 de dezembro. Espera-se que o Sr. coronel, incitado por essa inexperada reincidencia, se apressará em tomar novas providencias para tranquillisar os animos nas feiras seguintes.

« Consta por aqui que o governo da provincia mandára transferir para este termo 20 praças das 40 que tinha mandado destacar em Flores ou Triumpho. Essa providencia é de grande importancia, mas duplicará de valor se for secundada pela nomeação de um delegado militar, que se ponha no encalço desses malfeitores, e não descance em quanto não desaggravar a lei por elles ultrajada.

« Emfim, da reconhecida energia e tino administrativo do Exm. Sr. commendador Lucena tudo confiamos. S. Exc. que com tanta presteza e acerto tem acudido ao reclamo de todas as povoações accommettidas, enviando forças e outros auxilios com que tem pacificado a provincia, e procurado punir os criminosos, não nos ha de deixar expostos á malignidade de individuos pervertidos por doutrinas subversivas da ordem publica, e fanatisadas pelas exageradas idéas religiosas do parocho interino desta freguezia. »

Machinas para costura.—Os Srs. Vianna, Castro & C, estabelecidos á rua do Duque de Caxias n. 115, são os unicos agentes nesta provincia, das machinas americanas para costura —Singer.

Vejam o annuncio no lugar competente.

Leilão.—Hoje effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia o leilão da taverna da rua da Imperatriz n. 51.

— Amanhã effectuará o mesmo agente o leilão das miudezas da loja da rua da Imperatriz n. 3 e de uma grande casa terrea á rua do Aljube, em Olinda.

Loteria.—A que se acha á venda é a 133ª, a beneficio da igreja do N. S. da Piedade de Santo Amaro, a qual se extrahirá no dia 27.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 22 de janeiro de 1875:

Existiam presos 314, entraram 3, sahiram 10 existem 314.

A saber:

Nacionaes 229, mulheres 7, estrangeiros 30, escravos 36, escravas 5.—Total 307.

Alimentados á custa dos cofres publicos 258.

A saber.

Sãos 240, enfermos 18.—Total 258.

Movimento da enfermaria no dia 22 de janeiro de 1875:

Teve baixa:

Manoel, escravo de José Ignacio de Mello, nevralgia.

Passageiros.—Chegados de Lisboa na barca portugueza *Nova Vencedora*.

João Marques Bulhão e sua senhora.

Proclamas.—Lidos no dia 24 de janeiro, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve de matriz na freguezia de Santo Antonio.

1ª denunciação.

Bernardino de Senna Torres Gallindo, com Marianna Francelina da Silva Coêlho.

José Israel Ferreira da Luz, com Alexandina da Cunha Salles.

José Gonçalves da Silva, com Maria Eduviges Ferreira Lopes

Frederico de Moura Moutinho, com Amelia Augusta Peres da Cruz.

Rodolpho Cesar Duarte Ribeiro, com Querubina Honorina das Neves Peixoto.

João Aquelino de Amorim, com Candida Bernarda Pinto.

Marcolino da Silveira Barros, com Maria dos Anjos e Souza.

Sydronio Silvano Nunes Sette, com Leonilla Otilia Lopes de Lima.

Thomaz Rodrigues dos Santos, com Maria do Carmo da Silva.

Sergio Bezerra de Salles, com Anna Josepha do Espirito Santo.

Bacharel Antonio Gomes Pereira Junior, com Anna Elvira Carneiro Campello.

Antonio Siqueira da Costa, com Pulqueria Braga do Carmo.

2ª denunciação.

Crismelo Antonio de Sá Barreto, com Francelina Carolina da Conceição.

José Casimiro Lucio, com Antonia Emilia de Souza.

Manoel José Carneiro Pinto, com Constantina Otalia da Costa.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, com Antonia Marcelina da Conceição.

Antonio da Silva Araujo, com Maria Cesaria da Penha.

Antonio José da Silva, com Mathildes Francisca das Chagas.

3ª denunciação.

Alexandre Rego da Silva, com Luiza Maria de França.

Pedro Celestino Bispo, com Clara Maria do Livramento.

José Francisco Cleto, com Joaquina Jovina de Siqueira.

Ildefonso Nunes de Oliveira, com Maria Honoria Salomé.

Marcolino da Costa Bello, com Vicencia Espindola de Mendonça.

Manoel José de Araujo, com Maria Paulina Fausta.

Vicente de Faria Gurjão Sobrinho, com Amalia Themudo Lessa.

João Baptista Alves da Silva, com Apolinaria Maria da Conceição Lima.

Victorino Trajano da Costa Fialho, com Senhorinha Generosa de Azevedo.

Vicente Ferreira de Paula, com Flora Prisca Gomes da Silva.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 do corrente:

José, preto, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; gastro enterite.

João Francisco Honorato, pardo, Pernambuco, 27 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Antonio Paschoal, preto, Africa, 85 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; dyarrhéa.

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; convulsões.

José, escravo, preto, Pernambuco, 11 annos, S. José; asphyxia por submersão.

Amelia Ramos, branca, Goyaz, 20 annos, solteira, Afogados; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE JANEIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos Lopes Machado, Pedro Cascão e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

De João Esteves Alves, presidente da junta dos corretores da praça de Maceió, que deixou de funccionar até o dia 7 de janeiro corrente, officio que acompanhou o do presidente e secretario da junta actual e que comprehende o relatorio concernente ao tempo em que aquella transacta junta exerceu as suas funcções.—Para o archivo.

Da direcção da Associação Commercial Beneficente desta provincia, em resposta ao deste tribunal, de 19 de dezembro de 1874. — Mandou-se á secretaria, afim de lhe dar o conveniente destino.

Da Royal Insurance Company, em resposta ao officio deste tribunal, de 16 de dezembro de 1874. —Mandou-se á secretaria, para os fins necessarios.

Da imperial Fire Insurance Company, em resposta ao deste tribunal, de 17 de dezembro ultimo. —A' secretaria, para os devidos fins.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Soares Diniz & C., ditos de Araujo Cruz & C., copiador de João José Rodrigues Mendes.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De José Francisco Poças, pedindo transferencia do livro diario que servio á firma Poças & Irmão. —Como requer.

De Manoel da Silva Faria & C., solicitando o registro do distrato da firma Luiz José da Costa Amorim & C.— Junte-se a procuração de Domingos José da Costa Amorim, de que trata o contrato junto, conferindo poderes ao supplente Bastos.

De José de Azevedo Maia e Silva, Antonio Gonçalves Netto e Antonio de Souza Campos, satisfazendo o parecer fiscal, para que seja registrado o seu contrato social. — Proceda-se ao registro pedido, conforme o disposto no decreto n. 4,394.

De Manoel Nunes da Fonceca, Antonio José da Cruz e Camillo da Silveira Tavora, impetrando o registro do seu distrato social junto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Coêlho Netto e João José Rodrigues, apresentando para registrar-se o contrato que celebraram sob a firma de Netto & Pereira.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Rodrigues Pereira, submettendo a registro a escriptura anti nupcial junta.—Seja registrada e publicada.

De D. Francisca Cordeiro Gonçalves Braga, requerendo o registro da escriptura de dote que lhe fez o seu marido José Caetano Baptista dos Santos. —Registre-se e publique-se.

Informação da secretaria, dada em observancia do despacho do tribunal, de 18 do corrente, sobre a accusação que lhe faz a companhia —Recife Drainage, de ter certificado mais d'aquillo que ella requereu.— Não tem lugar, á vista da informação, sendo que a certidão passada á supplicante o foi nos termos do seu pedido.

Idem da mesma, cobrindo a petição de Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior, e favoravel ao que ahi se requer.— Como requer.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Castro & Soares e Francisco Gabriel das Chagas, registro de seu distrato, já se achando cumprido o despacho do tribunal, de 18 do corrente.—Registre-se o distrato, nos termos do Dec n. 4,394.

De Manoel da Costa Campos e José Gomes Ferreira Maia, registro do seu contrato social annexo. —Satisfaçam a exigencia do parecer fiscal.

De Bernardino da Costa Campos e Francisco Iglesias Lopes, registro do seu distrato.— Registre-se em conformidade com o disposto no Dec. n. 4,934.

De Antonio da Silva Junior e Francisco Fabião do Monte, registro do seu contrato incluso.—Não tem lugar o registro, senão depois de satisfeitas as disposições legaes de que trata o parecer fiscal.

De Julius Schlaepfer e Caezor de la Camp, associados sob a firma de Schlaepfer & C, pedindo matricula para dita firma. — Como requer.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1874.

EXERCICIO DE 1874 A 1875.

Receita

Saldo do mez de novembro proximo findo	6.802$916
Receita arrecadada no mez de dezembro	12:167$635
	18.970$551

EXERCICIO DE 1874 A 1875.

Despeza.

Importancia despendida no mez de dezembro	9:265$012
Saldo que passa para o mez seguinte	9:705$539
	18:970$551

Camara municipal do Recife, 16 de janeiro de 1875.

O procurador,

José Simplicio de Sá Esteves.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1875.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o importante artigo abaixo, que transcrevemos da *Nação*:

1874.

« Mais algumas horas, e a historia terá recolhido mais um anno.

« E' o terceiro de nossa existencia jornalistica.

« Se durante esse periodo não prestamos algum serviço á legitima causa do partido conservador, que outra não é senão a do progresso reflectido em todos os modos de ser da actividade nacional, diznos a consciencia que fizemos pelo menos quanto em nossas forças cabia por assegurar o triumpho aos bons principios e accelerar o desenvolvimento social na medida aconselhada pela razão politica auxiliada da experiencia.

« O ultimo dia do anno nos encontra no mesmo posto de onde saudamos o alvorecer de 1874. Não interrompendo a nossa dedicação pelo gabinete 7 DE MARÇO, temos a convicção de haver consultado os votos do partido conservador de par com os grandes interesses do paiz. Nós nos julgamos legitimos interpretes desses votos, vendo na actual organisação ministerial um governo na altura das circumstancias, forte pelo apoio da consciencia nacional, e rodeado do prestigio que lhe attrahem verdadeiros titulos de benemerencia conquistados á preço de notaveis serviços.

« Quando o gabinete 7 DE MARÇO não offerecesse em sua fecunda existencia um precioso penhor de patriotismo e nobre ambição de ser util ao paiz, as grandes idéas, por cuja realisação o sabemos empenhado, nos dictariam a posição em que nos mantemos.

« O gabinete que fez a grande reforma do elemento servil sem abalo da propriedade; que cercou a liberdade de efficazes garantias, ampliando o *habeas-corpus*, instituindo a fiança provisoria, assentando sobre base equitativa a competencia do juiz e a do agente policial, augmentando os tribunaes de 2ª instancia, e libertando o cidadão dos rigores da guarda nacional; que deu á viação ferrea um vigoroso impulso, desenvolveu a navegação e o serviço telegraphico; que alargou a instrucção publica e dotou-a de grandes melhoramentos, conseguindo despertar a iniciativa particular e sob esta relação modificando a face do paiz; que melhorou consideravelmente o material do exercito e da armada; que substituio por um systema justo e racional o vicioso regimen do recrutamento; que assentou sobre novas bases o regimen hypothecario de uma importante zona agricola; que a todos os ramos da administração tem procurado servir com zelo e nunca excedida dedicação pelo bem publico:—um tal gabinete, dizemos, quando por taes serviços nos não inspirasse a mais plena confiança, nas idéas que traz annunciadas, nos offereceria um programma a que não poderiamos recusar consciencioso apoio.

« A reforma da instrucção publica; os auxilios promettidos á lavoura, ja pela reducção de direitos compativel com as exigencias do orçamento, já por meio de favores aos estabelecimentos de credito agricola que se proponham adiantar os capitaes necessarios a essa grande industria nas condições requeridas pelo seu natural desenvolvimento; a reforma eleitoral, que, sem odiosa restricção do mais sagrado dos direitos politicos, cercará o systema representativo de efficazes garantias, corrigindo o arbitrio das juntas qualificadoras, restituindo á qualificação o seu caracter de permanencia, facilitando e alargando os recursos contra as exclusões odiosas e assegurando ás minorias consideraveis uma proporcional representação:—eis ahi tres grandes idéas, cada uma das quaes é digna de attrahir para o gabinete 7 DE MARÇO o concurso de todos aquelles que, como nós, não se resignam a ver no partido conservador o immovel representante das tradições, o encarregado da resistencia a todo melhoramento, o guarda inflexivel e impertubavel das conquistas do passado.

« Se essa é para alguem a bandeira do partido conservador, de certo não nos terá a seu serviço. O partido conservador em que militamos, e qual o comprehendemos, é aquelle que, defendendo as instituições fundamentaes como inviolavel deposito, sabe resistir aos impetos irreflectidos da liberdade e do movimento, mas sabe tambem em hora opportuna collocar-se á frente das legitimas aspirações da opinião, dirigil-as e realisal-as.

« Tal é o partido conservador a que temos servido, á que esperamos ainda servir, e do qual o gabinete 7 DE MARÇO nos parece ser legitimo interprete.

« As repetidas mostras de apreço com que nos tem honrado a imprensa conservadora de todo o imperio, com uma generosidade a que nos declaramos profundamente reconhecidos, nos convencem de que os nossos esforços não tem sido inteiramente inuteis á causa politica que defendemos.

« Com essa activa e illustrada imprensa por companheira de cruzada, a nossa causa é decididamente uma causa ganha no espirito publico. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

O bacharel José Mariano, esquecendo se, por um falso presupposto, das considerações que um moço bem creado deve ter para com o padre, de cujas mãos recebeu o baptismo christão; esquecendo-se alem disto das conveniencias que lhe cumpria guardar a meu respeito, no tocante ás minhas antigas relações com sua familia, não duvidou n'um momento de perturbação, publicar contra mim a mais desbragada diatribe!

Poderia dar-lhe uma resposta de que elle se lembrasse toda sua vida, refutando ponto por ponto o seu tecido de calumnias e injurias: mas o não faço. Occasiões ha que prefiro o papel de vencido ao de vencedor. Se o bacharel José Mariano desrespeita a memoria de pessoas que lhe deviam ser veneradas, como a mim foram caras, não hei de eu seguir-lhe o exemplo. Entre nós ambos ha um oceano de tumulos, que eu não poderia transpor sem deshonra.

Limitar-me-hei, pois, a offerecer como unica resposta ao seu libello famoso, o documento abaixo, cuja leitura mostrará ao publico que a mão que hoje é cuspida pelo neto, foi hontem beijada, como *bemfazeja*, pelo respeitavel avô, de cujos labios, já tremulos pela visinhança da morte, ouvi enternecido estas memoraveis palavras: V. é um dos poucos amigos que em todas as minhas angustias, e contrariedades me teem sido fieis! » as lagrimas completaram o discurso! Ha disto uma testemunha qualificada.

Nunca, no espaço de mais de 20 annos, deixei de manter as mais intimas relações com o coronel José Pedro Velloso da Silveira, como o demonstra uma serie ininterrupta de provas que conservo, e acato, como sempre acatei aquelle grande espirito, que teve a infelicidade ou de não comprehender ou de não ser comprehendido pelos homens de seu tempo, e dahi contradições e amarguras que lhe apressaram os dias, que tão uteis foram á patria!

Quanto ao tenente-coronel Mariano Xavier Car-

veiro da Cunha, pai do bacharel José Mariano, tinemos sempre tanta e tão intima amisade que, quando não fosse attestada por outros documentos, bastaria o facto de convidar-me sempre, de preferencia a outro qualquer padre, por mais digno, para baptisar todos os seus filhos do primeiro e segundo matrimonio! Oh! quando eu e elle pensariamos nunca que um daquelles meninos que eu regenerava pelas aguas do baptismo me havia um dia de insultar e ferir!

Cousas deste mundo!

E quanto ao modo limpo e airoso com que me apresentei no meio da respeitavel familia do coronel José Pedro e a dignidade e lealdade com que sempre procedi, ahi está ainda viva sua virtuosa esposa, seus filhos e parentes para o dizerem.

Deus dê saúde e juizo a quem me força a tocar em fibras tão sensiveis, pois nunca me esqueceria dos bons tempos em que vivi ao lado de tão bons amigos quaes o coronel José Pedro, seu genro Mariano, seus filhos Coriolano, Fabio, etc., que porfiavam entre si qual me desse maior prova de apreço e finezas!... Fecho o capitulo.

Recife, 23 de janeiro de 1875.

Pinto de Campos.

« Engenho Segredo, 24 de março de 1869. — Exm. e Rvm. Sr. conego. — Faço votos pela continuação da importante saude de V. Exc., e rogo aos céos que seja ella sempre vigorosa.

Informado por meu filho Coriolano de quanto V. Exc. se interessou para ser minorado o meu prejuizo e dos meus socios, com a dispensa do pagamento dos juros, que exigia a fazenda publica, pela mora do pagamento dos impostos, que arrematámos e que a commoção politica porque atravessou a provincia, nos impedio de cobrar, com o que tivemos grave prejuizo, e mais grave se tornaria, se alem de termos pago o capital, pagassemos os juros, opportunamente eu e meus socios lhe beijaremos a mão bemfazeja. Offerecer-me ao seu serviço é superfluo, porque seus mandados regem a vontade de quem com toda estima e respeito se assigna—De V. Exc. velho amigo, obrigadissimo e obediente criado. — *José Pedro Velloso da Silveira.* »

A Associação Commercial Beneficente de Pernambuco e as causas da decadencia agricola.

V

Passamos á 5ª causa da decadencia da agricultura e do commercio, enumeradas em seu officio pela Associação Commercial Beneficente, a qual versa sobre a — *falta de estradas de ferro que por essa mesma falta determinam a alça dos fretes.*

Já o declaramos em outra parte, e ora o repetimos, que somos dos mais incompetentes, nessas materias de que nos occupamos: mas que se porventura são da mais clara improcedencia as quatro allegações feitas contra o governo por parte da Associação Commercial, essa quinta causa, além de injusta, envolve aos dignos assignatarios do officio na pauta dos ingratos para com o actual governo e para com a sinceridade e a verdade.

Com effeito; lançando-se os olhos sobre a carta topographica do paiz, facilmente se verá que, se as provincias do Amazonas, Pará, Maranhão, Goyaz e Matto-Grosso, parte de S. Paulo, Bahia, Sergipe e Espirito-Santo, foram dotadas pela Providencia de innumeras estradas naturaes, dilatadissimas e profundas, quaes os seus innumeros e admiraveis rios; as provincias do Rio de Janeiro, e partes de S. Paulo, Minas, Bahia, Alagôas, e maxime as do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, ao contrario ficaram pauperrimas nesses largos canaes naturaes por onde as opulencias da agricultura, do commercio e da industria, faceis e baratas se escoam até beiramar.

E, sendo certo que, seja devido a essa falta natural, ou seja devido ao genio mais activo e emprehendedor dos habitantes das provincias mais desherdades dos meios de communicação; o que se não poderá contestar, é que taes provincias em suas respectivas áreas teem empregado esforços pela abertura de innumeras estradas, distinguindo-se sobre todas, em primeiro lugar, a provincia de Pernambuco.

E' assim que, pela simples inspecção da carta topographica de Pernambuco, ver-se-ha que, em seu solo existem, além das projectadas umas, e em vias de execução outras, as seguintes estradas de rodagem feitas, que passamos a enumerar, como:

Do Recife á Ponte dos Carvalhos	5 3/4	de leguas
Da Ponte dos Carvalhos a Pendecrama	4 1/4	«
Dita dita ao Cabo	2 1/2	«
Do Cabo ao engenho Pirapama	3/4	«
Do Recife á Muribeca	5 1/4	«
Do Recife a Jaboatão	4 1/3	«
Do Jaboatão á Victoria	7 2/3	«
Da Victoria á Gravatá	4 1/2	«
Do Jaboatão á Escada	3 1/2	«
Do Recife á Pá d'Alho	10	«
Do Pao d'Alho á Lagôa do Carro	5 1/4	«
Do Caxito á Nazareth	3 1/4	«
Do Coxangá a Varzea	1/2	«
Do Recife a Olinda	1 1/4	«
De Olinda a Iguarassú	6	«
De Iguarassu á Goianna	8 1/2	«
De Goianna a Pedras de Fogo	6 1/2	«
De Itapissuma á Pasmado	4 1/3	«
Da Palmares á Riachaozinho	2 2/4	«
Do Recife a Afogados	1	«
De Afogados á Passagem	1/2	«
	84 1/3	«

Donde se vê que, acima do Rio de Janeiro com toda sua opulencia, é Pernambuco a provincia do imperio que conta esse numero prodigioso de — leguas de vias de rodagens, conforme a estatistica supra, averiguando-se mais que, as suas administrações nellas teem despendido a importantissima somma, sabe de quanto a Associação Commercial? *De quatro a cinco mil contos de reis!*

Entretanto, a digna e illustrada Associação Commercial Beneficente, esquecendo adrede tão largas verbas despendidas pelo governo nacional *nesses primeiros e indeclinaveis traçados das futuras vias-ferreas;* sem que pela sua parte tenha usado de seus capitaes e influencia para directamente auxiliar ao governo provincial; sem que ao menos tenha unido-a esplendida iniciativa manifestada em execução pelos proprietarios de Jaboatão e Escada; sem que tenha escripto a prol desses traçados naturaes e indeclinaveis de nossas futuras vias ferreas; é que vem constituir ponto de accusação improcedente contra o governo?

Não: esse proceder da Associação Commercial não é regular, não é justo, não é digno em relação a um governo que tanto tem feito, e ainda pretende fazer a prol da provincia, da agricultura e do mesmo commercio. Quizeramos que a Associação, a exemplo dos benemeritos cidadãos agricultores da Escada e de Jaboatão, que com toda energia em nome da opinião publica aproveitamos o ensejo para louval-os e applaudil-os, nos offerecesse esse quadro abaixo, fructo de suas iniciativas particulares, com as estradas de rodagem que fizeram:

Do engenho Pocinho meia legua para a estrada da Victoria.

Do engenho Camaçari 1 legua para a mesma.

Do engenho Palmeira 1 dita para a estrada da Escada.

Do engenho Matto-Grosso 1 dita para a mesma.

Do engenho Una 1/4 de dita para a da Victoria.

Comarca da Escada.

Do engenho Mameluco 1 legua a Escada.

Do dito Campestre 1/4 de dita á Memeluco.

Do dito Mataparuma 1 dita a Campestre.

Agora volvendo os olhos para a *falta de estradas de ferro propriamente ditas,* allegada pela Associação Commercial, veremos ainda que sobe de ponto a sua accusação, quando ninguem ignora, porque todos os *Diarios* fallaram, os contratos de vias ferreas provinciaes, e das garantias de juros concedidos pela assembléa provincial, e pelo governo geral de sete por cento á prol de dous emprezarios; contratos esses que foram celebrados ainda o anno proximo passado pelo benemerito commendador H. P. de Lucena; como fossem:

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro e a Nazareth.

Dita do Limoeiro ao Brejo da Madre de Deus.

Dita do Recife á Victoria.

Dita da Victoria á cidade de Caruarú.

Inclua nesse bello quadro a illustrada Associação Commercial, os estudos feitos sobre a prolongação da via ferrea do Recife ao S. Francisco por espaço de 80 leguas, e ora já feita pela extensão de 20 leguas; inclua mais a tantos impulsos a prol da agricultura e do commercio determinados pelos governos geraes e provinciaes, as vias-ferreas do pensamento nimiamente propulsoras das relações internacionaes, commerciaes e agricolas os *telegraphos electricos* —; e esperamos que a digna e illustrada Associação Commercial Beneficente não continuará por certo a fazer causa commum com os gritadores monomaniacos de que tudo deve vir do governo, a chuva como o sol, a saude como a doença, a abundancia como a penuria.

Ficamos nessas breves linhas, curando do seu enunciado com mais vagar para passarmos á 6.ª causa da decadencia agricola e commercial da provincia de Pernambuco.

O vigario de Bonito ao bacharel José Baptista Gitirana.

Não quiz o Sr. bacharel José Baptista Gitirana poupar minha individualidade em seu artigo publicado no periodico *Provincia* de 8 do corrente mez; do qual bem colige-se não só a falsidade do que disse, com relação ás occurrencias do dia 19, como tambem o desejo que nutria de ver-me ao menos soffrer algum desacato e juntamente meu cunhado, a quem chama delegado inepto, e maltrata com expressões proprias de quem só visa insultar.

Frustaram-se os seus calculos, apezar de nos acharmos no meio da multidão enfurecida.

O Sr. Gitirana, sem duvida, profundamente contrariado, por não ver realisado o que esperava, entendeu desabafar-se, formulando uma rude descompostura contra nós, e, com basofia de liberal de 1868, fez publicar essa peça digna de seu autor, na qual vomitou todas as bilis, que devoravam-lhe o estomago arruinado!...

Vio o publico que o bacharel Gitirana, em seu artigo, só teve em vista maltratar, desmentir, desfigurar e lamentar factos praticados aqui no dia 19 do mez findo pela gente da opposição, que, para prova mais saliente, não tocou na collectoria geral, da qual é collector o sogro do tal bacharel?

Não venho explicar mais esses factos, por que fielmente já foram narrados pelo meu digno amigo, o Sr. João Braulio Correia e Silva; mas sim, perguntar ao Sr. Gitirana em que direito vio ser o vigario obrigado a permanecer entre as multidões agitadas no intuito de contel-las?

Ah! Sr. Gitirana, eu bem sei qual era o seu desejo...

Sim, eu estive no meio do povo accommodando-o; porém, conhecendo que eram baldados os meus esforços, com effeito tratei de retirar-me, tanto mais vendo levantar se a onda do povo, dando cacetadas, inutilisando pesos, medidas, etc. E na verdade, passando pela porta do Sr. Ovidio Cypriano Bezerra de Mello, a quem friamente tratava, este pegando-me pela mão, pedio-me delicadamente, que entrasse em sua casa; mas poucos momentos depois sahi e passei pela collectoria, onde achava-se o povo agglomerado.

E por que razão o Sr. Gitirana, que a todo transe quer incutir no animo publico, ser elle chefe da politica liberal aqui, não apresentou-se pacificando seus correligionarios enfurecidos?

Porque motivo não censurou tambem o não terem as autoridades civis comparecido no conflicto, afim de conter o povo, e por terem abandonado a villa, indo esconder-se no engenho Barra Nova, distante d'aqui perto de duas leguas, e pertencente a um membro da politica liberal, em cujo trajecto (a pé) perderam-se, segundo consta, e andaram toda noite pelos campos do Bonitinho, conduzindo pacientemente uma dessas autoridades uma criança nos braços?

Pois o vigario é quem deve conter os barulhos?

Só o Sr. Gitirana é capaz de pensar assim!

Quem o apontou como cabeça de sedição, Sr. bacharel, não fui eu, nem meu cunhado, e sim seu amigo Joaquim Barbosa, convidado pelo Sr. bacharel para no dia 12 do mez passado metter o pão na occasião da feira?

Que culpa tenho eu de serem descobertas as maldades do Sr. Gitirana?!

Responda agora esse bacharel ao publico, que o argue, como foi que não teve parte nos acontecimentos do dia 19, e entretanto convidou a Joaquim Barbosa, que é seu correligionario, e outros que foram os autores da perturbação desse dia aqui, e diga a razão porque não soffreu a collectoria de seu sogro cousa alguma!

O Sr. Gitirana cahio nos laços, que armou para os outros, e depois chama-me vingativo! Isto só faz quem é louco ou mal intencionado por demais!

Esse Sr. Gitirana revela-se sempre meu rancoroso inimigo!

Brigue quem quizer com elle, eu sou o objecto de seus desabafos.

Entretanto, o publico aqui é testemunha da que procedo generosamente para com elle.

E' engraçado ver o Sr. Gitirana encher a bocca de liberalismo...

No entender delle pratiquei uma cobardia, entrando na casa do Sr. Ovidio Cypriano; e o que diria, se, ao acabar-se o conflicto, me excusasse de ir confessar um dos baleados, e não celebrasse na noite de natal, por ter-se espalhado o boato de que eu seria assassinado na occasião da missa!

E quem sabe, se o Sr. Gitirana sahio com sua familia para o engenho Barra Nova, quando tocava-se a primeira chamada da missa de natal, no intuito de ver se eu deixava de celebrar com medo?

O certo é que o povo, vendo sua sahida e correr a noticia de que grandes grupos das partes de Bezerros e de Caruarú approximavam-se desta villa, retirou-se em grande parte sem ouvir missa.

Poderá o Sr. Gitirana negar quanto tenho dito?

Elle é capaz disto; por que quem disse que o delegado não disse a verdade em sua parte official e igualmente o Braulio em seu artigo; quem disse que Antonio José Henrique cahio longe da porta da collectoria e não tinha chapéo de sol na mão; quem disse finalmente que da collectoria geral não avista-se o lugar em que principiou a desordem; pode tambem com todo cynismo dizer — mentio vergonhosamente o vigario em tudo quanto escreveu; porém declaro que não me occuparei mais de responder ao bacharel José Gitirana.

Bonito, 15 de janeiro de 1875.

O padre *Joaquim da Cunha Cavalcante.*

Granito.

No mais serio embaraço nos collocou uma carta do Exm. Sr. bispo do Ceará ao Sr. Manoel Antonio, que descuidadamente mandou-a ao publico. Nella ordena S. Exc. a restituição, em dinheiro, de uns paramentos de uma das casas de caridade daquella provincia, que por fatal *engano* foram de lá levantados pelo restituinte!

Se não estamos enganados são de boa qualidade, e o Sr. Manoel Antonio quando aqui chegou não se fartava em dizer: estes custaram meu cobre!

Ora, esta constante lembrança, deixou-nos sempre desconfiança.

Pois bem, ou S. Exc. enganou-se, o que não se presume de sua carta em termos habeis, ou o Sr. Manoel Antonio... trocou a dignidade do habito que devia honrar, por tão pessima industria!

Este facto, e outros muitos, não menos incriveis, porém muito mais deprimentes, e alguns dos quaes o tribunal competente já tem conhecimento, nos traz cobertos de vergonha, e á S. S. do justo *apreço* da opinião publica.

22 de dezembro de 1874.

Um catholico.

Eleição

dos juizes que teem de festejar o glorioso Santo Antonio, padroeiro do convento dos religiosos Franciscanos no anno de 1875.

Juizes.

O Exm. Conego vigario Antonio José Firmino de Novaes

Os Illms. Srs.:

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Irmão confrade, Manoel de Almeida Lima.

José Augusto Leal.

Juizas.

As Exmas. Sras:

D. Francisca, consorte do Illm. Sr. Dr. Miguel Figueirôa de Faria.

Filha do Illm. Sr. Dr. Jorge Dorbellas Ribeiro Pessoa.

Consorte do Illm. Sr. Pedro Americo da Gama da Cunha Duarte.

D. Anna, consorte do Illm. Sr. Francisco Figueirôa de Faria.

Convento de Santo Antonio do Recife, 13 de junho de 1874.

Assignado Fr. *Ludgero do Santissimo Nome de Maria*, guardião.

Para a historia.

Respondendo ao que publicou a *Provincia*, em 21 do corrente, com relação ao inventario a que [illegible] por obito [illegible] fallecimento da viuva [illegible] Jumaragibe, é bastante declarar que [illegible] em 17 de setembro de 1863 e que o inventario dos bens que deixou, concluio-se nos primeiros dias do mez de dezembro do mesmo anno.

Nesses mezes decorridos entre o dia do fallecimento e a conclusão do inventario, não se tinha ainda a assembléa provincial; não podia, portanto, ter sido alterada a lei do sello de heranças, como asseverou a *Provincia*.

A Provincia.

Na *Chronica da Provincia*, de 30 do mez passado, lê-se um communicado remettido desta villa, pelo Sr. tenente coronel Thomaz de Aquino Cavalcante, segundo se infere de uma carta do mesmo tenente-coronel, tambem alli estampada, no qual o communicante historiando os factos do dia 19 daquelle mez, assevera que ao referido tenente-coronel, auxiliado por seu genro o Sr. José Afro e seu sobrinho o Sr. José de Albuquerque, se deve—o não terem-se dado crimes de outra ordem.

Não valia a pena ventilar, se semelhante asseveração é ou não verdadeira, se com a publicação do tal communicado, se não tivesse tido o intento de deprimir a gente da situação, e louvar a intitulados liberaes.

Longe de pretendermos obscurecer os meios empregados pelo Sr. tenente coronel Aquino para que o grupo de desordeiros não praticasse crimes de outra natureza, de boa mente declaramos que elle accedera a um pedido de seu correligionario, collector geral, indo para a casa deste, afim de obstar que os desordeiros lhe fizessem mal, e aconselhando-os por esta e outras vezes para que não offendessem a ninguem. Mas tambem cumpre que se saiba que o tenente-coronel Manoel Carnello Pessoa Cavalcante empregara meios e esforços no sentido de fazer conter os sediciosos; assim que, sempre que o grupo se dirigia para a casa do Sr. Antonio Cesar (e o fizera por mais de uma vez,) no intuito de compellil-o a entregar um papel de *imposto de cabello*, ahi se apresentava elle procurando convencer de que era mentira; tendo tido por companheiro o Sr. tenente-coronel Aquino, e sido coadjuvado pelo Sr. tenente-coronel Arcoverde, Francisco casado, irmão de Cesar, etc.

Tivesse se publicado a cousa como ella era, e não viriamos oppor contestação ao communicado, que bem parece ter sido obra de algum instigador de pessoas rudes; porquanto não teve pejo de qualificar de — *legitima attitude* — a perpetração de crimes e attentados selvaticos.

Melhor fora, que não se tivessem lembrado de encarecer pequenas circumstancias, que só constituiam importantes serviços se não tivessem tido lugar os crimes.

Lembre-se o communicante, que elles tiveram lugar no mesmo dia em que se deram em outras partes, e que se dizer vagamente que vinha gente de fóra fazer a sedição, quando é certo que o grupo era todo de gente do lugar, e em sua quasi totalidade, se não grande maioria, de gente que acompanhou os liberaes.

Devo, porém, não omittir, que pessoas que acompanharam os conservadores, mas que se mostravam como que ligadas a outras affeições, são indigitadas como tendo instigado o povo contra impostos.

Não quero alongar-me mais nem accusar, salvo se isso for necessario

Buique, 14 de janeiro de 1875.

Um buiquense.

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se dessedentar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todo os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes deste producto, escripto por Berkelei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas os partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga, e em fim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego e dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas impresnas importantes, é devido a uma grande popularidade bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

[illegible] Enfermidades [illegible] por expedição. — Os mineiros que trabalham em toda a classe de minas, acharão na salsaparrilha de Bristol uma salvaguarda segura contra todos os desmanchos inherentes á uma vida de privações e continuas exposições, taes como rheumatismo, dyspepsia, febres intermittentes, biliosas, affecção do figado, abcessos, ulceras, inflammações glandulares, erupções, nevralgia, molestias venereas, etc. Em todos os casos — ainda mesmo que se tenham aggravado [illegible] — garante-se a mais completa cura. — Todo aquelle que a toma de vez em quando como preventivo, fortifica seu systema contra as enfermidades, vigora e augmenta as forças vitaes, até tal ponto que é preciso velo para crel-o. Um medico eminente declarou que ella se approxima a esse fim mais do que nenhum outro remedio conhecido.

Eleição

DOS DEVOTOS E DEVOTAS QUE TEEM DE FESTEJAR A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA SANTISSIMA, PADROEIRA DO RECOLHIMENTO DE OLINDA, NO ANNO DE 1875.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:

José Candido de Moraes.

Francisco José da Costa Araujo.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

José Pereira de Carvalho.

Francisco Antonio de Brito.

Francisco José de Araujo.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:

D. Anna Marques da Costa Soares Amorim, esposa do Sr. commendador José João Amorim.

D. Joanna da Porciuncula Ferreira, esposa do Sr. Dr. Ferreira.

D. Joaquina, esposa do Sr. José Antonio de Souza.

D. Maria Bernardina Ramos Chagas, esposa do Sr. Antonio Chagas.

D. Maria, esposa do Sr. Ricardo Gomes da Luz.

D. Josepha Alexandrina Ferreira da Silva.

D. Maria Amelia Cavalcante de Albuquerque, esposa do Sr. Antonio Lapa.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

João José de Carvalho.

José da Costa Bispo.

José Lopes Albeiro.

Pedro de Lemos.

Commendador Antonio Gomes Netto.

Sebastião Antonio da Silva Baixa.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Angela das Neves, esposa do Sr. José Duarte das Neves.

D. Maria Felicia de Araujo e Silva, esposa do Sr. Felix Pereira da Silva.

D. Rosa Candida de Moraes Barros, esposa do Sr. commendador Bellarmino do Rego Barros.

D. Maria da Silva Campos Guimarães, viuva do Sr. Custodio José Alves Guimarães.

D. Maria Francisca de Mello Tavares, esposa do Sr. Antonio José Pereira da Cunha.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Antonio Gonçalves Azevedo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.

José Domingues do Carmo e Silva.

Manoel José de Bastos Mello.

Capitão Antonio da Rocha Baixa Lins.

Joaquim Caetano de Carvalho.

Vicente Ferreira da Porciuncula.

Joaquim Lopes Machado.

Genuino José da Rosa.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.:

D. Rosa Gonçalves de Jesus.

D. Rosa Candida Gonçalves da Silva.

D. Candida Rosa da Silva Barroso.

D. Maria Carlota Vieira Maciel, esposa do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

D. Generosa Baptista, esposa do Sr. Manoel Joaquim Baptista.

D. Sophia de Figueirôa Faria.

D. Rufina de Araujo.

A esposa do Sr. commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello.

A esposa do Sr. commendador Luiz José da Silva Guimarães.

A esposa do Sr. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

D. Emilia, esposa do Sr. José Teixeira Bastos.

D. Pailomena Loyo Amorim.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:

Tenente Manoel da Silva Maia.

Vicente José da Silva.

Virgilio José da Motta.

Francisco Gonçalves de Siqueira.

Domingos Gomes Brasileiro de Amorim.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:

D. Maria Rita da Cruz Neves.

D. Jesuina Augusta Alves da Silva.

A esposa do Sr. Libanio Candido Ribeiro.

D. Anna, filha do Sr. Manoel da Silva Pontes.

D. Veronica Maria do Rego Motta.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

Miguel José Alves.

Modesto do Rego Baptista.

Ignacio Ferreira da Costa.

Domingos José de Castro e Silva.

Manoel da Silva Santos.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:

D. Thereza, esposa do Sr. Felix Gomes Coimbra.

D. Maria Rufina da Conceição Gomes, viuva do Sr. Paulo José Gomes.

D. Monica, filha do Sr. Manoel Joaquim das Chagas.

D. Maria das Dores Araujo, filha do Exm. Sr. Barão do Livramento.

D. Julia, esposa do Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Antonio Duarte de Figueiredo.

Isidoro Bastos.

Claudio Dubeux.

José Fernandes dos Santos Bastos.

José Martins Dias.

Joaquim José Gomes.

José Rodrigues Vianna.

Theotonio Felix de Mello.

Affonso da Cruz Muniz.

Fortunato Ribeiro Bastos.

José Augusto Marques.

Frederico Pereira Moutinho.

João Ferreira Mendes Guimarães.

Clementino Tavares de Farias.

Tenente Manoel Domingues Silva.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Maria da Luz, esposa do Sr. João Baptista Tellis.

D. Maria Felicia da Conceição Bastos.

D. Jacintha, esposa do Sr. David.

D. Maria Adelaide Peres da Cruz, filha do Sr. José Peres da Cruz.

D. Maria Rosalina dos Passos Guimarães, esposa do Sr. Francisco José dos Passos Guimarães.

D. Anna Cavalcante de Albuquerque Lacerda, esposa do Sr. Lacerda.

A filha do Sr. Manoel Antonio Viegas.

D. Maria da Conceição Pereira do Rego, filha do Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego.

D. Prescila Senhorinha Mendes de Albuquerque.

D. Maria Accioli, esposa do Sr. desembargador Accioli.

D. Lina da Silva Ramos, filha do Sr. Antonio da Silva Ramos.

D. Maria, esposa do Sr. Victorino.

D. Senhorinha Emilia Jorge.

D. Francisca Adelaide de Barros Gybson.

D. Maria, esposa do Sr. Leonidas Tito Loureiro.

D. Maria da Conceição Ferreira Giria.

D. Constantina de Mendonça Ferreira.

D. Maria de Almeida Lima, filha do Sr. Marcos de Almeida Lima.

A esposa do Sr. Luiz Duprat.

D. Guilhermina Moreira de Mendonça.

D. Maria Accioli do Carmo.

D. Senhorinha Maxima da Cunha Arruda, esposa do Sr. Arruda.

D. Celecina Epiphania de Menra Rolim, esposa do Sr. A. M. Rolim.

O padre *Joaquim d'Assumpção*, capellão do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de janeiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes

Algodão — sem inspecção 6$400 por 15 kilos, hontem.

Algodão — de 1ª sorte 7$000 por 15 kilos.

Algodão — mediano 6$400 por 15 kilos.

Algodão — de 2ª sorte 6$000 por 15 kilos.

Assucar — bruto regular 1$380 por 15 kilos, hontem

Assucar — Canal [illegible] por 15 kilos, hontem.

Carvão — de pedra (Cardiff) 1ª qualidade, em terra 25$000 por tonelada.

Apolices — da divida publica de [illegible] ao anno 1:0[illegible]

Cambio — sobre Londres a 90 div. 26 7/8, a 27 d. e do banco 26 3/4 d. por 1$000.

Dito — sobre dito a [illegible] div. [illegible] d. por 1$000 do banco, hontem e hoje.

Cambio — sobre Paris a 90 div. 350 rs. o franco, do banco

Dito — sobre dito a 3 div. 355 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio — sobre Hamburgo 90 div. 400 0/0 de premio, hontem.

Dito — sobre Portugal a 3 div. 146 0/0 de premio do banco.

Cambio — sobre o Porto 90 div. 100 0/0 de premio, e do banco 102 0/0.

Desconto de letras 10 0/0 ao anno.

[illegible] Alcoforado,
Presidente.
Olindo Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	[illegible]
Idem do dia 23	30:444$180
	793:524$860

Descarregam hoje 25 de janeiro de 1875

Vapor inglez — *Douro* — (esperado) mercadorias e bagagens para alfandega e trapiche Conceição.

Patacho dinamarquez — *Catherine* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho americano — *Martha a Benry* — breu já despachado para o 1º ponto.

Escuna ingleza — *Flora M. Crowley* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Escuna ingleza — *May Flower* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Lugar inglez — *Petunia* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Marquez de Caxias* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.

Importação.

Patacho inglez *Solario*, entrado de Terra Nova em 22 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,862 barricas aos consignatarios.

Patacho inglez *Scotia*, entrado de Terra Nova em 23 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,550 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza *Delta*, entrada de Harbor Grace na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,585 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE JANEIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Woolloomooloo*, para Liverpool, carregou: A. Howie & C. 206 saccas com 18,843 kilos de algodão; H. & Labille 29 ditas com 2,151 1/2 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Clementia*, para o Canal, carregou: J. C. Paes Barreto 210 saccos com 15,750 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,136 ditos com 85,200 ditos de dito; Rocha Lima & Guimarães 353 ditos com 26,475 ditos de dito.

— No patacho inglez *Highflyer*, para o Canal, carregou: L. J. Silva Guimarães 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Voador*, para Lisboa, carregou: F. R. Pinto Guimarães 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Harriet*, para New-York, carregou: W. Rowie & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Fausto*, para o Rio da Prata, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão & Filho 300 barricas com 33,991 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,693 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Marinho*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 309 barricas com 36,351 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Andrade Neves*, carregou: Oliveira Filhos & C. 885 volumes com 66,150 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,461 ditos de dito mascavado.

— Para Macáo, no hiate nacional *Deus te Guie*, carregou: J. J. Rodrigues Mendes 1 barrica com 99 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Diligencia*, carregou: F. R. da Costa 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Veneza*, carregou: G. J. de Souza 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 22	12:114$569
Idem do dia 23	1:059$505
	13:174$074

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 22	37,566
No dia 23	
Primeira porta	91
Segunda porta	244
Terceira porta	452
Trapiche Conceição	268
	38,621

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 22	43
No dia 23	
	43

VAPOR EM DESCARGA

Até o dia 23	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 22	35:318$650
Idem do dia 23	3:527$697
	38:846$347

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 22	146:211$889
Idem do dia 23	6:362$336
	152:574$225

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 21	5:948$693	
Idem do dia 22	73$439	6:022$132
Bacalhao, etc.		
Rendimento de 2 a 21	4:917$112	
Idem do dia 22	$	4:917$112
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 21	4:781$360	
Idem do dia 22	217$684	4:999$044
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 2 a 21	4:372$910	
Idem do dia 22	$	4:372$910
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 21	1:857$884	
Idem do dia 22	$	1:857$884
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 20	2:133$941	
Idem do dia 21	$	2:133$941
		24:303$023

Thesouro provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Genova por Gibraltar — 47 dias, sendo do ultimo porto 47, Lugar inglez [illegible], de [illegible] toneladas, capitão [illegible], equipagem 8, carga marmore e outros generos; á ordem.

Terra Nova — 18 dias, patacho inglez *Scotia* de 170 toneladas, capitão T. G. Sander, equipagem 7, carga 2,551 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Harbor Grace — 33 dias, barca ingleza *Delta*, de 256 toneladas, capitão [illegible], equipagem 10, carga 3,585 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal — Lugar inglez *Leander*, capitão A. Sewece, carga assucar.

Navios entrados no dia 24.

Lisbôa — 32 dias, barca portugueza *Nova Vascodegama*, de 319 toneladas, capitão Joaquim Martins de Oliveira, equipagem 14, carga differentes generos; a Tito Livio Soares.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisbôa — patacho portuguez *Judith*, capitão Antonio Primo da Costa, carga assucar e outros generos.

Observação.

Fundeou no lamarão um [illegible], que não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Secretaria do gymnasio provincial pernambucano 15 de janeiro de 1875.

Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que desta data em diante se acha aberta a inscripção da matricula dos alumnos, internos, externos e meio-pensionistas neste instituto, devendo ser observado o que abaixo vai transcripto.

Enxoval do alumno pensionista.

1 bonet.
1 fardeta de panno verde escuro com distinctivo do instituto.
1 jaqueta de panno.
6 jaquetões de brim pardo liso.
1 calça de casemira preta.
6 ditas de brim pardo liso.
2 ditas para o recreio.
4 colletes brancos.
2 gravatas pretas de seda.
2 ditas de qualquer panno para o uso ordinario.
12 camisas.
12 pares de meias.
12 lenços de linho para mão.
6 ceroulas de Hamburgo.
6 fronhas de dito.
2 cobertas de creton.
1 cobertor de lã.
6 toalhas de rosto.
6 lençoes de bramante.
6 guardanapos.
2 pares de borzeguins de bezerro.
1 chinella de couro.
1 escova de sapato.
1 dita de dentes.
1 dita de fato.
1 tesoura de unhas.
1 pente de alisar.
1 dito para tirar piolhos.
1 travesseiro.
1 meia commoda de amarello.
2 cinturões de couro.

Observações.

1.ª Os interessados deverão ver no estabelecimento o modelo do bonet, da fardeta, dos distinctivos e da commoda, como bem a cor do panno para haver uniformidade.

2.ª Cada alumno deve ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

3.ª A pensão será paga por trimestre adiantado.

O alumno que no primeiro dia do trimestre não a tiver paga, será logo remettido a seu pai, tutor ou correspondente.

4.ª O estabelecimento alem da instrucção, fornece ao alumno interno alimentos, medico, botica, lavagem e engommagem de roupa, papel, penna e tinta.

5.ª Os objectos do enxoval são propriedade do alumno, e os retirara quando sahir, no estado em que estiverem. As peças deterioradas ou consumidas pelo uso, serão substituidas pelo alumno por outras, logo que for reclamado pela regedoria.

Pensões,

Pensionista	100$000	por quartel
Meio pensionista	60$000	idem
Externo	18$000	idem
Aula de musica	12$000	idem

Custeio de cama. — 10$000 por uma só vez na primeira inscripção, sendo o estabelecimento obrigado a fornecel-a durante todo o tempo em que estiver o alumno no estabelecimento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Tendo nos termos do art. 113 § 1º do reg. de 27 de novembro ultimo, de proceder-se mediante contrato, ao provimento das cadeiras de instrucção primaria, de 1ª entrancia, para ambos os sexos, constantes da relação infra, manda o inspector geral, de ordem do presidente da provincia, convidar os pretendentes, para que devidamente habilitados, se apresentem nesta repartição.

Sexo masculino.

Cruangy, Vicencia, Queimadas, S. Caetano da Raposa, Jurema, Alagoa de Baixo, Correntes, Buique, Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto, Floresta, Flores, Belmonte, Cabrobó, Salgueiro, Penha, Exú, S. José da Boa Esperança, Machadinho, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, Alagoa Grande, Gameleira do Buique, Pedra do Buique, N. S. das Dores, Lagoa do Em[illegible], Barra da Jangada, Lage Grande e Aguas Bellas.

Sexo feminino.

Vertentes, Capoeiras, Altinho, Correntes, Tacaratú, Ingazeira, Granito, Ouricury, Salgueiro, Abreu de Una, Praia dos Carneiros, Petrolina, Cabrobó, S. Benedicto, Afogados de Ingazeira, Floresta, Aguas Bellas, Olho d'Agua dos Bredos, Santa Maria da Boa Vista, Buique, Lagoa dos Gatos, Brejo e Colonia Izabel.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 19 de janeiro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Havendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar no dia 27 do corrente o anniversario da restauração desta heroica provincia e a completa libertação do jugo hollandez em todo o Brasil, a camara municipal desta cidade, convida a todos os seus municipes, para que se dignem illuminar as frentes de suas casas nas noites de 26 e 27 do corrente, afim de que se torne este acto mais solemne.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de janeiro de 1875.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publicar as listas dos estudantes inscriptos para os exames de sciencias, que deverão começar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro.

Nº	Nomes	N. dos [illegible]
	Philosophia.	
1	Carolino Ramos	9
2	Herculano de Oliveira Torres	9
3	José Francisco de Siqueira Salles	9
4	Malaquias do Lago Ferreira da Costa Junior	9
5	Manoel Figueira de Menezes	9
6	Salvador Correia de Sá Benevides	8
7	Francisco Botelho de Andrade Junior	8
8	Felisberto Elisio Bezerra Montenegro	8
9	Francisco de Assis	8
10	Francisco Romano de Brito Bastos	8
11	Julião Tenorio de Albuquerque	8
12	Manoel Aureliano de Gusmão	8
13	Miguel José de Brito Bastos	8
14	Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha	7
15	Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha	7
16	Henrique Capitulino Pereira de Mello	7
17	José Antonio Wanderley Junior	7
18	Joaquim Cavalcante Leal de Barros	7
19	Afrodisio Vidigal	7
20	Antonio da Trindade Antunes Meira	7
21	Antonio Wanderley Navarro Lins	7
22	Arthur Orlando da Silva	7
23	Francisco Pinheiro de Almeida Castro	7
24	Joaquim Alves da Silva Veras	7
25	Jayme de Albuquerque Rosa	7
26	Telesphoro Gomes de Araujo Salles	7
27	Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos	6
28	Christovão Breckenfeld Vieira da Silva	6
29	Joaquim Leite Oliva	6
30	José Alves Vilela	6
31	Leonillo Machado de Faria	6
32	Luiz Salazar da Veiga Pessoa	6
33	Antonio Pacifico de Lima	5
34	Deomedes Theodoro da Costa	5
35	João Zeferino Ferreira Velloso	5
36	Manoel Camillo Ferreira Landim	
37	Annibal Falcão	
38	Antonio Roberto Moreira	
39	Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior	
40	Antonio Alvaro de Barros Oliveira Lima	
41	André Dias de Araujo Junior	
42	Antonio Ibiapina	
43	Antonio Pereira de Camara Lima	
44	Antonio Plutarcho Rodrigues Lima	
45	Arthur de Barros Falcão de Lacerda	
46	Augusto da Costa Gomes	
47	Capitulino Pereira de Barros e Silva	
48	Eduardo Carneiro da Silva Guimarães	
49	Eduardo Correia do Rego Barros	
50	Estevão Carneiro Leão	
51	Felippe Alves de Oliveira	
52	Francisco de Borja do Nascimento Feitosa	
53	Francisco Itaciano Teixeira	
54	Francisco da Rocha Wanderley	
55	Firmino Pacheco Soares da Silva	
56	Innocencio Peregrino Alves Arôxa	
57	Joaquim Rodrigues Villarez	
58	Joaquim Rodrigues de Albuquerque	

59 João Baptista de Brito
60 João Baptista de Mello Peixoto
61 José Henriques de Salles Abreu Junior
62 João Pedro Bandeira de Mello
63 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
64 José Machado da Motta Pimentel
65 José Francisco dos Santos Almeida
66 José Gelix Garcez
67 José de Souza Castro Feitosa
68 José Maria Corrêa das Neves.
69 José Cavalcante de Caldas Albuquerque
70 José Carlos Marink Pires Nabuco
71 José Solano Carneiro da Cunha
72 José Gomes da Silveira Junior
73 Lyndolpho Isbello Corrêa de Araujo
74 Luiz Francisco Pita de Albuquerque
75 Luiz Francisco de Paula Mesquita
76 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo
77 Manoel Antonio de Medeiros Furtado
78 Manoel Clementino de Oliveira Escorel
79 Manoel Maria Tavares da Silva
80 Manoel do Rego Mello
81 Sebastião José de Magalhães Braga
82 Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão
83 Vicente Nunes da Serra

Rethorica

1 Augusto Cratinguy 9
2 Antonio Joaquim da Costa Junior 7
3 Domingos Pacheco d'Avila 7
4 Henrique Captulino Pereira de Mello 7
5 Ignacio de Mendonça Uchôa 7
6 Joaquim Alves de Lobão e Veras 7
7 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos 6
8 Leonillo Machado de Faria 6
9 Antonio Pacifico de Lima 5
10 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira 3
11 José Paulino Cavalcante de Albuquerque 3
12 José Izidoro Martins Junior 3
13 Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque 3
14 Rodolpho Honorio da Serpa Brandão 2
15 Miguel Nunes Vianna 3
16 Severiano do Rego Chaves Peixoto 1
17 Astolpho José Meira
18 Antonio Carlos de Castro Madeira.
19 Antonio Januario Alves de Barros.
20 Augusto da Costa Gomes
21 Antonio Alves Vilella
22 Antonio Roberto Moreira
23 Alfredo Litho Alves Guimarães
24 Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante
25 André Dias de Araujo Junior
26 Adolpho Jacome Martins Pereira
27 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante
28 Antonio Augusto Alves Maciel
29 Adolpho Nunes Lins
30 Arthur de Barros Falcão de Lacerda
31 Alvaro Augusto Carneiro Leão
32 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior
33 Anizio de Carvalho Paiva
34 Antonio Clementino Freire
35 Aprigio Gomes de Sa Barreto
36 Antonio José de Figueiredo Junior
37 Basilides Getulio de Leiroz e Silva
38 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão
39 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira
40 Celso Florentino Henriques de Souza
41 Deomedes Gonçalves da Silva
42 Dervino José da Silva
43 Domingos Felippe de Souza Leão
44 João Monteiro Peixoto
45 Dinamerico Augusto do Rego Rangel
46 Emilio Ambrosio Marinho Falcão
47 Eduardo Correia do Rego Barros
48 Elisiario Torres Bandeira
49 Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque
50 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira
51 Frederico Alves Cavalcante Maciel
52 Francisco José de Salles Abreu
53 Francisco Xavier de Moraes Filho
54 Francisco Gomes da Silva
55 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto
56 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer
57 Felippe Alves de Oliveira
58 Francisco Xavier de Andrade Moura
59 Flavio Gomes da Silveira
60 Francisco de Paula Silva Rego
61 Felippe Lopes Netto
62 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa
63 Gabriel Heriques de Araujo
64 Hersilio Lupercio de Souza
65 Herculano Carneiro Gonçalves da Rocha
66 José Luiz Buarque Paes Barreto
67 Joaquim Francisco de Miranda
68 José Patrocinio do Carmo Ribeiro
69 José Cordeiro do Rego Barros
70 José Innocencio de Jesus
71 José Antonio Pinheiro de Lyra
72 João Jacome Martins Pereira
73 João Quintiliano d'Azevedo Silva
74 José Gomes da Silveira Junior
75 José Joaquim de Souza Junior
76 Joaquim José Rodrigues Collares
77 Julio Augusto Tavares d'Aquino.
78 João Gomes d'Albuquerque
79 Joaquim Eloy Vasco de Toledo
80 Joaquim Gomes da Silva
81 João Tavares Correia de Andrade
82 João Clodoaldo Monteiro Lopes
83 Joaquim Cavalcante Leal de Barros
84 José Mauricio Borges Junior
85 José Augusto de Souza Amarantho
86 José Agripino de Mendonça Lins
87 Joaquim Mauricio Wanderley
88 João Alfredo de Medeiros
89 João da Silva Rego
90 João Carlos Accioli
91 Joaquim Leite de Oliva
92 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante
93 José Manoel d'Araujo Junior
94 José Florentino de Farias Bittencourt
95 Ildefonso da Silva Baixa
96 Ignacio Americo de Miranda Junior
97 Ignacio de Barros Barreto
98 Lupicino Domingues Lins
99 Lindolpho Olympio dos Reis Campello
100 Luiz Ignacio da Silva
101 Lydio Alerano Bandeira de Mello
102 Manoel Alves Villela
103 Manoel Antero de Medeiros Furtado
104 Manoel Claudino de Mello e Silva
105 Miguel de Novaes e Mello
106 Manoel Jerrino do Rego Barroso
107 Manoel Camillo Ferreira Landim
108 Manoel Cavalcante Ferreira de Mello Junior
109 Miguel Antunes de Farias Torres
110 Manoel Antonio Pinheiro Lyra
111 Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos
112 Numeriano Honorio da Serpa Brandão
113 Ortolano Ribeiro d'Abreu
114 Podio Lins de Vasconcellos
115 Paulo Martins Pereira Monteiro
116 Pedro Francisco de Mello
117 Pedro Celestino Felicio de Araujo
118 Presciliano Prisco Paes Barreto
119 Rozendo Adrião da Fonceca Lima
120 Ricardo Romualdo das Chagas Pires
121 Rodolpho Gercino dos Santos
122 Sebastião José de Magalhães Braga
123 Silvestre Marques da Silva Ferrão
124 Thomaz Lins Caldas Junior.
125 Taquinio Braulio de Souza Amarantho Junior
126 Theophilo Medesto Soares
127 Ventura Fernandes da Costa
128 Victorino de Paula Ramos
129 Valeriano Rodrigues Collares
130 Urbano Mamede de Almeida.
131 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior
132 Xisto Xavier da Cruz

Historia.

1 Marcolino Dornellas Camara Junior 9
2 Daniel Oliveira Barros de Almeida 8
3 Felisberto Elisio Bezerra Montenegro 8
4 Firmo Antonio Dourado da Silva 8
5 Francisco Botelho de Andrade Junior 8
6 João Carlos da Silva Guimarães 8
7 Julião Tenorio de Albuquerque 8
8 Manoel Aureliano de Gusmão 8
9 Antonio José Freire 7
10 Arthur Orlando da Silva 7
11 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha 7
12 Francisco Soares da Silva Retumba 7
13 Henrique Capitolino Pereira de Mello 7
14 Joaquim Alves Lobão e Veras 7
15 Joaquim Cavalcante Leal de Barros 7
16 José Antonio Wanderley Junior 7
17 Telesphoro Gomes de Araujo Salles 6
18 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos 6
19 Christovão Brechenfeld Vieira da Silva 6
20 José Alves Villela 6
21 Litho Cothildes de Azevedo e Silva 6
22 Luiz Salazar da Veiga Pessoa 6
23 Antonio Pacifico de Lima. 6
24 João Monteiro Peixoto 5
25 Manoel Antero de Medeiros Furtado 5
26 Theophilo Barbosa da Silva 5
27 Adolpho Moreira Gomes 4
28 Affonso José de Oliveira Peixoto 4
29 Ignacio de Barros Barreto 4
30 Theophilo Modesto Soares 4
31 Alvaro Moreira de Barros de Oliveira Lima.
32 Alvaro Lopes Machado.
33 Adolpho Alves Simões Barbosa.
34 Alfredo Alves Simões Barbosa.
35 Anisio de Carvalho Paiva.
36 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
37 Antonio Ibiapina.
38 Antonio Baptista de Mello Peixoto.
39 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
40 Antonio Cesario Ribeiro.
41 Antonio Francisco Magalhães e Silva.
42 Augusto da Costa Gomes.
43 Antonio Pereira da Camara Lima.
44 Antonio Carneiro Coelho Catanho.
45 Antonio Dias de Araujo Junior.
46 Candido Alcoforado.
47 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
48 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
49 Eutropio Pereira de Faria.
50 Francisco de Borja do Nascimento Feitosa.
51 Francisco Paulino de Oliveira.
52 Francisco Moreira Dias.
53 Francisco Itaciano Teixeira.
54 Francisco do Rego Barros.
55 Francisco da Rocha Wanderley.
56 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
57 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
58 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
59 Henrique Augusto de Albuquerque.
60 Hermino Martins Carvalho.
61 Ignacio Francisco Coelho Silva.
62 Joaquim Rodrigues Villares.
63 João Baptista de Brito.
64 João Lopes de Siqueira.
65 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
66 José Machado da Motta Pimentel.
67 José Paulino de Brito Araujo.
68 José Francisco dos Santos Almeida.
69 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
70 Julio Augusto de Lima Freire.
71 José Solano Carneiro da Cunha.
72 José Gomes da Silveira Junior.
73 José de Souza Castro Feitosa.
74 José Felix Garcez.
75 Lyndolpho Isbello Correia de Araujo.
76 Lauro Augusto Castello Branco e Silva.
77 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
78 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
79 Manoel do Rego Mello.
80 Manoel Clementino de Oliveira Escorel.
81 Miguel José Ferreira Guimarães.
82 Nillo Caheté Pereira de Andrade.
83 Pedro Cavalcante de Almeida.
84 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
85 Raymundo Nina Ribeiro.
86 Ricardo Pereira de Faria Junior.
87 Sebastião José de Magalhães Braga.
88 Temoleão Pires de Albuquerque Maranhão.
89 Victorino de Paula Ramos.
90 Vicente Nunes da Serra Filho.

Geographia.

1 João Carlos da Silva Guimarães 8
2 Arthur Orlando da Silva 7
3 Jayme de Albuquerque Rosa 7
4 Telesphoro Gomes de Araujo Salles 7
5 Francisco Soares da Silva Retumba 7
6 Antonio Diniz Barretto de Vasconcellos 6
7 José Alvim Villela 6
8 José Ernesto de Moraes Sarmento 6
9 Luiz Salazar da Veiga Pessoa 6
10 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva 6
11 Antonio Pacifico de Lima 5
12 Antonio Rodrigues Autran 5
13 João Monteiro Peixoto 5
14 João Zeferino Ferreira Vellozo 5
15 Manoel Martins Fiuza Junior 5
16 Romulo Romano Stepple da Silva 5
17 Adolpho Moreira Gomes 4
18 Affonso José de Oliveira Peixoto 4
19 Antonio Rogerio de Gouveia Ferreira 4
20 Francisco Leopoldo Marinho de Souza 4
21 Francisco do Rego Barros 4
22 Pedro Celestino Felicio de Araujo 4
23 Antonio Bazilio Ferreira Barros 3
24 Augusto Seraphim da Silva 2
25 Aristhêo da Costa Lima 2
26 Candido Gonçalves de Albuquerque 2
27 Julio de Mello Filho 2
28 Virgilio Ramos Gordilho 2
29 Adolpho Alves Simões Barbosa.
30 Adolpho Jacome Martins Pereira.
31 Adolpho Duprat Costa da Cunha Lima.
32 Alfredo Alves Simões Barboza.
33 Antonio Francisco de Magalhães e Silva.
34 Antonio Augusto Alves Maciel.
35 Alvaro Lopes Machado.
36 Apolonio Zenaides Peregrino de Albuquerque
37 Aureliano de Albuquerque Lima.
38 Augusto Guedes Correia Gondim.
39 Augusto da Costa Gomes.
40 Antonio Alves da Silva Accioli.
41 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior
42 Antonio Cesario Ribeiro.
43 Antonio Alves Pereira de Lyra.
44 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
45 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
46 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
47 Cypriano de Siqueira Alcoforado.
48 Dinamerico Argos do Rego Rangel.
49 Eduardo Correia do Rego Barros.
50 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
51 Epaminondas Francisco Nogueira.
52 Ernesto da Cunha.
53 Fortunato Augusto da Silva Junior.
54 Francisco de Borja do Nascimento Feitoza.
55 Francisco Camello da Silva Marrocos.
56 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
57 Francisco Domingues da Silva Netto.
58 Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.
59 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha
60 Francisco Moreira Dias.
61 Francisco da Rocha Wanderley.
62 Francisco Santiago Ramos.
63 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
64 Francisco Xavier de Moraes.
65 Francisco Xavier de Andrade Moura.
66 Gabriel Henrique de Araujo.
67 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
68 Henrique Augusto de Albuquerque.
69 Ignacio Americo de Miranda Junior.
70 Ignacio Francisco Coelho Silva.
71 Lidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
72 Ignacio da Costa Brito.
73 Joaquim Gomes da Silva.
74 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
75 Joaquim Rodrigues de Albuquerque.
76 Joaquim Rodrigues Villares.
77 João Antonio Saraiva Leão.
78 João Carlos Accioli.
79 João Baptista de Brito.
80 João Felix Garcêz.
81 João Jacome Martins Pereira.
82 João Lopes de Siqueira Santos.
83 João Taciano Carneiro Albuquerque.
84 José Antonio Moreira Dias Junior.
85 José Francisco dos Santos Almeida.
86 José Machado da Motta Pimentel.
87 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
88 José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante.
89 José Pinto Nogueira.
90 José Tavares da Cunha Mello Sobrinho.
91 Julio Augusto de Luna Freire.
92 Justiniano Barboza de Lucena.
93 Leopoldo Marinho de Paula Lins.
94 Luiz Antonio Saraiva Leão.
95 Luiz Barboza da Silva.
96 Luiz Ignacio da Silva Filho.
97 Manoel Antonio de Medeiros Furtado.
98 Manoel Antonio Pinheiro.
99 Manoel Celestino da Silva Pereira.
100 Manoel Maria Tavares da Silva.
101 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
102 Manoel Paes Barretto Pereira dos Santos.
103 Manoel do Rego Mello.
104 Miguel de Novaes Mello.
105 Olympio Leonardo Ferreira Lima.
106 Pedro Cavalcante de Almeida.
107 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
108 Raymundo Vieira Ribeiro.
109 Ricardo Pereira de Farias Junior.
110 Rodolpho Albuquerque de Araujo.
111 Rodolpho de Moraes Coutinho.
112 Rodolpho de Paula Lopes.
113 Rozendo Adrião da Fonseca Lima.
114 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
115 Sebastião José de Magalhães Braga.
116 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
117 Sergio Barsanulpho da Silva Marrocos.
118 Theodosio Argolheo de Souza Castro.
119 Theodoro Ulysses Torres Tavares.
120 Theodoro Joaquim de Santa Anna.
121 Temoleão Pires de Albuquerque Maranhão.
122 Theophilo Barboza da Silva.
123 Tobias Cesar de Andrade.
124 Victorino de Paula Ramos.
125 Xisto Xavier da Cruz.

Arithmetica.

1 Pedro Celestino de Souza Macieira 8
2 João de Oliveira 8
3 Ignacio de Mendonça Uchoa 7
4 Jayme de Albuquerque Rosa 7
5 Antonio Joaquim da Costa Junior 7
6 Antonio José Freire 7
7 Antonio Wanderley Navarro Lins 7
8 Afrodizio Vidigal 7
9 Domingos Pacheco de Avila 7
10 Basilio da Silva Santiago 6
11 José Alves Villela 6
12 Leonilo Machado de Faria 6
13 Litho Cothildes de Azevedo 6
14 Antonio Pacifico de Lima 5
15 Deomedes Theodoro da Costa 3
16 Jovino da Silva Santiago 5
17 Nilo Caheté Pereira de Andrade 5
18 Antonio Rodrigues Autran 5
19 Theophilo Barboza da Silva 5
20 Paulo Martins Pereira Monteiro 4
21 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira 3
22 Joaquim Pereira do Rego 3
23 João Gomes de Albuquerque 2
24 João Luiz de Serra Cavalcante 2
25 José Luiz Buarque Paes Barretto 2
26 José Ignacio Pereira do Lago 2
27 José Julio Fernandes Barros 2
28 Miguel Nunes Vianna 2
29 Augusto Seraphim da Silva 2
30 Antonio Pedro de Mello.
31 Adolpho Hilario dos Santos.
32 Antonio Augusto Alves Maciel.
33 Adolpho Jacome Martins Pereira.
34 Antonio Socrates de Albuquerque Machado.
35 Augusto da Costa Gomes.
36 Antonio Ibiapina.
37 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
38 André Dias de Araujo Junior.
39 Antonio José Leite Pereira.
40 Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.
41 Antonio Pereira da Camara Lima.
42 Arthur Gomes de Mattos.
43 Antonio Correia Gomes de Almeida Junior.
44 Antonio Hermogenes Pereira do Lago.
45 Alfredo Hemeterio Ribeiro.
46 Antonio Clementino Coelho Catanho.
47 Affonso Lopes de Miranda.
48 Augusto de Castro Madeira.
49 Antonio Cesario Ribeiro.
50 Antonio Carlos de Castro Madeira.
51 Antonio Alves da Silva Accioli.
52 Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante.
53 Alvaro Lopes Machado.
54 Astolpho José Meira.
55 Augusto Lopes da Assumpção Pessoa.
56 Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante Junior.
57 Anizio de Carvalho Paiva.
58 Antonio da Trindade Antunes Meira.
59 Antonio Alexandrino Castello Branco.
60 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
61 Candido Alcoforado.
62 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
63 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
64 Dervino José da Silva.
65 Domingos Bento da Moeda e Silvga
66 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
67 Eliziario de Torres Bandeira.
68 Estevão José Carneiro da Cunha.
69 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
70 Emilio Ambrozio Marinho Falcão.
71 Ernesto da Cunha.
72 Eduardo Corrêa do Rego Barros.
73 Ernesto Epaminondas Rodrigues da Silva.
74 Flavio Brederodes Pessôa de Mello.
75 Francisco de Barros Wanderley.
76 Francisco Moreira Dias.
77 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
78 Francisco Itaciano Teixeira.
79 Felippe Lopes Netto.
80 Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.
81 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
82 Firmino José da Cunha Ribeiro.
83 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
84 Firmino Pacheco Soares da Silva.
85 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
86 Felippe Alves de Oliveira.
87 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
88 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
89 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
90 Gabriel Cercalis da Camara Gondim.
91 Hosmino Martins Corvello.
92 Hermino Moreira Dias.
93 José Fernandes de Salles Jorge.
94 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
95 José de Amorim Paes Barreto.
96 Joaquim Cintra Lima.
97 João Fernandes Barros.
98 João Henriques de Salles Abreu Junior.
99 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
100 José Joaquim de Souza Junior.
101 João Luiz dos Reis Netto.
102 José Solano Carneiro da Cunha.
103 João da Silva Rego.
104 José Carlos Mayrink Pires Nabuco.
105 José Demetrio Ferreira da Costa.
106 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
107 Joaquim Leite de Oliveira.
108 João Baptista dos Santos Almeida.
109 Ignacio de Barros Barreto Junior.
110 João Baptista de Mello Peixoto.
111 João Baptista Lins Wanderley.
112 João Carlos Accioli.
113 José Antonio Moreira Dias Junior.
114 João Monteiro Peixôto.
115 Joaquim José Rodrigues Collares.
116 José Antonio Wanderley Junior.
117 Ignacio da Costa Brito.
118 José Maria da Costa Rego.
119 Joaquim Raphael de Mello Sobrinho.
120 José da Rocha Lima.
121 Justiniano Barbosa de Lucena.
122 João Hermenegildo Cesar.
123 José Pinto Nogueira.
124 Julio Francisco Lopes Moutinho.
125 Luiz Ignacio da Silva.
126 Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
127 Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.
128 Lauro Augusto Castello Branco e Silva.
129 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
130 Luiz Barbosa da Silva.
131 Manoel Celestino da Silva Pereira.
132 Manoel C. de Siqueira.
133 Miguel José Ferreira Guimarães.
134 Miguel Antunes de Farias Torres.
135 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
136 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
137 Miguel de Novaes Mello.
138 Manoel Rodrigues Leite.
139 Manoel de Senna Costa Feitosa.
140 Manoel Cyridião Buarque.
141 Manoel Alves Villela.
142 Manoel Caetano Cysneiro de Almeida Albuquerque.
143 Manoel Claudino de Mello e Silva.
144 Manoel do Rego Mello.
145 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
146 Manoel Torquato da Silva Marques.
148 Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.
148 Octaviano Augusto de Figueiredo.
149 Podio Lins de Vasconcellos.
150 Preciliano Prisco Paes Barreto.
151 Pedro Francisco de Mello.
152 Perminio de Abreu Lima Figueiredo.
153 Pedro Celestino Felicio de Araujo.
154 Romulo Romano Stepple da Silva.
155 Ricardo Romualdo das Chagas Pires.
156 Rodolpho de Paula Lopes.
157 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
158 Sebastião José de Magalhães Braga.
159 Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
160 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
161 Theodoro Didino Corrêa de Abreu.
162 Theodoro Ulysses Torres Tavares.
163 Themoleão Pires de Albuquerque Maranhão.
164 Virgilio Ramos Gordilho.
165 Valeriano Rodrigues Collares.
166 Ventura Fernandes da Costa.
167 Victorino do Nascimento Accioli Lins Junior.
168 Vicente Oscar Duarte da Gama.

Geometria.

1 Felix Joaquim Daltro Cavalcante 9
2 Daniel Oliveira Barros de Almeida 8
3 Francisco de Assis 8
4 Pedro Celestino de Souza Macieira 8
5 Antonio José Freire 7
6 Antonio da Trindade Antunes Meira 7
7 Antonio Wanderley Navarro Lins 7
8 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha 7
9 Francisco Pinheiro de Almeida Castro 7
10 Ignacio de Mendonça Uchôa 7
11 João de Oliveira 7
12 João Baptista de Mello Peixoto 7
13 Afrodisio Vidigal 7
14 Basilio da Silva Santiago 6
15 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva 6
16 José Ernesto de Moraes Sarmento 6
17 Litho Cothildes de Azevedo e Silva 6
18 Antonio Rodrigues Autran 5
19 Diomedes Theodoro da Costa 5
20 Jovino da Silva Santiago 5
21 José Francisco dos Santos Almeida 5
22 Nilo Caheté Pereira de Andrade 5
23 Theophilo Barbosa da Silva 5
24 Antonio Rogerio de Gouvêa Freire 5
25 Pedro Celestino Felicio de Araujo 4
26 Theodoro Ulysses Torres Tavares 4
27 Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque 3
28 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira 3
29 João Gomes de Albuquerque 2
30 João Luiz de Serra Cavalcante 2
31 José Julio Fernandes Barros 2
32 José Ignacio Pereira do Lago 2
33 Annibal Falcão.
34 Anisio de Carvalho Paiva.
35 Antonio Ibyapina.
36 Alvaro Lopes Machado.
37 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.
38 Antonio Alves da Silva Accioli.
39 Antonio Cesario Ribeiro.
40 Antonio Carlos de Castro Madeira.
41 Antonio Joaquim da Costa Junior.
42 Antonio Leodegario Castello Branco.
43 Antonio Augusto Alves Maciel.
44 Antonio Pedro de Mello.
45 Aristhêo da Costa Lima.
46 Arthur Marques de Amorim.
47 Adolpho Jacome Martins Pereira.
48 Alvaro Augusto Carneiro Leão.
49 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
50 André Dias de Araujo Junior.
51 Antonio José Leite Pereira.
52 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
53 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
54 Affonso Lopes de Miranda.
55 Antonio Clementino Coêlho Catanho.
56 Alfredo Hemeterio Ribeiro.
57 Antonio Francisco Magalhães e Silva.
58 Augusto da Costa Gomes.
59 Antonio Corrêa Gomes de Almeida Junior.
60 Bellarmino da Nobrega Pinagé.
61 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
62 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
63 Dervino José da Silva.
64 Domingos Bento da Moeda e Silva.
65 Domingos Pacheco d'Avila.
66 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
67 Eduardo Olympio Ferreira Barboza.
68 Eutropio Pereira de Faria.
69 Estevão Carneiro Leão.
70 Epaminondas Francisco Nogueira.
71 Ernesto da Cunha.
72 Ernesto Epaminondas Rodrigues da Silva.
73 Elpidio dos Santos Reis.
74 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
75 José Machado da Motta Pimentel.
76 Firmino Pacheco Soares da Silva.
77 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
78 Firmino José da Cunha Ribeiro.
79 Francisco Ferreira da Costa Mello.
80 Francisco da Rocha Wanderley.
81 Felippe Alves de Oliveira.
82 Francisco de Barros Vanderley.
83 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
84 Francisco Moreira Dias.
85 Felippe Lopes Netto.
86 Francisco Francino Alves de Aguiar.
87 Francisco Gomes Leopoldo de Araujo.
88 Gabriel Cercalis da Camara Gondim.
89 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
90 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
91 Gaspar do Nascimento Rigueira Costa.
92 Hermino Moreira Dias.
93 Ignacio Francisco Coêlho da Silva.
94 Ignacio de Barros Barreto Junior.
95 Ignacio da Costa Brito.
96 Julio Francisco Lopes Moutinho.
97 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
98 João Fernandes Barros.
99 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
100 João Baptista dos Santos Almeida.
101 Joaquim Leite de Oliva.
102 José Solano Carneiro da Cunha.
103 João da Silva Rego.
104 José Joaquim de Souza Junior.
105 João Baptista de Brito.
106 Joaquim Cintra Lima.
107 José Gomes da Silveira Junior.
108 Joaquim Raphael de Mello Sobrinho.
109 José Carlos Mayrinck Pires Nabuco.
110 Joaquim José Rodrigues Collares.
111 José Antonio Moreira Dias Junior.
112 José Theophilo Gomes de Mello.
113 José da Rocha Lima.
114 João Lopes de Siqueira Santos.
115 Joaquim Mauricio Wanderley.
116 José Fernandes de Salles Jorge.
117 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
118 Joaquim Pereira de Rego.
119 João Monteiro Peixoto.
120 José Manoel de Araujo Junior.
121 José de Amorim Paes Barreto.
122 José Henriques de Salles Abreu Junior.
123 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
124 José Cornelio Leitão Rangel.
125 Lauro Augusto Castello Branco e Silva.
126 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
127 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
128 Luiz Barboza da Silva.
129 Luiz Ignacio da Silva Filho.
130 Lourenço Caetano de Albuquerque.
131 Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.
132 Eduardo Corrêa do Rego Barros.
133 Leonillo Machado de Faria.
134 Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.
135 Manoel de Senna Costa Feitosa.
136 Manoel Caetano Cysneiro de Almeida Albuquerque.
137 Manoel Claudino de Mello e Silva.
138 Manoel Cyridião Buarque.
139 Manoel do Rego Mello.
140 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
141 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
142 Manoel Cabral de Mello.
143 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
144 Miguel de Novaes Mello.
145 Marcelino José Lopes.
146 Manoel Clementino de Oliveira Escorel.
147 Manoel Rodrigues Leite.
148 Manoel Maria Tavares da Silva.
149 Manoel Celestino da Silva Pereira.
150 Miguel Antonio de Faria Torres.
151 Miguel José Ferreira Guimarães.
152 Manoel Alves Villela.
153 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
154 Octaviano Augusto de Figueiredo.
155 Perminio de Abreu e Lima Figueiredo.
156 Rodolpho de Paula Lopes.
157 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
158 Rodolpho de Moraes Coutinho.
159 Sebastião José de Magalhães Braga.
160 Silvestre Marques da Silva Ferrão.
161 Temulião Peres de Albuquerque Maranhão.
162 Thyrso de Assis Garrido.
163 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
164 Theophilo Modesto Soares.
165 Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
166 Valeriano Rodrigues Collares.
167 Ventura Fernandes da Costa.
168 Virgilio Ramos Gordilho.
169 Xisto Xavier da Cruz.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de janeiro de 1875.

O secretrio,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Indemnisadora.

Convidamos os Srs accionistas da Companhia Indemnisadora para se reunirem em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 27 do corrente, não só para lhes ser apresentado o relatorio e contas do anno findo, como tambem proceder-se á eleição dos respectivos funccionarios.

Recife, 23 de janeiro de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE JANEIRO DE 1875

Malas para o Brejo e S. Bento.

Faço publico :

1.º Que do dia 26 do corrente mez em diante a mala para a agencia do correio do Brejo passará a ser expedida nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez.

2.º Que para a agencia do correio de S. Bento, alem da mala do costume, será expedida uma outra nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de ser transferido o collegio dos orphãos para a colonia Isabel, arrenda-se o predio em que este se achava á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, tomando-se por base a quantia de 1:500$000, já offerecida. Recebe propostas a junta administrativa, na sala das suas sessões, até ás 3 horas da tarde do dia 4 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS MILITARES

A 29 do corrente se effectuará a arrematação do serviço do encanamento d'agua para o quartel do Hospicio, na importancia de 19:390 ; quem pretender delle encarregar se, apresente suas propostas em carta fechada, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acha desde já o orçamento.

Recife, 22 de janeiro de 1875.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

— Acha-se depositado na subdelegacia do 1.º districto dos Afogados, um lenço contendo 5$000, que foi achado : quem for seu dono, dando os signaes certos, lhe será entregue.

O subdelegado,
João Chrisostomo de Albuquerque.

DECLARAÇÃO N. 4.

— Pelo thesouro provincial se manda fazer publico que foi transferida para o dia 28 do corrente mez, perante a junta do mesmo thesouro, a arrematação dos moveis precisos para as aulas de instrucção primaria de ambos os sexos, ultimamente creadas.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 23 de janeiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Thesouraria de fazenda.

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os abaixo declarados :

Antonio Pereira.
Benedicto Francisco da Costa.
Carlos Augusto Vaz de Oliveira.
Cypriano Ferreira de Mello.
Francisco da Costa Soares.
Francisco Fernandes de Azevedo.
Francisco José de Araujo Lima.
Francisco Raphael.
Francelino Theodoro Duarte Pinheiro.
Guilherme Emigdio da Silva.
Isidoro Elizbão da Silva.
João Fernandes de Anchieta.
João José Dias.
José Alipio Pinheiro.
José Francisco Cordeiro de Arruda.
José Lauriano dos Santos.
José Rodrigues dos Passos, (herdeiros de)
Manoel José Balbino.
Mauricio d'Assumpção.
Philomeno José de Macedo.
Verissimo José Joaquim de Sant'Anna.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de janeiro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Sociedade Propagadora de Instrucção Publica

Conselho parochial de Santo Antonio

Segunda-feira 25 do corrente, pelas 6 horas da tarde, á rua do Imperador n. 45, 1.º andar, haverá sessão para se tratar da eleição do novo conselho. Será constituida a assembléa geral com o numero de socios que se apresentar, visto não ter sido possivel constituir-se no dia 15, como fôra annunciado.

Secretaria do conselho, 19 de janeiro de 1875.

O secretario,
João L. D. Camara.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis, e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Fidelidad

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa da Madre de Deus
sobrado n. 14 . . . . 854$000
Casa terrea n. 15. . . . . 511$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menes)
Casa terrea n. 5 . . . . 240$000
Casa terrea n. 24. . . . . 301$006
Idem n. 112 . . . . 327$000
Rua larga do Rosario.
2.º andar e loja n. 24 A. fechada . . 310$000
1.º andar n. 24 A idem . . . 251$000
Rua de Antonio Henriques.
Casa terrea n. 26 (fechada). . . . 99$000
Largo da Campina.
Idem n. 11 (fechada) . . . . . 120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.
Casa terrea n. 101. . . . . . . 241$000
Idem n. 91 . . . . 181$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2. . . . . 481$000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 . . . . 243$000
Rua de S. Bento (Olinda)
Sobrado n. 17. . . . . 300$000
Rua de Santa Thereza.
Casa terrea n. 5. . . . . 206$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Commercio
Sobrado n. 30 (fechada) . . . . 800$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 21 (fechada). . . . 400$000
Becco das Boias.
Casa terrea n. 18. . . . . . . 421$000
Rua da Lapa.
Casa terrea n. 11. . . . . 202$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 23 . . . 602$000
Casa terrea n. 34 . . . . 122$000
Ruar do Bugos.
Casa terrea n. 21. . . . . 153$000
Rua do Vigario.
2.º andar do sobrado n. 27 (fechada) . 243$000
1.º andar do mesmo (fechada) . . . 240$000
Loja do mesmo fechada. . . . . . 300$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado). 1:400$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua do Bom Jesus
Sobrado n. 41 . . . . 600$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 103 . . . . 207$000
Idem n. 108 . . . . 208$400
Idem n. 98 . . . . 241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e muniadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, a qual se poderá effectuar até o dia 8 de fevereiro independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director.

Desta ultima data em diante até o 1.º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto. Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim do mez de julho, e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro, na conformidade do art. 16 do regulamento das aulas preparatorias.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de janeiro de 1875.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes,

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os accionistas podem receber aos sabbados, o nono dividendo de meio por cento do capital, sommando com os anteriores 98 3/4 %.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças :

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.
rua Vigario n. 19.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, de celebrar o 221.º anniversario da restauração de Pernambuco e o 13.º da fundação do Instituto no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito, em assembléa geral, todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia qee existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir a solemnidade do dia 27, ou fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto.

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejem ler memorias interessantes, participam n'o ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores da memoria ; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho pode ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, á qual tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 20 de janeiro de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Escola Normal.

Por ordem do Sr. Dr. director desta escola, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas, quer do curso normal, para ambos os sexos quer da aula primaria annexa estarão abertas desde o dia 15 do corrente ; devendo os candidatos á matricula do 1.º anno provarem com documentos authenticos:

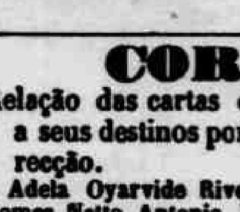
1.º Idade maior de 16 annos.
2.º Saber ler, escrever e contar correctamente.
3.º não ter soffrido condemnação criminal.

As matriculas encerrar-se-hão impreterivelmente no dia 3 de fevereiro

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1875.

O secretario,
A. A. Gama.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.



Até o dia 6 de fevereiro proximo, o trem que sahe do Recife ás 7 horas da noite deve ir até Apipucos, e voltar dahi ás 8 horas.

Escriptorio da companhia, 21 de janeiro de 1875.

R. C. Batterbee,
Gerente.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Adela Oyarvide Rivera, Adelino Estapé, A. J. Gomes Netto, Antonio Bernardino Martins, Antonio Dantas Correia, Antonio Correia, Antonio Ferreira Braga, Antonio Joaquim dos Santos (2), Antonio Joaquim Lucas, Antonio José Brito, Antonio Leite da Silva, Antonio Medeiros Barbosa, Antonio Pereira de Carvalho (falta de direcção), Directores do Banco do Minho, Directores da Companhia Alliança Maritima Portuense (2), Domingos Francisco Rios, Francisca Julia, Francisco I. Rodrigues y Fernandes, Francisco de Mello Affonso, Francisco Salles Mendonça e Silva Carvalho, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquina Jacintha, Joaquim Adrião da Rocha Sobrinho, Joaquim José Marques Guimarães, João Botelho Junior, João do Rego Mello, José Bio Barreto, José Pain da Camara, José Marques de Faria, Lopes (falta de direcção), Maria Francisca da Conceição (falta de direcção), Miquelina Jacintha, Maria Pereira do Soccorro, Maria Rosa Gomes, Maria Segundo, Maria Thereza, Manoel Araujo, Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Gomes dos Santos Senna, Manoel Nunes Parreira, Nicola Gallo, Placido Irmãos, Pedro Peres (2), Romualdo Peres, Serzedello & C., Severino de Araujo Oliveira, Thereza de Jesus Minhava, Visconde de Bella-Vista, Victorino de Almeida Rebello.

Correio de Pernambuco, 21 de janeiro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

OBRAS PUBLICAS

A directoria das obras de conservação dos portos desta provincia faz sciente a quem interessar possa, que no dia 26 do corrente, ao meio dia, recebe propostas por carta fechada, para fornecimento dos objectos constantes da relação abaixo transcripta, por espaço de seis mezes, para consumo das dragas e vapores.

Azeite doce para machinas.
Graxa do Rio Grande.
Lixa.
Estopa de algodão.
Mialhar branco para gaxita.
Borracha vulganisada.
Tinta branca em massa.
Idem verde.
Idem preta.
Zarcão.
Agua-raz.
Oleo.
Escova para tubos.
Tijolos inglezes.
Sabão.
Couro secco.
Cabo de linho.
Dito de cairo ou manilha.
Linha de barca e sondarga.
Dita alcatroada.
Arrebem.
Merlim.
Fio de vela.
Carritel de barquinha.
Barquinha.
Ampulhetas.
Agulhas de marcar.
Ditas de mariar.
Ditas de marinheiro.
Dedaes de repucho.
Bandeiras nacionaes.
Filele.
Brim da Russia.
Lona.
Pramas.
Remos de faia.
Varas de canôa.
Forquetas de escaler.
Croques.
Arcos de ferro.
Governaduras de escaleres.
Correntes.
Ancoras.
Ancoretas.
Fatechas.
Busca vida.
Forjas.
Torno de bancada.
Escôpo de aço.
Barra de aço.
Engenho de furar mão.
Brocas para o mesmo.
Corta frio.

Talhadeiras.
Rodas para o fogo.
Grelhas de ferro fundido.
Alcatrão
Cadernaes bronzeados.
Moutões bronzeados.
Gatos com sapatilhos de ferro.
Sapatilhos de ferro.
Cadernaes ferrados de tornel.
Patescas ferradas de tornel.
Ditas de páo para sondareja.
Pá de ferro.
Quartolas ferradas.
Baldes ferrados.
Barris de galés.
Tinas de baldeação.
Jarras de madeira para agua.
Lanternas de patente.
Ditas de vidro.
Pharóes.
Boias de salvação.
Matellas de unhas.
Formões.
Serrótes.
Enxóes de mão.
Pregos.
Taixas de bomba.
Ditas de cobre.
Vaquetas de sola.
Chumbo em lençol.
Piassava em molho.
Escovas inglezas.
Escopeiras.
Brochas.
Vertedouras.
Caldeiras ou caldeirões de ferro.
Marmitas ou panellas.
Cassarolas.
Garfos.
Baldeadeiras.
Espumadeiras.
Bandeijas ferradas.
Colheres de ferro.
Pratos travessos de folha.
Pucaros de folha.
Machados.
Pés de calva.
Turcas de ferro para escaleres.
Tapetes.
Limas sortidas.
Limatões.
Trados.
Chaves para diversas porcas.
Ditas inglezas.
Parafusos.
Martellos de bancada.
Arame de cobre.
Almotolias de folha.

Recife, 22 de janeiro de 1875.—Servindo de secretario interino, o escrevente,
Jeronymo Ferreira Coelho.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 42.° dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

MUZEU FLORENTINO
OU A
Grande exposição
DE
Figuras de cera
Em tamanho natural
Composta de 8 quadros.
41 Rua Duque de Caxias 41
(Defronte da typographia do *Diario*)
Rifa gratis.

Em consequencia da aceitação que vai tendo este divertimento, pelo hospitaleiro povo desta cidade, tem o seu encarregado resolvido dar direito a um bilhete na rifa que acaba de estabelecer, composta de 250 premios, e entre elles alguns de importancia, como sejam: relogios de ouro e outros objectos de algum apreço, o qual será immediamente entregue ao dono do bilhete.

Durante o tempo em que for este estabelecimento visitado, tocará um dos mais hobeis artistas desta cidade variadas peças de musica a piano forte.

Avisa-se ao respeitavel publico que são os ultimos dias da primeira exposição.

Principiará ás 6 1/2 horas da tarde e findará ás 10 da noite.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
SORATA
(4.013 toneladas).

Espera-se da Europa, até o dia 31 do corrente e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calhão para onde receberá passageiros encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B. Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—Praça do Commercio—14

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio G 5.

Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social*, por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

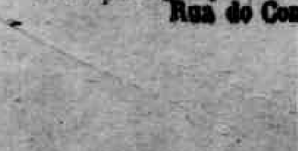
PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.
DOURO

Até o dia 26 do corrente, espera-se da Europa, o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

BOYNE



No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul, o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se na agencia
Rua do Commercio n. 40.

Para Macáo.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*. Recebe carga a frete commodo: a tratar com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
PORTOS DO SUL.
GUARA'
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Portos do norte
CEARA'
Commandante Izac

Esperado dos portos do sul, até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, passagens, valores e encommendas, que deverão ser acompanhadas dos despachos da alfandega, trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7.

Libras esterlinas.
Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Companhia alliança maritima portuense
Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Maritima Alliança Portuense.
Empreza de navegação entre Brasil e Portugal

O patacho portuguez *Santa Maria de Belem* seguirá com a maxima brevidade para o Rio Grande do Sul.

Recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios, José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES.

LEILÃO
DA
taverna da rua da Imperatriz n. 51
Em um ou mais lotes
SEGUNDA-FEIRA 25 DO CORRENTE

O agente Martins venderá em leilão a armação, generos e pertenças da taverna acima.
AS 11 HORAS DA MANHÃ.

LEILÃO
DE
uma grande casa terrea n. 31, á rua do Aljube, em Olinda.

Tendo duas salas de frente, sendo uma forrada, 6 grandes quartos, sala de jantar e cosinha, um grande terraço com linda vista, deposito para agua, encanamento para dita e gaz, e as respectivas arandellas e registro; um grande quintal com 320 palmos e já murado no fundo.

Terça-feira 26 do corrente

Pelo agente Martins, o qual se acha autorisado para vender o importante predio acima, pois se torna recommendavel pela proximidade dos banhos e seu estado de conservação.

O leilão terá lugar na loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 3, que tambem será vendido nesse mesmo dia.

A's 11 horas da manhã

Leilão
DA
loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 3. denominada Dous de Dezembro
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

O agente Martins acha-se autorisado a vender em leilão o grande sortimento de fazendas e miudezas da rua da Imperatriz n. 3, que serão vendidos em um ou mais lotes, conforme melhor convier, sendo que garante-se a casa a quem comprar as miudezas.

Na mesma occasião venderá tambem a importante armação de amarello de dita loja, que se presta a qualquer genero de negocio.

Principiará ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
moveis, ferramenta de cirurgia, livros de medicina, diversos carros e outros artigos
Terça-feira 26 do corrente
as 11 horas da manhã
Em o segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 9.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento da Exma. Sra. viuva e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do Illm. Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam

A saber:

Moveis.

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 4 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira com dito, 4 cadeiras de braços e 48 de guarnição, 2 sofás de jacarandá, encosto de palhinha, 2 camas de jacarandá, para casal, 1 grande e optima estante de amarello, 1 grande aparador de mogno, com tampo de pedra e espelho, 1 grande guarda louça de amarello, 1 cabide de dito, 1 commoda de dito, e jogo de bagatella, 2 relogios para cima de mesa, 1 dito de parede, 1 banca de jacarandá, 1 toilette de dito, tampo de pedra, 1 mesa elastica, de amarello, 6 taboas, 4 aparadores de dito, torneados, 2 quartinheiras de dito, 1 banca de jacarandá, 1 mesa redonda de dito, 12 cadeiras de amarello, 1 secretaria de dito, 1 mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, tampo de pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 camas de amarello, para crianças, tapetes pequenos, 1 cama de ferro, quadros com vistas, redomas com flores, figuras de alabastro, louça para almoço e jantar, fructeiras de vidro, jarros para flores, e outros artigos.

Livros de medicina, ferros cirurgicos e 1 manequim.

Passaros.

Diversos passaros em bonitas gaiolas.

Carros.

1 carro grande envidraçado.
1 dito baixo, para dous cavallos.
1 cabriolet de 4 rodas para um cavallo.
1 dito americano, dito, para dous cavallos.

Agente Pestana
leilão
DOS
Moveis e mais utencis do hotel denominado —Tiansatlantico—sito á rua de Mariz e Barros n. 10.
TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE
as 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana levara em leilão, por conta e risco de quem pertencer, os moveis e utencis do hotel Tiansatlantico, proprio para qualquer principiante, em um ou mais lotes, á vonta de dos Srs. pretendentes.

LEILÃO
DE
duas casas terreas em Apipucos.
QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
Em o 1.° andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.
A saber:

Uma casa terrea em a povoação de Apipucos, sob n. 17, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, 3 quartos para criados, estribaria, quintal murado e portão com sahida para o rio, e tem gaz canalisado, e a sala da frente forrada.

Uma dita junto á primeira, sob n. 19, com 2 salas, 6 quartos, saleta para engommados, cozinha fóra, 2 quartos para criados, e portão com sahida para o rio.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas casas, as quaes tornam-se recommendaveis por terem sido reedificadas ha pouco, e se acharem em perfeito estado, accrescendo que o arrebalde é o melhor possivel, e ficam a 4 passos da estação do caminho de ferro.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalas, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se lhe dará.

LEILÃO
DE
Uma casa com pequeno sitio, em solo proprio, no Parnameirim, em frente ao sitio do Illm. Sr. cirurgião Leal, tendo a casa os seguintes commodos: 1 porta e 5 janellas de frente, 1 sala e 1 gabinete de cada lado, sala para jantar, cozinha fóra e despensa, 1 grande terraço coberto de zinco, sendo que o sitio é todo murado e com diversas arvores fructiferas.
QUARTA FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas
Em o 1.° andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.
Por intervenção do agente Dias.

Os Srs. pretendentes, que desejarem examinar o referido sitio, queiram ter a bondade de dirigir-se ao escriptorio do referido agente, pois ah se acham as chaves do mesmo.

Grande
LEILÃO
DE
moveis, louças e vidros.
QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
Na rua dos Quarteis n. 22, 1° andar.
A saber:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de dito, a Luiz XV, com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 1 toilette de magno com espelho e tampo de pedra, 2 cadeiras de braço, 1 mesa elastica, 1 mesa redonda, 1 rica mobilia de amarello com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 espelhos ovaes, 1 mobilia preta, 1 marquesão para solteiro, 1 cama franceza, 1 dita para casar, uma machina para limpar facas, 1 binoclo, 1 oculo de alcance, 1 relogio de parede, jarros, lanternas, jarros de alabastro, bolsas de côres, 1 mesa para advogado, candelabros de mesas, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 1 importante serafina e outros muitos objectos.

O agente Pinho Borges competentemente autorisado pela familia que se retirou para o Rio Grande do Sul, levará em continuação a leilão por conta e risco de quem pertencer.

leilão
DE
um sobrado de 2 andares e um grande pavimento terreo, sito á rua da Aurora n. 25, casa onde mora a Exma. Sra. baroneza da Victoria, tendo o andar terreo um excellente quintal bem plantado, quartos para criados, cacimba, tanque, o qual está bem localisado, muito fresco e com linda vista.
QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

O mesmo agente avisa aos Srs. pretendentes que terça-feira o sobrado achar-se-ha aberto para ser examinado.

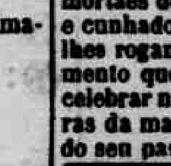
Leilaõ
DE
casas terreas
tres casas terreas, sitos á travessa da rua de S Miguel nos Afogados, 4 ditas na rua Imperial, travessa do Bandeira ns. 26, 28, 30 e 32.
QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
no escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 53, 1.° andar.

O agente Pinho Borges, levará a leilão as referidas casas, por conta e risco de quem pertencer, os Srs. pretendentes podem desde já examinar, e qualquer esclarecimento com o mesmo agente.

AVISOS DVERSOS

— Avisa-se ao Sr. fiscal de S. José, que lance suas vistas sobre diversas bodegas ou tascas, que ha na rua Imperial, no lugar dos Coqueiros e rua da Jangada, as quaes vendem publicamente de dia e de noute, sem que paguem imposto de qualidade alguma: ao passo que as pessoas que pagam impostos de toda a especie o não podem fazer.

José Antonio de Carvalho.



Antonia Maria da Fonceca, Carlos da Fonceca Carvalho, Maria Isabel de Carvalho, Francisca Paula de Carvalho Santos, Herminia Fonceca Carvalho Monteiro, José Pereira Santos, Antonio José Ferreira Monteiro e Maria Isabel Baptista da Fonceca agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre chorado marido, pai, segro, e cunhado, José Antonio de Carvalho, e de novo lhes rogam para assistirem algumas missas e memento que por alma do mesmo finado se hão de celebrar na terça feira 26 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, 7° dia do seu passamento.

— No collegio da Conceição, precisa se de um empregado portuguez e que saiba ler.

— Aluga se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

Ama Na rua da Palma n. 57, precisa-se de uma para casa da pouca familia.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46 casa terrea.

— Aluga se a loja sita á rua de Marcillo Dias n. 79, antiga rua Direita, muito propria para qualquer estabelecimento commercial: a tratar á rua Duque de Caxias n. 53.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Massa fallida

O administrador da massa fallida de Joaquim Vieira Couto da Silva, convida áquelles que se julgarem credores, apresentarem no prazo de oito dias, a contar desta data, os seus titulos, afim de serem classificados na forma da lei. Recife, 16 de janeiro de 1875.

— O Sr. José Martiniano de Oliveir tumem carta de importancia nesta typographia.

Attenção.

No sobrado do Pôço da Panella, defronte da matriz, alugam-se quartos á familias para assistirem aos fogos artificiaes da festa de N. S. da Saúde, por preços commodos. No mesmo sobrado fornece-se comidas e bebidas com todo aceio e tambem por modico preço: a tratar no becco do Padré n. 28.

TODA A ATTENÇÃO.

Do *Commercio a Assembléa*, esta importante
E famosa e sem par *confeitaria*,
Deixando a chilra prosa — hoje annuncia
Em succulento verso altisonante

Sim, freguezes e amigos! mediante
L'argent comptant, podeis em qualquer dia
Dar á barriga e ao 'stomago alegria,
Pois achareis aqui quanto é bastante.

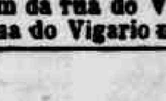
Bem servidos sereis com mór cuidado
E promptidão e aceio, em mesa opima,
Onde heis de dissipar qualquer enfado.

Inda além disto em verdadeira ruina,
Garantem muito especial agrado
Os seus proprietarios —
Meira de Lima.

Casas para alugar.

O armazem e o 1° andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2° andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

Sitio



Aluga-se o sitio e casa da travessa de João Fernandes Vieira n. 6; a casa tem os commodos seguintes: 3 salas, 5 quartos, um sotão muito fresco, cozinha fóra, cocheira, estribaria e quartos para criados, banheiro com agua de Beberibe encanada e gaz em todas as salas e quartos, etc., etc., o sitio é todo murado e tem bastantes e boas fructeiras: quem pretender, dirija-se á mesma travessa, casa junto ao n. 6 A.

20$000.

de aluguel pelo primeiro andar do sobrado da rua do Padre Floriano: a tratar á praça da Independencia ns. 18 e 20.

Collegio

de S. Sebastião para o sexo feminino, á rua Direita n. 36, 2° andar.

Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego, previne aos senhores pais de familias, tanto da cidade como de fóra, que as aulas de seu collegio principiam a funccionar no dia 7 de janeiro, ensinando grammatica nacional, francez, inglez, geographia e piano, para o que tem contratado habeis professores; outro sim, ensina todas as qualidades de bordados, e todos os outros trabalhos de agulha, promettendo não só cuidado e desvellos com as suas alumnas, como rigoroso cumprimento de seus deveres.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

ALUGA-SE

os terceiro e quarto andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus, e o segundo do de n. 37, sito á rua da Aurora: a tratar nesta rua, na casa n. 51.

BAZAR
Universal

Neste estabelecimento chegou um riquissimo sortimento de cintos de couro e leques, tudo da ultima moda, perfumaria da melhor qualidade que se póde encontrar, brinquedos para criança, muito bonites, e outros muitos artigos que por gosto se póde comprar; tudo se vende por preço muito commodo, como muito bem se pode certificar, vindo os freguezes a esta loja comprar: na rua do Barão da Victoria n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Precisa-se

alugar um criado de 12 a 16 annos de idade, para o serviço de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 4, Recife, ou rua de S. Pedro Martyr n. 46, Olinda.

— Roga-se a quem achou no trem que subia no dia 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da tarde para Caxangá, dous pares de botinas para menino, e os quizer restituir, o poderá fazer á rua Duque de Caxias n. 51, loja, que será gratificado.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em tres quintos de n. 136, e dous quintos de n. 1666 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (132ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahirá no dia 27 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 19 de janeiro de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: á rua Duque de Caxias n. 70. primeiro andar.

— Do terceiro andar da rua do Cabugá n. 3, desappareceu a mulata de nome Benedicta, desconfiando se que ella se acha na cidade de Olinda: quem apprehende-la e leva-la á dita casa, será recompensado.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua da Aurora junto a estação de Olinda, muito fresco e com commodos para grande familia: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 51.

Ama Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de S. João n. 63.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, a tratar na rua do Vigario Thenorio n: 11, armazem.

— Aluga-se a casa da rua do Coronel Lamenha outr'ora dos Prazeres com frente de azulejo: a tratar na mesma n. 50.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Aluga se uma loja propria para qualquer negocio, no largo da ribeira da freguezia de S. José: a tratar nas Cinco Pontas, casa n. 102.

— Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n 43.

Precaução.

Constando aos proprietarios da confeitaria do Campos, que alguem se tem locupletado da nomeada de que, com justa razão goza
A confeitaria do Campos
Dizendo que taes ou taes artigos são fabricados
na confeitaria do Campos.
Veem os proprietarios da mencionada fabrica
solemnemente
protestar contra tal modo de proceder
e declarar ao mesmo tempo
uma vez por todas, que nenhum dos productos de sua fabrica, estão expostos á venda, senão á rua do Imperador n. 24,
Confeitaria do Campos.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas nes criptorio do *Diario*:
Francisco Maia Côrtes.
José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

— Aluga-se 3 casas, sendo 2 muito frescas, na Capunga, e uma na freguezia de Santo Antonio: quem as pretender dirija-se a Capunga, á rua das Crioulas n. 5, até ás 9 horas, ou das 3 da tarde em diante.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para casa de uma pessoa, para comprar e cozinhar, e que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 20, 2° andar

— Na rua do Alecrim n. 42, ha um preto par alugar; é servente de pedreiro.

— Aluga se por tres mezes a casa sita a estrada da Torre á margem do rio: na rua do Marquez de Olinda n. 66.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1198 com 500$000, um de tres quintos n. 952 com 200$, um inteiro n. 1107 com 200$000, um inteiro em quintos n. 935 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (132ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (133ª), que se extrahirá na quarta-feira, 27 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
Tres quintoso	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Aula publica do sexo feminino

Acha-se aberta desde o dia 7 do corrente, a da povoação do Giquiá, regida pela professora Maria do Rosario Pinheiro.

— Aluga-se a casa n. 46 da rua do Trapiche: a tratar na rua da Soledade n. 50.

— Aluga-se 1 sala de detraz e alcova, cozinha com quintal, por preço muito commodo para pequena famili: a tratar na mesma loja n. 32, rua do Duque de Caxias

Villa de Palmares.

Uma pessoa que já praticou 10 annos na cidade do Recife, no exercicio de professor particular, e que por incommodos de saúde se retirou para o mato, achando-se completamente restabelecido, pretende abrir um collegio na villa de Palmares, onde receberá alumnos internos e externos para os instruir, não somente na instrucção primaria do 1° e 2° grão, como nas linguas latina e franceza, habilitados para exame no collegio das artes, e augmentará o pessoal do magisterio para outros preparatorios se por ventura convier e interessar. Brevemente se annunciará mais explicitamente.

CARNAVAL.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber o mais rico e completo sortimento de objectos proprios para o carnaval, como, mascaras, meias-mascaras e narizes postiços, de cera, massa, arame e de seda, galões, tranças, franjas, lentejoulas, contas douradas e prateadas, meias compridas, calças e camisas de meia de seda e de algodão, brancas e de côres, luvas de algodão, de pellica e de *peaux de suéd*, cabelleiras brancas e capacetes a Chicard, e muitos outros objectos; convidam pois, aos amantes desses folgares, para virem se preparar em o seu estabelecimento, certos de que o farão por preços rozoaveis: no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 29.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Partidas dobradas

Pessoa competentemente habilitada se propõe a pôr em dia escripturações em atrazo, por modico preço: trata-se na rua do Crespo n. 3, loja.

— Dá-se dinheiro a premio: nesta typographia se indicará quem o dá.

— Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goitá, antiga do Aragão n. 18, com 2 salas, corredor separado, quatro quartos, cozinha fóra, mais quartos no quintal, portão para o becco de Tambiá: a tratar na rua da Ponte Velha n. 20 6 ás 9 horas da manhã.

Boa gratificação

Ausentou-se ha oito dias a preta Rita, fula, altura regular, grossa do corpo, cara larga e redonda, testa estreita e cabello carapinho, ... as unhas dos dedos das mãos rôxas e despegadas do sabugo e compridas, falla afinada e ... bem, é bem conhecida por ter andado vendendo miudezas n'uma caixa de folha verde com vi... ça: quem della der noticia ou a trouxer a casa de José Matheus Ferreira, morador á entrada da Capunga, sera bem gratificado.

Caixeiro

Ainda se precisa de um caixeiro com idade de ... a 14 annos, portuguez: na rua da Florentina numero 22.

CASA.

Aluga-se a casa n. 88, a rua da Palma, por commodo preço: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Sorvete

Todos os dias, das 11 horas em diante: na rua da Cruz n. 11.

— Aluga-se a casa n. 12 da rua dos Torres: a tratar na rua da Soledade n. 50

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Cruz, hoje rua do Bom Jesus n. 52, 2° andar.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade sobre 194 palmos de fundo, uma porção de ... terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, ao preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral externa, os pretendentes podem entender se com o Sr. Dr. Witruvio.

Escrava

Na rua do Queimado n. 81, loja, precisa se de uma escrava de meia idade, que cozinhe

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se as casas de n. 28 da rua do Coronel Lamenha e a de n 33 da rua do General Seára: a tratar na mesma rua n. 39.

Ao commercio

Vieira & Pereira, declaram ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram amigavelmente desde o dia 5 deste mez, a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Barão do Triumpho n 39, que gyrava debaixo da firma acima, ficando o socio Antonio Vieira Alves, com todo o activo e passivo, e o socio José da Silva Pereira, exonerado da dita sociedade, que de hoje em diante gyrará no commercio com a firma Vieira Alves & C.

Recife, 21 de janeiro de 1875.
Antonio Vieira Alves

Aula particular de primeiras letras

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro se achará aberta a sua aula; e ao respeitavel publico, que continua a admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na mesma rua, travessa dos expostos, 2° andar da casa n. 16, freguezia de Santo Antonio do Recife.

AMA Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar: á rua Duque de Caxias n. 92.

AO COMMECIO

Os abaixo assignados fazem publico, que em virtude da terminação do prazo de seu contrato, dissolveram a sociedade que tinham sob a firma Pereira Monteiro & C., no dia 31 de dezembro ultimo.

Fica a cargo do socio Ferreira Monteiro que continuará a usar daquella firma, todo o activo e passivo da sociedade extincta, retirando se o socio Dias da Cunha quite e isento de qualquer onus ou responsabilidade.

Recife, 15 de janeiro de 1875.
Antonio José Ferreira Monteiro.
José Dias da Cunha.

Acções entre amigos.

Ficam transferidas para a primeira loteria de mez de fevereiro as—acções entre amigos—, de um cavallo andrino que, diz o bilhete ser com a ultima do corrente mez de janeiro.

Recife, 21 de janeiro de 1875.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar: á rua do Imperador n 67.

Cozinheiro

Precisa-se d um cozinheiro ou cozinheira: na travessa do Corpo Santo n. 25.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação, se offerece para ensinar as primeiras lettras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: á rua do Cabugá n. 9, 1.° andar.

200$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.
Manoel Gomes Miranda Leal.

AO CARNAVAL.
Na rua estreita do Rosario n. 35

Avisa-se a todos os freguezes, que todos os annos vem mandar fazer vestuarios para o carnaval por qualquer figurino a gosto de seus donos, ... dominós para as lojas, aluga-se vestuarios de principe, bordados a ouro, dominós, tudo por preço muito commodo; vende-se vestuarios para cavalhadas, faz se vestuarios para meninos, e aluga-se tudo mais barato do que em outra qualquer parte; bordam-se fitas a ouro para cintos, faz-se bouquets para o carnaval; quem quizer sahir com gosto, prepara-se com presteza qualquer vestuario que os donos queiram, por preço muito commodo; continua-se a fazer coroas, bordar fachas e bouquets para os presepes, bouquets a todo preço de 5$, 6$ e 2$000

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar: na rua de Hortas n. 49, prefere se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21, 2° andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes pára lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão, por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas.......
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Seis mil
MASCARAS

Chegadas de novo para o carnaval, muito bem sortidas tanto de massa, como de cera, e dominós de seda, a preços muito baratos, e mais ainda em duzias.

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentifrices, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos agua de Colognе, tudo de primeira qualidade e de bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinhas de madreperola, tapete para lanternas, meias, bolsas de viagens, venezianas para janellas, esterioscopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de voz, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos ...

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE BRONZE
DE
CARDOSO & VILLAÇA.

69. Rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), 69.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Srs. de engenho e agricultores, que acabam de montar uma officina de caldeiraria e fundição de bronze, achando-se habilitados a apromptarem toda e qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam machinas de Drosne para espirito, alambiques, serpentinas, as bem conhecidas bombas de cobre para engenho; assim como encarregam-se de qualquer concerto, sendo as officinas dirigidas pelo socio José dos Santos Villaça, artista bem conhecido nesta capital.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) n. 69.

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & VILLAÇA.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos
Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA, COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos, e para qualquer Uso
NA
FABRICA NOVA DA VIUVA STARR
Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fóra da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Pharmaceutico
Pela escola de Paris
Successor de

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal, verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica e boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das bonbas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMÃOS, SUCCESSORES

Botica Franceza
22 — Rua do Bom Jesus — 22
(ANTIGA RUA DA CRUZ)
PERNAMBUCO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS
SOARES LEITE IRMÃO
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de retroz sem dedos e meios dedos o par	1$200
Chapéos enfeitados para senhoras, modernos a	2$000
Maços de trança de caracol de côres a	300
Idem idem matizadas a	360
Idem idem brancas largas a	400
Caixas de botões de osso finos a	200
Milheiro de agulhas francezas muito boas a	1$000
Caixa de linha do gaz branca e encarnada a	540
Maço de fita de algodão elastica a	500
Abotoaduras para collete (baratissimo) a 6, 60, 100, 120 e	200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	900
Duzia de meias inglezas encorpadas para senhoras a	6$800
Idem idem idem para menino a	3$000
Meias para senhoras duzia a	3$800
Resma de papel pautado a 2$600, 3$800 e	5$000
Caixa de papel amizade bom a	500
Caixa de pennas finas a 200, 320, 400 e	500
Caixa de linha de marcar a	460
Duzia de peças de cordão imperial a	240
Libra de grampos finos (16 maços) a	400
Frasco de tonico de Kemp a	900
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido a	120
Caixas de borracha para tapa a	200
Duzia de carros de linhas de 200 jardas a	400
Maços com 12 peças de fita ... a	700
Gravatas de retroz ... a	1$000
Maços de trança lisa branca a	200
Peça de fita de cós encarnada a	300
Garrafa d'agua florida verdadeira a	1$000
Idem idem kananga do Japão a	240
Bengalas de canna grossas a	1$200
Garrafa de tinta roxa muito boa a	800
Caixa de ... a	600
Duzia de baralhos canto dourado a	3$000
Idem idem suissas	2$000
Pentes de buxo para ... a	400
Duzia de carros de retroz para machina a	4$000
Par de sapatos de trança a ... e	1$500
Peças de tranças de côres para vestido barato a	[illegible]
Galheteiros com 2 frascos de banha a	[illegible]
Bonecas de panno e louça a 160, 200, 320 e	[illegible]
Coques modernos de tranças a	5$000
Duzia de talheres ... a	3$500
Frasco de oleo antique a	[illegible]
Maço com pós de arroz ... de melhoria	900
Caixa de sabonetes ... a	1$000
Ramos de flores para ...	[illegible]
Chaminés ... a	[illegible]
Globos para candieiro a	[illegible]
Candeeiros grandes com ... e pedras de todas as côres a	1$000
Correntes douradas para relogio a	1$000

E MAIS

Abafadores modernos, leques de sandalo, collarinhos modernos para homem ... e muitos outros artigos de diversas qualidades, por preços baratissimos.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Escrava fugida

... no dia ... a escrava de nome Joaquina, cabra, ... annos, pouco mais ou menos, ... levou ... que será recompensado.

— Aluga-se por preço muito commodo o ... para deposito de generos, ou para qualquer estabelecimento: a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem, ou na rua do Imperador n. 47.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento, tendo que tem nos fundos grande armazem: trata-se na rua do Imperador n. 47, primeiro andar.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; este escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

Caixeiro.

Offerece-se um caixeiro com muita pratica de taverna, de idade de 17 a 18 annos: quem pretender, dirija-se a esta typographia.

Criados portuguezes.

Offerece-se mulher e marido para servirem ambos na mesma casa, ella cose, engomma e frisa com perfeição, ou tambem tratar de crianças, e o marido entende de copeiro, jardim e horta: quem pretender, dirija-se á rua 7 de Setembro n. 7, antigo becco dos Ferreiros.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: á rua do Capibaribe n. 40. Prefere-se escrava.

— Fugiram do engenho Fortaleza, da freguezia do Páo d'Alho, os escravos seguintes:

Satyro, côr parda (cabra), idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, tem uma cicatriz de um lado do rosto, e falta de dentes na frente. Este escravo acha-se fugido desde o dia 25 de dezembro de 1872, e suppõe-se estar homisiado pelas immediações dos engenhos Pindobal, Cursahy e Tamataúpe de Flores, pois foi comprado a viuva do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello á D. Alexandrina Cavalcante de Albuquerque, e tem nesses engenhos parceiros e parentes.

Alexandre, preto, de idade 32 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, diz ser bom sapateiro e correiro de officio, tem marcas bem pronunciadas de bexigas no rosto, e algumas cicatrizes nas costas, provenientes de uma surra que diz ter levado em poder de seu penultimo senhor, e tem um dedo do pé cortado: quem apprehender estes escravos e os entregar a seu senhor no referido engenho Fortaleza, será bem recompensado.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 18 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadêia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: a tratar na rua da Aurora n. 133.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 4, 2º ANDAR.

Podera ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as blennorrhagias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

— Aluga-se o 2º andar á rua da Penha n. 29, por modico preço: a fallar nas Cinco Pontas numero 31.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, encarregado do serviço medico do hospital Pedro II, socio correspondente da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, e da sociedade de medicina de Paris.

Mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 73, aonde dá consultas diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Incumbe-se do tratamento de qualquer doente na cidade e em seus arrabaldes.

Vaccina em seu gabinete nas quartas e sabbados, nas horas designadas para as consultas, por 3$ por pessoa.

Continúa a manter a casa de saúde em optimas condições para receber qualquer doente, aonde encontrarão o zelo e bom tratamento, que lhe tem grangeado os creditos de que goza.

Thomaz Espinca

Cirurgião dentista pela faculdade de medicina da Bahia

mora temporariamente á rua de S. Francisco n. 35.

Pratica toda e qualquer operação dentaria.

Colloca dentes artificiaes por differentes systemas.

Presta-se a chamados.

Liquidação de contas
vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARÁ

34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar:
Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe.
... da Cunha, da Bahia.
Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral ...
Manoel Pantaleão da Silva.

Externato do Divino Espirito Santo.

Para o sexo feminino, á rua da Saudade n. 6.

Olympia Lins Ribeiro, previne aos pais de familia, que as aulas de seu externato principiaram desde o dia 10 de janeiro, e por isso espera pela protecção do publico em geral, promettendo todo o desvelo com suas alumnas.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: na rua Nova n. 25.

LAGER-BIER

Superior cerveja da Baviera.

Jorge Tasso recebeu um pequeno lote desta afamada cerveja: na rua do Amorim n. 37.

Obras ineditas do finado vigario Francisco Ferreira Barreto

Avisa-se aos senhores assignantes que se acha concluida a publicação das ditas obras, e poderão receber o 2º volume, mediante o recibo do 1º, ou importancia de sua assignatura, nos lugares aonde subscreveram, pois não será entregue sem esta formalidade. Continúa estar á venda.

Os editores,
Carlos E. Muhlert & C.

Escravo fugido.

Remunera-se a quem leva-lo á rua da Camboa do Carmo n. 21, segundo andar, de estatura regular, cabra, dentes apodrecidos, pouca barba, usava de cabellos grandes. Diz-se forro, e como tal esteve empregado em corte de carne. Chama-se Trajano.

— O Sr. João de Souza Pereira, abastado proprietario, é rogado a comparecer á rua do Vigario n. 19, a negocio de seu interesse.

Escola particular do sexo feminino.

Rua da Conceição n. 2.

Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex lyceu desta cidade, tem aberto de novo o seu collegio de instrucção primaria e secundaria á rua da Imperatriz n. 18, onde recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

COLLEGIO FRANCEZ
DE
S. LUIZ

Rua de Fernandes Vieira n. 2, ultima estação dos bonds.

Madame Louise Irma Adour, educada em Paris, avisa aos Illms. Srs. pais de familia, que abrio um collegio para o ensino do sexo feminino.

Madame Louise Irma Adour, durante sete annos, esteve no engenho Limoeiro, educando as filhas do Exm. Sr. Barão da Escada, e durante dous annos as do Exm. Sr. Barão de Aracagy.

O collegio recebe internas, meio-pensionistas e externas.

Para ver os estatutos, na rua de Fernandes Vieira n. 2.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de dezembro a escrava de nome Rosa, preta, 26 annos de idade pouco mais ou menos, altura baixa, tem costume de pentear-se com grampos, falta de dentes na frente, uma cicatriz no rosto do lado direito e uma queimadura do lado esquerdo, tem tambem marcas de bexigas; levou baliu com roupa: roga-se a quem a pegar de leva-la á rua de Fernandes Vieira n. 2, que será bem recompensado.

— Alugam-se os armazens da rua estreita do Rosario n. 15, e o da rua Duque de Caxias n. 35, por barato preço: a tratar nas segundas, quintas e sabbados, na rua da Soledade n. 27, ou em Olinda, rua de S. Bento n. 27, com José Henrique da Silva Guimarães.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias: a tratar na rua Formosa n. 2.

Casa

Aluga-se uma casa com optimos commodos, sita na povoação do Monteiro, fronteira ao chafariz: a tratar na casa contigua, ou na rua 1º de Março, loja n. 18.

Arrenda-se

um grande terreno com baixa de capim, dous grandes viveiros abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos de fructo, situado no Chora Meninos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Ama No pateo do Terço n. 64, precisa-se de uma ama para engommar, para pouca familia.

ALUGA-SE

o 2º andar da casa da rua do Cabugá n. 3: a tratar na loja de ourives da mesma casa, ou na rua do Marquez do Herval n. 21.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

MÁU GRACEJO.

Hontem 22, por occasião da exposição das figuras de cera, foi presenciado pelo encarregado do estabelecimento, ser tirada a medalha que ornava o peito do duque de Torres; e como pensasse ser um gracejo, visto lhe merecer consideração a pessoa que o fez, aguardou a sorpreza; e como até esta hora ainda não a fizesse restituir, por isso passa a lembrar que o venha fazer quanto antes.

COMPRAS.

Compra-se

um cabriolet americano de ... com assento para quatro pessoas, estando em bom uso: na rua do Marquez de Olinda n. 57.

3 AMAS.

— Vende-se a taverna ... junto ao ... ou admitte-se um socio.

Que pechincha.

Luvas de pellica de côres para homens e senhoras a 500 rs. cada par, ditas de fio de Escocia de côres a 200 rs. o par: ... rua Duque de Caxias n. 44.

— Vende-se a loja de ... com bom ... para a cidade: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Presuntos para fiambre, superiores a 1,500 réis o kilo.

Queijos londrinos, superiores, a 1,500 réis o kilo.

Rua do Amorim n. 37.

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de tonquim e ditos de casemira.
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Imperial fabrica de rapé arêa fina de Moreira & C., da Bahia.

Deste excellente rapé, que se torna recommendavel aos amantes da boa pitada tem estabelecido esta fabrica o seu deposito á rua do Commercio n. 5, que vendem por junto e a retalho, fazendo-se vantagem a quem comprar porção.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 64.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.

Lãzinhas escorezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.

Panno preto fino a 2$500 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$860 e 2$400.

Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.

Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras, a 2$100, 2$700 e 4$ o covado.

Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.

Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.

Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.

Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.

Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.

Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.

Madapolões francezes, finos, com 2½ jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.

Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansue fina a 3$000 a peça.

Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona-las, e que o novo barateiro está queimando.

Azeite de coco.

Vende-se azeite de coco a 1$ a garrafa: na rua da Senzala-nova n. 1.

— Vende-se uma armação pequena, de taverna, muito em conta: na rua da Aurora n. 151.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20: a tratar na mesma.

— Vende-se a bem afreguezada taverna da rua de S João n. 12, com poucos fundos, propria para principiante: o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar no pateo do Terço n. 13.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de aned, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 7.

O DESENGANO
Está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as suas fazendas o mais barato possivel, afim de apurar dinheiro.

Cambraia branca bordada.

O desengano está vendendo cambraia branca bordada pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cortes de organdy de côres a 4$500.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Baptista de lindos padrões a 360 rs. e covado.
Chitas escuras finas, a 240 rs. o dito.
Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o dito.
Lãzinhas de bonitos padrões a 200 rs. o dito.
Flor do bosque a 600 rs. o dito.
Camisas de cretone, finas, a 3$ e 3$500.
Madapolão inglez, fino, a 4$500, 5$ e 5$500 a boça.
Dito francez, fino, a 5$500, 6$, 6$500 e 7$ peça.
Alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Basquinas de gorgorão de seda a 6$.
Popelinas de linho e seda a 1$ e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria a 4$ e 4$500 a peça.
Gase de seda a 1$ o covado.
Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.
Algodão T largo e fino a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cambraia de côres a 200 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento afim de sortirem-se do bom e barato para a festa: á rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Tabacaria.

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber e vende a varejo o seguinte:

Latas com 360 grammas de fumo desfiado a 1$, e o kilo a 3$000

Ditas com 140 ditas de dito dito a 320 rs., e o kilo a 2$.

Maços com 100 ditas de dito caporal a 200 rs., e o kilo a 1$800.

Maços de 100 ditas de dito wernick a 280 rs., e o kilo a 2$500.

A ella antes que se acabe: só no armazem do Campos n. 28, rua do Imperador.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sehsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato ?
E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.

Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:

Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos, de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços, desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.

E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado destes artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

VENDE-SE

duas burras muito boas para carroças, e bem conhecidas na estação das Cinco Pontas, porque tem se occupado na conducção de assucar, 2 bois magros, 3 carros, 4 carroças, e tambem um grande telheiro com um bom quarto que serve para moradia de trabalhadores e guardar os utencilios do mesmo trafego, cujo telheiro accommoda 6 ou 8 animaes, é muito perto da estação mencionada e com penna d'agua: quem pretender, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta n. 248, que achará com quem tratar.

A' rua 1.° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.

Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.

Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Sitio á venda.

Vende-se um grande sitio, com casa de vivenda assobradada e obras exteriores, no Poço da Panella, tendo a casa accommodações para grande familia, e se prestando o terreno a plantações de capim.

A entrada para o sitio é em frente á matriz do mesmo lugar, e é occupado pelo Sr. João da Cunha Reis. Os senhores pretendentes podem desde já examinal-o e tratar á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.° andar.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado

Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja, da Magnolia

E' pechincha!

Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Organdys de listras

com pequeno toque a 200 rs. o covado.

E' bom e barato

Organdys de listras bonitas a 200 rs. o covado: rua do Queimado n. 43.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa: na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20: a tratar na mesma.

— Vende-se espanadores de palha, os mais bem feitos; faz-se grande abate, sendo porção: á rua Nova n. 42 e na rua do Crespo n. 25 A.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.

Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.

Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.

Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.

Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.

Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.

Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.

Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.

Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.

Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.

Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.

Vende-se bramante de 10 palmos para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.

Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500, camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias

ELECTRO-MEDICAES

Para ligar perfeitamente e curar radicalmente

as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Ellas teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, além de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:

Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, paopries para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Setas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo léque, visto conhecer a necessidade que ha desto artigo neste tempo tão caloroso.

Distração

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distrações nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

REFORMA!
O 43
Unico barateiro, á rua do Queimado n. 43.

Defronte do oitão da praça da Independencia.

Apreciem e venham ver.

Cambraia branca bordadada, com diversos desenhos, a 320 rs. o covado.

Ditas de côres padrões miudos a 200 rs. o covado.

Organdys de côres com listras, a 240 rs. o covado.

Musselinas de côres, cores finas a 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.

Lãzinhas a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, muito fina, de 8$ a 5$ a peça.

Dita, transparente a 3$ a peça.

E muitas outras fazendas por menos do que outra qualquer parte.

Venham, vejam as pechinchas.

Só o 43.

Cintos de couro.

Cuidado com elles!

Os proprietarios do vapor das novidades, irritados pelo mão comportamento de seus collegas, por venderem cintos de papelão por couro, e além disto por preço exorbitante, resolveram para acabar, por uma vez com este monopolio, vender os seus, que são de couro legitimo (e que papelão tambem e sempre) pela modica quantia de dous patacas e meia (1$000). Agora, sim! E digam, já que os proprietarios do vapor das novidades não são honrados! O' lá! se são. Como são lindas e indispensaveis as settas, ancoras e fivellas de aço para enfeites, que vendem no vapor das novidades á rua da Imperatriz n. 36.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Vende-se

o estabelecimento de molhados á rua do Barão da Victoria n. 55, com armação de amarello nova e o mais moderna possivel; vende-se com os generos ou sem elles, por ser propria para qualquer outro negocio e está em boa localidade: a tratar na mesma.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 126, junto ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambum vende-se um carro de boi.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20. Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Tendo recebido pelo ultimo paquete um completo sortimento de fazendas de ultimo gosto europeu, Reis e Silva & Guimarães, proprietarios desta bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, offerecem a consideração do publico um pequeno resumo, pelo qual se verá quão commodo e excellente será um provimento nesta loja, cujo pessoal não se cança de servir bem á contento aquelles que lhe dispensam generosa confiança.

Para que melhor conceito se possa fazer do exposto, os abaixo assignados convidam as Exmas. senhoras e cavalheiros a frequentarem o Bazar das Familias, onde a par do fino trato encontrarão artigos indispensaveis e de luxo.

Contando que o respeitavel publico e especialmente o sexo amavel continuarão a honra-los com sua benevola preferencia, passam os abaixo assignados ao estracto dos objectos mais indispenaveis:

Riquissimos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados proprios para senhoras e que se vende muito barato.

Lindissimos cintos prateados e dourados de filigrana o que se pode desejar de mais moderno.

Riquissimos cintos de couro com fivelas prateadas e douradas, o que se pode encontrar de melhor.

Riquissimas capinhas de lã e séda tanto com capuz como sem elle, objecto do ultimo gosto que seu preço admira.

Artigo popelinas, temos neste artigo um completo sortimento, principiando do preço de 480 até 2$200 o covado.

Apolonezas de gorgorão preto, temos neste objecto um completo sortimento para as Exmas. senhoras escolher; sendo seu preço de 35$ a 40$.

Casaquinhos pretos de gorgorão conforme a moda temos um completo sortimento e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 8$, 10$, 12$ e 20$ cada um.

Riquissimos bouquas de lã com borlotas de seda proprios para o sexo amavel por serem muito modernos e que estamos vendendo por 10$, 12$ e 14$ um.

Setim, neste artigo temos um completo sortimento, tanto branco como de côres sendo seu preço muito barato.

Riquissimos cortes de linho com uma guarnição de bico de largura de 2 palmos para enfeite dos mesmos vestidos.

Lindissimos manguitos de cambraia bordados proprios para senhoras, sendo seu preço muito barato.

Riquissimos chales de merinó de seda, do ultimo mais moderno que tem vindo ao mercado sendo seu preço 12$ um.

Riquissimos chales de cachemira de quadros, sendo seu preço 10$.

Temos um completo sortimento de ricas golinhas de cambraia ricamente enfeitadas de bicos de guipura, objecto inteiramente novidade.

Ricos lenços de seda o que se pode desejar de melhor e de mais moderno, proprios para senhora.

Assim como um completo sortimento de chitas de 240, 260, 280, 300, 320 a 400.

Assim como um completo sortimento de baptistas dos preços seguintes 400, 480 e 500.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todos os tamanhos, a 2$ cada uma, por um duzia [illegible]: isto é pechincha: na rua da Imperatriz [illegible]

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares, em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A.

Vende-se
no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira de Cliquot.
Dita dita de borders, carte blanche.
Cognac Martel
« Hennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« St Julien.
« St. Estephe.
« St Chrystoli.
« Bourg gne.
« Chambertin.
« Chablis.
« Broune.
« Xerez
Cidra Champanha.
Licor Anissette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de nocea.
bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
« de chumbo.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça.
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras a ulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 50 grammas até 5 kilos.
« 50 « até 10 «
« 50 « até 20 «

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

O thesouro brasileiro.

Esta utilissima obrinha, que está na quarta edição, quasi esgotada, acha-se á venda nas livrarias academica, industrial e typog. commercial, ruas do Barão da Victoria n. 4, Imperador n. 79 e estreita do Rosario n. 12. A aceitação deste compendio nas provincias do sul do Imperio, contra todos os obstaculos que lhe oppozeram a seita jesuitica, é a prova mais evidente da sua utilidade e aproveitamento nas escolas de primeiras lettras.

Preço de cada exemplar 1$000.

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Sophira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 44:
verdadeiro panno de algodão azul americano
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres: a tratar com João José da Cunha Lages.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco trigueira; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva

Lustres, lampadas e arandellas.

Obra de gosto e muito mais barato do que em outra qualquer parte, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lustres, candieiros e arandellas para gaz.

No novo estabelecimento, Grande Exposição, na rua do Imperador n. 35 junto ao escriptorio da companhia do gaz, vendem-se lustres, candieiros e arandellas de differentes tamanhos e modernos gostos, tanto de vidro como de bronze, e tudo do melhores fabricantes que ha na Inglaterra. Tambem se vendem globos de bonitos padrões, chumbo e tudo o mais que for preciso para o serviço de gaz. E como os donos deste estabelecimento mandam vir de conta propria e se querem acreditar vendem tudo mais barato do que qualquer outro, para o que os compradores podem experimentar.

A PRINCEZA DAS NOVIDADES, á rua do Cabugá n. 1 A

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um completo sortimento de lindas bonecas de borracha

Cintos todos de metal branco e forco, assim como de couro e com fivella branca, ultima moda.

Chapéos de seda franca, de bonitos bordados proprios para baptisado.

Leques de tartaruga, lisos e arrendados, obra de gosto, ditos de seda, ultima moda.

Ricos albuns de tartaruga e madreperola.

Lindos livros para missa, capa de tartaruga e de madreperola.

Bonecas de cera com movimento, deitadas em carrinhos.

Bonitas bengalas com castão de marfim.

Perfumarias, como sejam: essencias, extractos, oleo, banha, cosmetique, sabonetes, agua de Colonia dos afamados perfumistas, Lubin, Piver, Coudray, Reganel, Rimel e Gomel.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

a taverna sita á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo, n. 27, por seu dono se retirar para a Europa: a tratar na mesma.

Fechaduras de bruça.

Tem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5.

O Pavão vende um bonito sortimento de modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000

Pechincha em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para 2$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida e a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos adamascados a 2, ditos chinez e muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como ceroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2 e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada peça de 3$000 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silv.

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre vendeu a 7$ e 8, liquida a 4. Ditos de lã muito encorpados com listras, a 3. Ditos de quadros, fazenda muito boa a 2; assim como, um bonito sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5 e 6$: a rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de F. Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500, é pechincha; na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$.

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras

O Pavão vende uma porção de pannos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Madapolões.

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6$000 réis, dito muit fino com 12 jardas a 3$000 e 3$500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sal do Assú

Chegado hontem a bordo do palhabote *Joven Arthur*: a tratar no escriptorio de Antonio Luis de Oliveira Azevedo.

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

Rua do Fogo

Vende-se a casa da rua do Fogo n. 46: a tratar com João Rodrigues de Faria, na rua do Amorim n. 33.

Nova loja
DE
Ferragens, miudezas e cutileria.
Rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

José Antonio de Souza, acaba de estabelecer se na loja acima indicada, e ahi offerece ao publico e especialmente a seus antigos freguezes um bello e explendido sortimento de novas ferragens, miudezas e cutileria, que tudo vende por preço modicos, como sejam:

Bandeijas,
Talheres de diversas qualidades.
Colheres para sopa e chá.
Facas para cosinha.
Bacias de todos os tamanhos.
Grelha de ferro e arame para fatias.
Côco de ferro para agua, muitos fortes.
Machina para fazer café.
Dita para coar café.
Muinhos de diversas qualidades.
Ferro para engommar.
Lavatorio de ferro com bacia
Baldes de zinco para compras.
Panellas forradas de porcelana, inglezas.
Cassarolla » »
Fregideiras » »
Cardeirões » »
Assadeiras » »
Thesouras para encrespar babados

E outras muitas ferragens para obras, como sejam: fechaduras, ferrolhos, pregos, parafusos; para agricultura: enchadas, machados, foices e facões e outras mais ferramentas.

Na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 61.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 100 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

Praça da Independencia ns. 11, 13 e 15.

Loja do Arantes, vende-se os seguintes calçados baratos.

Botinas inglezas de bezerro para homens a 8$
Ditas ditas de pellica para senhoras a 7$
Ditas de duraque de côr para senhoras a 3$ e 4$
Ditas pretas gaspiadas para senhoras a 2$

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como, manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

Attenção.

Vende-se uma taverna na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas n. 18, propria para principiante: quem pretender dirija-se a mesma, a tratar com o seu dono.

LITTERATURA.

A vara de açucenas.

I

No profundo e estreito valle onde a buliçosa corrente do Cadagua vai encontrar-se com o mar, que estende um dos seus braços para recebe-la, ha uma alta e soberba ponte que se chama a ponte de Castrejana, que foi começada a construir em junho de 14 5 e concluida em maio de 1436.

Sustenta o povo que essa obra, confiada ao mestre Pedro Ortiz, foi por elle apropriada de outra que tinha custado muitos suores ao diabo, que foi o verdadeiro constructor da dita ponte.

Affirmam mais os habitantes de Iraúregui e Zubileta, que desde que o mestre Pedro Ortiz usurpou ao diabo a gloria de ter construido aquella soberba ponte, o diabo ficou tão zangado que jurou vingar-se fazendo com os *plagiarios* as maiores barbaridades.

Em 1845 existia na margem direita do Cadagua uma pobre casa, rodeada de formosa horta e de bellas arvores de fructo e por detraz da casa estendia-se pela fralda de Pagazarri um loução pomar de maçãs.

Nessa casa, chamada de Castrejana, vivia uma pobre viuva que tinha 18 annos, que se chamava Catharina.

Era Catharina a gloria e encanto do valle e não havia quem não a admirasse pela formosura e amasse pela bondade.

Sua mãi era já anciã e mal podia attender aos cuidados da casa; mas a laboriosa menina suppria perfeitamente a falta de homens que attendessem ao cultivo da horta e do pomar, ao cuidado do gado e á conducção e venda, na praça de Bilbáo, da fructa, do leite e da hortaliça, que eram os principaes recursos de que subsistiam as pobres moradoras de Castrejana.

Catharina trabalhava sempre e sempre mostrava alegria; ia cantando á fonte, situada junto de um castanheiro do outro lado do rio, e cantando voltava, ia cantando á Bilbáo, e cantando regressava tambem, menos ao passar pelo castanheiro de Altamira, onde sempre suspendia por alguns instantes o seu canto; e cantando trabalhava na horta, recolhia a fructa das arvores, ou guiava o gado nas ladeiras de Pagazarri.

Do outro lado do rio estava a casa de Ortiz, cujas herdades se estendiam até proximo da fonte do Castanheiro da qual, sem duvida, tomava o seu nome equivalente a Fonte-fria. Sempre que Catharina ia á fonte, travavam alegre conversação com ella os rapazes de Iturrioz que trabalhavam naquellas herdades, e o mais velho delles, que se chamava Martinho, apressava-se em descer para o vallado que dava sobre o caminho da fonte, para a obsequiar com a melhor fructa que havia nas arvores da herdade.

Martinho e Catharina amavam-se quasi desde meninos, e seus pais tinham combinado casa-los, assim que terminasse a lavra para semear o milho, que se faz no mez de maio, e na qual Martinho queria ajudar seus pais e irmãos antes de passar a viver na herdade de Castrejana.

II

Por uma noite muito escura e tempestuosa chegou um homem á porta da herdade de Castrejana, e Catharina, que se preparava a fim de rezar com sua mãi o santo rosario junto do lar, tomou a candeia, e, assomando á janella que estava sobre a porta, perguntou ao forasteiro o que pretendia daquella casa.

— Venho de Bilbáo e vou para Galdames, respondeu o farasteiro, que á luz da candeia vio Catharina ser um mancebo vestido de negro. O Cadagua deve estar invadeavel, e a noite é má para atravessar estes altos e quebrados montes por onde tenho que fazer a jornada. Deem-me pousada esta noite para que, depois de amanhecer, possa continuar sem risco o meu caminho.

Catharina consultou sua mãi, e, de accordo com esta, abrio a porta ao forasteiro.

Era o mancebo de physionomia formosa e voz dulcissima; porem a sua voz e a sua physionomia tinham um não sei que, que lhe destruia todo o encanto; os olhos brilhantes, o sorriso perpetuo e a accentuação compassada e melodiosa, incommodavam em vez de agradarem.

Emquanto o forasteiro conversava com a mãi e a filha, esta preparou lhe uma modesta, mas appetitosa ceia.

Quando o forasteiro acabou de ceiar, a anciã disse-lhe:

— Ainda não resamos o rozario e se é do seu agrado póde acompanhar-nos a rezar.

O mancebo fez um gesto de desgosto, e respondeu que como estava cançado e tinha que madrugar, preferia deitar-se.

A anciã tomou a candeia e guiou o forasteiro para o quarto onde lhe tinham preparado a cama.

A janella do quarto estava aberta, e entrava por ella os aromas que exhalavam as flores da horta, sacudidas pela chuva, e singularmente os de uma vara de açucenas que crescia quasi ao pé da janella e se levantava á altura desta.

— Que rico perfume despede a açucena da Virgem! disse a mãi de Catharina approximando-se da janella.

O forasteiro fez outro gesto de desgosto e perguntou:

— E que açucena é?

— Uma que a minha Catharina cultiva todas as primaveras para offerecer á Virgem de Begonha.

O forasteiro fez outro gesto endemoninhado e a anciã, conhecendo que tinha pouca vontade de conversar, deu lhe as boas noites e retirou-se.

Catharina e sua mãi resaram o rozario e foram-se deitar.

O quarto onde a mãi e a filha dormiam tinha uma janella que tambem dava para a horta, e estava na mesma fachada que a do quarto do forasteiro.

Antes de fachar a janella, Catharina assomou ao peitoril, afim de respirar o aroma das flores, e vio com tanta sorpreza como desgosto que o forasteiro deitava a mão direita fora da janella, e que esta mão empunhava um cajado com o qual procurava alcançar a vara de açucenas sem duvida para quebra-la.

— Ai, que vai fazer? perguntou Catharina sem poder conter-se. Jesus! aquelle homem é o diabo!

E a mão armada desappareceu.

A anciã fallou então á filha do desgosto que mostrara o forasteiro quando soube que aquella vara de açucenas estava destinada á Virgem, e Catharina, receiosa de encontrar pela manhã destruida a formosa planta, que com tanto amor e esmero cultivara, desceu á horta, cortou a vara de açucenas e a trouxe para o seu quarto com o maior cuidado para que não se quebrasse.

III

A chuva, que durante a noite já fôra escassa, serenou ao amanhecer, e o forasteiro levantou-se cedo, dizendo que o fazia para passar o rio antes que a corrente augmentasse e o tornasse invadeavel.

Catharina teve boa vontade de perguntar-lhe porque desejara quebrar-lhe a formosa vara de açucenas, mas não se atreveu por que já dissemos que o rosto, o olhar e a voz do desconhecido infundiam pavor sem se saber porque.

Catharina e sua mãi pediram-lhe que esperasse um pouco emquanto lhe preparavam o almoço, mas insistio em partir immediatamente, e perguntou-lhes quanto devia pela ceia e pousada.

— Não nos deveis mais que a boa vontade, lhe respondeu a anciã.

— Pois então muito agradecido e desejo-lhes boa saude, disse o desconhecido e partio vadeando o Cadagua por umas enormes pedras que então faziam as vezes de ponte, e onde hoje se ergue a de Castrejana.

Não eram infundados os receios do forasteiro de que o rio se tornasse de subito invadeavel, pois quando o passou já a agua começava a cobrir as pedras.

Catharina assomou a uma janella que dava para o rio e divisio a sua attenção entre o viajante, que se afastava pela estrada de Iturping e Martinho, que estava no extremo de uma geira compondo um vallado que dava para a estrada, por onde acabavam de entrar umas cabras na herdade.

Parara alli o desconhecido para fallar com Martinho. A distancia e ruido do Cadagua impediam Catharina de ouvir a conversação, mas notou que Martinho se enfurecia e olhava com gesto ameaçador para a casa de Castrejana.

Não sabemos se porque necessitasse de agua em casa, ou por ter occasião de fallar com Martinho, Catharina tomou o cantaro na cabeça e disse á sua mãi que ia á fonte do Castanheiro antes que se tornasse invadeavel o rio; mas ao chegar ao váo teve que retroceder porque a corrente occultava inteiramente as pedras.

Pouco depois, Catharina, com um cesto de hortaliça na cabeça e a vara de açucenas na mão, tomou o caminho de Bilbáo como todas as manhãs fazia mas em vez de ir cantando e rindo, como sempre, ia silenciosa e triste.

A' ida e á volta de Bilbáo, quando chegava a Altamira, suspendia sempre o seu canto e ajoelhava ao pé de um gigante castanheiro de onde se descobria ou perdia de vista o santuario de Begonha. Naquella manhã ajoelhou tambem e rezou mais que nunca, e até chorou emquanto rezava.

Que transformação se operaria na pobre Catharina?

Nem ella propria o sabia; mas sentia no coração uma tristeza muito funda, como se estivesse ameaçada de uma grande desgraça.

Chegou á praça de Bilbáo, e, emquanto vendia a hortaliça, cuidava ao mesmo tempo da vara de açucenas para que ninguem lh'a quebrasse.

Muitas pessoas, encantadas daquellas flôres, queriam compra-las, mas Catharina dizia-lhe que não as venderia por preço algum, porque a tinha para offerecer-las a uma senhora.

Quando acabou a venda, subio a Bilbáo, poz no altar da Virgem a vara de açucenas, e, atravessando de novo o Ibaizabal pela unica ponte que então havia em Bilbáo, que era a que hoje chamamos de Santo Antão, dirigio-se para Castrejana.

O Cadagua continuava engrossando, porque durante a manhã chovera em torrentes nas Encartações

Catharina olhava continuamente para as herdades e casa de Iturrioz e não via Martinho; mas qual não seria a sua sorpreza e o seu terror quando ao esconder-se o sol atraz dos montes das Encartações, vio que o mancebo subia para Baracaldo, por cima de Zubileta, que está na margem opposta do Cadagua, armado de loriga e balhesta, como naquella época andavam os homens de armas dos diversos bandos!

Os bandos Onhacino e Gamboino não assolavam por então o senhorio de Biscaya e suas Encartações: mas contendiam sem tregoa nos meirinhados de Castella, e singularmente em todo o terreno do Ebro, desde Puentelarra, até Valdivierso, capitaneados pelos Salazares e Velascos e tinha constantemente em Biscaya mandatarios, encarregados de ajustar homens que, fiades em lisongeiras promessas, nada podiam encontrar que lhes désse gloria, mas tiham quasi certa a sepultura além das penhas.

Catharina correu á margem do rio e esperou que chegasse á margem opposta. Martinho, chegou com effeito, e, lançando a Catharina uma pedra envolta em pergaminho, continuou para a casa de Iturrioz, emquanto Catharina lia aterrada o pergaminho, que continha estas linhas escriptas pela propria mão de Martinho.

« Antes quero morrer longe daqui pelejando contra os inimigos de Salazares, que morrer aqui combatendo contra o teu desamor e infidelidade. A' meia noite de hoje reuno-me junto do castanheiro de Iturrioz com outros mancebos e parto-me com elles para Castella, onde espero que a morte ou a ausencia me façam esquecer-te.

IV

Catharina desesperava-se vendo que passava o tempo e se avisinhava a hora em que Martinho havia de partir, provavelmente para nunca mais voltar.

— Que fiz eu, Maria Santissima, dizia com dôr profunda, para que Martinho duvide de mim e parta para morrer nessas guerras que consomem os melhores e mais honrados mancebos da Biscaya! Um fatal equivoco, ou uma villã calumnia veio tornar ambos infelizes. Com uma prova minha desenganaria Martinho e dissuadil-o-hia do seu funesto proposito; mas não posso approximar-me delle nem proferir palavra, porque o rio, cada vez mais furioso e implacavel se antepõe entre nós.

Ah! daria a vida para poder atravessar essa furiosa corrente.

De repente ouvio passos, e voltando-se vio ao seu lado o mysterioso viajante que em a noite anterior se hospedara em sua casa.

—Por onde passou o rio? perguntou com anciedade ao desconhecido.

— Pela ponte de Arangúren, respondeu este.

— Como pode ser isso se a ponte de Arangúren está a tres leguas daqui?

— Fazendo prodigios.

— Prodigios! Ah! quem me dera poder como o Sr. fazel-os!

— E qual era o primeiro que faria?

— Passar o rio.

— Para isso é necessario uma ponte.

— De certo.

— E eu posso fazel-a.

— Como? Derribando alguma destas arvores e collocando de uma para outra margem?

E' impossivel, porque o rio é muito largo neste ponto e nenhuma dessas arvores alcança a margam opposta.

— Então como?

— Construindo uma ponte.

— Carece para isso de muito tempo, e eu preciso-a, o mais tardar, para quando os sinos de Burcenha annunciarem meia noite.

— Posso-a fazer para essa hora.

— Fazei-a, pois!

— Que me dá se a construir?

— A vida!

— Não me basta a sua vida.

— Que mais quer?

— A alma.

— Fazei a ponte sem demora.

Pronunciando estas palavras, Catharina estava como que fora de si, como louca, como desvairada pelo desejo e pela esperança, que inebriam e desvairam como o vinho.

Apenas as pronunciou, a razão entremostrou-lhe a gravidade que continham, e quiz retiral-as, ou, quando menos, explical-as; porem o homem mysterioso afastava-se já dalli, e na margem, velada pelas sombras da noite, que eram já densas, ouvia-se unicamente o ruido de machados, picaretas, enxadas, pás e martellos, como se muitos carpinteiros, canteiros e outros homens de trabalho abrissem a terra e lavrassem madeira e pedra para os pilares e para o arco da ponte.

V

A idéa de que o homem vestido de negro era o diabo ia-se arraigando na imaginação de Catharina, mais aterrada ainda pensando que ia perder, a alma do que pensando que perdêra o noivo.

Catharina gritava áquelle homem: « Não façaes a ponte á custa de minh alma, porque não vol-a quero dar. » Mas a sua voz perdia-se entre o ruido do Cadagua e o dos machados e martellos, que se continuavam a ouvir nas margens do rio, como se uma legião invisivel de carpinteiros e canteiros trabalhasse alli; e entre aquelle ruido infernal parecia á desventurada menina ouvir uma voz que respondia á sua.

— Já é tarde?... já é tarde!

A noite avançava, e Catharina parecia ver surgir de ambas as margens do rio, no meio da escuridão, dous torreões altissimos que eram sem duvida, os estribos da ponte. Uma esperança fortaleceu de subito o angustioso e desfallecido coração de Catharina, e esta emprehendeu para logo a subida da costa de Castrejana, e chegando ao pé do castanheiro de Altamira cahio de joelhos, e, dirigindo o coração e vista para o santuario de Begonha, invocou a protecção da Virgem, exclamando:

— Santa Mãi de Deus, salvai minha alma ameaçada da perdição eterna!

O valle Ibaizabal estava escuro como o do Cadagua; mas, apenas Catharina proferio taes palavras, figurou-se á joven que um suave resplendor illuminava o valle que ha mais de mil annos a Mãi de Deus protege do alto das collinas de Artagan. Que luz seria aquella? Ah! talvez fosse a da esperança!

Allumiada e favorecida por ella, desceu Catharina a costa de Castrejana. O suave resplendor, que esclarecia o valle do Ibaizabal, ia-se dilatando tambem pelo valle do Cadagua e ao seu favor vio Catharina que os dous estribos que, antes conta imaginação que com os olhos, vira surgir de ambas as margens do rio, iam crescendo, crescendo e encurvando-se um para a direita e o outro para a esquerda e iam juntando os extremos superiores para construir um arco perfeito.

Para o lado de Iturrioz brilhou uma luz como a de um tição acceso, que foi descendo para o castanheiro, em cuja sombria ramada desappareceu. O coração de Catharina bateu forte e dolorosamente; aquella luz parecia indicar que se approximava á meia noite, e que Martinho deixara a casa paterna e se dispunha a abandonar—talvez para sempre!—o valle nativo.

Catharina não apartava os olhos da ponte, para cujo termo só faltava a chave do arco. De repente uma senhora, que levava na mão uma formosa vara de açucena, appareceu sobre aquella curva molle de pedra, e estendendo a vara sobre a ainda não fechada abobada, desappareceu pelo intervallo, deixando neste um como rasto luminoso que se perdia no fundo do valle do Ibaizabal.

Quando Catharina afastou a vista do oriente, onde aquella singular visão desapparecera, e a dirigio de novo para a ponte, tão maravilhosamente levantada, vio o homem vestido de negro, que sustentando nas mãos uma enorme pedra com tanta facilidade como se sustentasse um leve pelouro, trepava acima do arco e collocava alli aquella pesada lousa que sem duvida estava destinada a completal-a.

Porem, por mais esforços que fazia o artifice para ajustar a lousa, ou silhar, na abertura do arco, a lousa não ajustava. O homem vestido de negro martellava desesperadamente na pedra, acompanhando cada pancada com uma blasphemia, e a pedra continuava a resistir, como se lh'o impedisse uma forte barra de ferro atravessada debaixo della.

E quanto mais aquelle homem redobrava os furiosos esforços, tanto mais o soido dos sinos de Burcenha subia pelo valle annunciando a meia noite, e o homem de negro ao ouvil-a lançou um grito de desesperação e lançou-se á corrente, entre cujos espumosos rolos desappareceu, e naquelle instante resoou sobre o arco um som como o que faz uma vara ao quebrar-se, e a lousa então ajustou, o arco ficou perfeito, e uma montanha de agua, que descia rugindo pelas tortuosidades de Alonsotegi, arrastou Zubileta abaixo andaimes e cimbres, e Catharina atravessou com rapidez a ponte, tão maravilhosamente construida e dirigio-se para o castanheiro de Iturrioz.

Meia hora depois, porção de mancebos armados de loriga e balhesta subia Cadagua acima, lastimando que Martinho de Iturrioz preferisse as effeminadas caricias do amor ás duras e gloriosas commoções da guerra, e Martinho, trazendo pelo braço Catharina, e, despedindo-se alli affectuosamente da joven, passava a ponte do diabo, e pelas herdades acima voltava á casa de Iturrioz.

Entre a enorme lousa que constitue a chave da ponte de Castrejana e as contrachaves, ou lousas lateraes, brotavam todos os annos umas formosas açucenas, que as raparigas do valle de Ibaizabal iam colher na manhã de S. João e chamavam *catalóras*, nome que provinha das palavras vasconças *catalenloras*, que equivalem a flores de Catharina; mas em consequencia do grande diluvio que houve na Biscaya, a 22 de setembro de 1853, resentiram-se os pilares da ponte e houve que substituir com lousas mais pequenas a pesada chave que se receiou viesse abaixo, arrastando comsigo uma das pontes mais ousadas e elegantes do senhorio.

——

O ensino primario e secundario.

MATERIAS E METHODO.

A quoi faire la science si l'entendement n'y est?

MONTAIGNE.

La méthode est l'ame des etudes.

LOCKE.

A questão da fórma politica que se deve dar ás instituições da França é de uma importancia de primeira ordem.

Todavia, não é menos manifesto que a Republica não deve ser sómente uma denominação nova, imposta a cousas antigas.

Ser-nos-ha permittido, realmente, ignorar que a tradição cegamente seguida, desde a revolução franceza, por governos de origem e de natureza diversas, tem representado o papel de causa productora na decadencia material e moral da nossa infeliz patria!

Uma democracia, que só tivesse de conservar os abusos e os erros do passado, seria um novo engodo que viria coroar o novo edificio ainda não acabado de nossos infortunios.

Tudo quanto tem existido antes de nós não é condemnavel por isto só; e não se trata de arrancar pela raiz de suas camadas seculares os annaes da humanidade, para dar a esta um mimo e proporcionar-lhe um futuro que não se prendesse a nenhuma elaboração anterior.

Se fosse necessario refutar um paradoxo tão monstruoso, eu procuraria pôr patentes os elementos cuja evolução lenta e progressiva, através do seculos, demonstra a verdadeira natureza e promette a permanencia no seio da civilisação; porque elles devem constituir os proprios tribunaes da republica conservadora.

Eu procuraria provar que comprehendida assim, a conservação é uma homenagem prestada á verdade social chegando a romper a espessa nuvem que velava ao homem nos tempos primitivos da historia. Quem diz conservação, neste sentido, diz progresso effectuado, ou em via de realisação definitiva.

Mas proponho-me a outro fim. Não ha, eu sei, senão uma voz, entre os republicanos, para reclamar uma instrucção larga e liberalmente derramada nas diversas classes da sociedade.

Todos comprehendem que a democracia não poderia viver senão com a condição de ser o governo de gente esclarecida para gente esclarecida.

E' o unico modo de escapar de charlatanismo dos agentes politicos, das suas receitas infalliveis, os quaes depois de nos terem precipitado no abysmo, apresentam-se hoje como portadores de boa noticia da salvação.

E' tambem o unico meio de escapar dos instinctos cegos, das paixões violentas e malignas que a ignorancia gera ou favorece. A democracia, para ser duradoura, deve ser moral e esclarecida.

Todos estão de accordo a este respeito, no partido republicano.

Os conselhos municipaes das grandes cidades se distinguem particularmente pelo zelo que testemunham em favor da instrucção secundaria, e tanto em Bordéos, como em Lyão, á instrucção superior.

Além disso, sociedades, devidas á iniciativa particular, soccorrem ou teem soccorrido, com meios materiaes, certas escolas elementares. Muitas bibliothecas teem sido bastará?

Tudo isto é bom, certamente; mas tudo isto bastará?

Tal é o problema que me proponho a estudar, procurando, por uma analyse, que muitas vezes se tornará antes um commentario livre, vulgarisar a excellente obra de Mr. Michel Bréal sobre a instrucção publica. Porque trata-se de saber onde estamos e para onde iremos, se conservamos as materias e os methodos do nosso systema de ensino publico.

Podemos, com effeito, esperar alguma cousa seriamente, efficaz, para a exaltação do paiz, de um systema que parece ter em myra occultar ou encobrir a luz, segundo a palavra do evangelho.

Não se conseguirá infundir uma nova vida com a escola primaria actual, que não proporciona nenhum espirito critico, nenhum conhecimento verdadeiramente sério dos homens e das cousas, tendo por effeito ordinario desgostar as crianças dos livros e dos estudos.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XVIII

QUAL DAS DUAS?

(Continuação do n. 16)

Passou um carro e tive tentações de me atirar para baixo das suas rodas; porém vi do outro lado da rua, dentro d'um nicho, por traz da sua grade a santa imagem de Nossa Senhora das Dôres chegada á parede e puz-me a rezar.

Ia escurecendo.

Pela rua passava já pouca gente.

Um dos transeuntes approximou-se do nicho e abrio a grade com uma chave.

Era um padre da companhia de Jesus.

Acompanhava-o um criado, que trazia nas mãos uma almotolia e uma lanterna accesa.

O religioso deitou por suas proprias mãos azeite nas lanternas, accendendo-as, rezando ao mesmo tempo que fazia isto, e em seguida fechou a grade.

— Vendo então que ia deixar-me sem ter feito reparo em mim, disse chorando:

— Meu padre, tende caridade d'um pobre orphão. Açoutaram meu pae, emplumaram minha mãe, estou só no mundo, e morro de dôr, de fome e de frio.

O religioso tomou a lanterna das mãos do criado, alumiou-me o rosto, olhou para mim como para se certificar de que não mentia, e poz-se a caminho fazendo-me signal de que o seguisse.

Cheguei com elle á casa da companhia de Jesus e á sua cella de religioso.

Fez-me algumas perguntas, ás quaes respondi dizendo-lhe o meu nome e o de meus paes, e o padre Fortunato, porque este era o nome do jesuita, disse a Trifaldin, seu criado:

— Contando com a venia do superior da nossa casa, leva-o á horta, e entrega-o ao hortelão; que lhe deem de ceiar; quanto ao mais se proverá.

Encontrara pae e mãe.

O padre Fortunato accommodou-me como acolyto na igreja da Companhia, ensinou-me a ler e a escrever, doutrina christãa e um pouco de latim, para eu poder ajudar á missa, e quando dez annos depois o bom padre Fortunato morreu, era seu personagem ligado á Companhia de Jesus em Madrid. Era irmão da confraria do Silencio, da de Jesus Nazareno, da do Peccado Mortal, da do Santissimo, da dos Justiçados, da dos Afogados e dos que morrem em rixa sem confissão.

Conheciam-me o geral da ordem, o superior e os padres da Companhia. Em todos os conventos de religiosos e religiosas de Madrid e em todas as parochias e oratorios tinha quem me conhecesse e estimasse; e como nada tinha que ver uma cousa com a autra, e não era pessoa religiosa cujas ordens se oppozessem a isso, sabia esgrimir a espada e a adaga tão bem que não havia ninguem capaz de me alcançar com uma cutilada ou estocada nos exercicios da Tela, do Rastro, ou do largo de la Cebada.

Quando havia alguma carta da Companhia que levar a qualquer parte, embora fosse a muitas leguas de distancia, o superior não se lembrava d'outra pessoa para isso senão de mim, com a certeza de que se me sahissem ao caminho para me tirarem a carta, defende-la-hia a todo o transe, e em ultimo caso a engoliria.

Teem por mim passado grandes cousas e grandes segredos que ficaram enterrados como n'uma sepultura; e por ultimo, no anno de 95, quando já era homem feito, o superior disse-me:

— Lucas, servistes muito bem a Companhia; mas de hoje em diante deixaes de a servir; não porque estejamos descontentes comvosco, mas porque importa que vades servir outra pessoa.

— Sempre tive como regra a obediencia cega, meu padre, redarguei.

— Fazeis bem e deveis continuar assim, porque é a obediencia uma das virtudes mais agradaveis a Deus. Ide agora da minha parte ter com o senhor marquez de Castroviejo, camareiro-mór d'el-rei nosso senhor, a cujo serviço ficarei.

Apresentei-me ao marquez, e elle ordenou-me que voltasse á noite.

Voltei, sahio comigo pela porta falsa da sua casa, trouxe-me para este jardim, e sentando-se exactamente n'esse mesmo banco, disse-me:

— Lucas Cabeçudo: sei que sois homem de confiança e capaz de qualquer empreza. Quero-vos para guarda de uma senhora joven que vive occulta n'esta casa. Os criados obedecer-vos-hão, e vós não tereis outra cousa em que cuidar senão em que tudo ande em ordem, nem outra occupação senão sahir de noite com vossa ama para a levar á freguezia de S. Pedro a cumprir os seus deveres religiosos. Se a senhora quizer alguma vez sahir de dia ou abrir as janellas que deitam para a rua, impedi-la-heis de o fazer e dar-me-heis parte d'isso. Agora vinde ter com a senhora para ella vos ficar conhecendo.

Julguei eu que se tratasse d'uma mulher e encontrei-me com uma menina de dez annos, mas já crescida e formosa, não tanto como agora, porque a formosura de D. Esperança tem ido augmentando de dia para dia.

Compunha-se a criadagem de D. Esperança da sua velha aya D. Ignez, de duas donzellas, que eram jovens, e já se fizeram maduras, d'um cozinheiro velho e d'um seu ajudante ainda moço, que ao mesmo tempo estava encarregado da limpeza.

Todas estas pessoas pareciam ter sido escolhidas a dedo, e a verdade é que sabem pouco, guardam o segredo tanto que toda a gente julga que a casa da rua del Almendro esta deshabitada, e ninguem até hoje, excepto vós, e alguns senhores que aqui teem entrado, sabia que por esse postigo se penetrava n'esta casa.

Respondi a uma pergunta com uma historia, quereis saber mais alguma cousa?

— Oh! sim! quero saber muito, quero saber tudo, disse Mr. de la Chaumiére.

— Não poderei responder-vos a tudo, porque aqui ha grandes mysterios, redarguio Lucas Cabeçudo humildemente.

— Tenho-te em meu poder e sei o sufficiente para te deitar a perder, velhaco, disse Mr. de la Chaumiére.

— Estaes enganado, volveu Lucas Cabeçudo, eu é que vos tenho em meu poder. Posso matar-vos no momento em que fizerdes o mais pequeno movimento, e sepultar-vos em seguida ao pé d'uma arvore. Ninguem vos vio entrar, ninguem vos espera, e por estas razões, ninguem poderia saber que ficastes aqui. Não se trata porém d'isso. Se ella não vos amasse, e se eu não soubesse do seu amor, não a terieis visto; porque fostes demasiado atrevido, e ao entrar aqui antes de terdes tempo de ve-la, terieis deixado de ver, de ouvir e de sentir.

— Ah! disse Mr. de la Chaumiére, com que então tu serves em corpo e alma a D. Esperança?

— Sirvo, respondeu com voz cava, Lucas Cabeçudo. Por ella perderia a salvação; porque a amo, entendeis? Amo-a como vós não a amaes, como ninguem é capaz de a amar. Se ella me amasse como vos ama a vós, não me trocaria nem pelo papa. Eis a razão porque estaes vivo, apezar do modo porque procedestes comigo. Este rato de igreja, este irmão de tanta confraria facilmente se converte em lobo.

— Bem! Magnifico! Tenho-te seguro, como te quero, disse Mr. de la Chaumiére.

— Vós sois um cortezão sem alma, um homem que serve Felippe V, porque assim vos convém, e que serviria do mesmo modo o archiduque se isso vos conviesse. Viestes aqui enviado por uma mulher tão formosa como minha ama e da qual estaes tão namorado como de D. Esperança, e assim succedeu por eu me enganar. Segui o meu conselho, esquecei-vos da cigana, e quanto mais não seja, senão por conveniencia, amae D. Esperança. Olhae que lhe quero como filha, e não sofferei com paciencia que a façaes infeliz.

— Explica-me, explica-me isso da cigana, disse Mr. de la Chaumiére, fazendo-se desentendido das ameaças de Lucas Cabeçudo.

— Pois não sabeis que a dama a quem ia fallar o filho do conde de Monterey, com o qual vos confundi na escuridão do corredor do alcaçar, é ou passa por ser filha do cigano Bizarro! Mas vós não conheceis Bizarro, e é preciso que o conheçaes. Sob outras apparencias, é, nem mais nem menos, o mesmo que eu. Se chega a saber que pretendeis sua filha verdadeira ou fingida, tereis em cima de vós outro lobo que vos dirá: cuidado, cavalheiro; porque se fazeis essa senhora desgraçada, mato-vos.

— Demonio! isto é uma verdadeira embrulhada, disse Mr. de la Chaumiére, qual das duas?

— Convenho em que isto é uma embrulhada diabolica para vós, senhor gentil-homem, disse Lucas Cabeçudo com a voz levemente tremula; se deixaes a minha senhora, pela cigana, mato-vos eu; se deixaes a cigana pela minha senhora, mata-vos Bizarro. Que quereis? se fosseis como eu, velho, pobre e feio, não vos verieis mettido em taes lenções.

— E o que me importa a mim comtigo ou com esse cigano? julgas que se vive é porque não tenho tido inimigos mais terriveis do que tu? Vae a Paris e pergunta no *Préaux Clercs*, e mais perto, em Madrid, no *Prado de S. Gerónimo*, se conhecem o capitão dos mosqueteiros negros de sua magestade Luiz XIV, ou o coronel gentil-homem de sua magestade Felippe V, Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére; o que a mim me importa saber é qual das duas?... qual das duas?

— Qual das duas? exclamou com assombro Lucas Cabeçudo. Não vos comprehendo, se ao exclamar qual das duas, não quereis dizer com isso qual das duas havais de amar?

— Não, não é isso, volveu com indolencia Mr. de la Chaumiére; não me comprehendes, nem é preciso que me comprehendas; o que eu queria era entender-me a mim mesmo. Não podes adevinhar o que se encerra n'esta minha pergunta: Qual das duas? E' uma verdadeira embrulhada. Passemos porém a outra cousa. Sabes de quem é filha D. Esperança?

— Dizem que de D. Diogo d'Ayala, que foi outr'ora camareiro de Carlos II, e de sua mulher D. Maria de Rojas. Na parochia de Santa Maria de Madrid apparece uma certidão de baptismo em que assim consta; eu porém tenho graves motivos para o não acreditar; se assim fosse, por que é que se envolve D. Esperança em tanto segredo? porque está ella sob a tutoria do marquez de Castroviejo e a valiosa protecção do almirante; porque eram as frequentes e demoradas visitas que o marquez lhe fazia antes de se ir de Madrid, para tomar o partido do archiduque? quem sabe o nome do pae de D. Esperança?

— O almirante havia com certeza de conhecer esse segredo? disse Mr. de la Chaumiére.

— Por certo, redarguio Lucas Cabeçudo; mas o almirante morreu.

— Não importa, mas havia de ter, como todos os grandes senhores, algum confidente.

— Parece-me, disse Lucas Cabeçudo, que tratando-se de D. Esperança, o almirante não havia de ter outro confidente senão o marquez de Castroviejo.

— Creio que o marquez está desterrado.

— Sim, na sua casa de campo, e em grave perigo, porque frei José de Tordehumos, guardião dos capuchos da Paciencia, seu confessor e intimo amigo, foi auxilia-lo e morrer ha tres dias. D. Esperança não sabe nada; julga que o padre Tordehumos está doente no seu convento, e que por isso não vem ve-la. O padre José de Tordehumos não deve ter voltado ainda, porque não me chamou, o que quer dizer que o marquez ainda vive.

— Ah! disse Mr. de la Chaumiére levantando-se, lembro-me agora do que tenho que fazer. Leva-me ao postigo e abre.

XIII

Lucas Cabeçudo levantou-se e sem abrir a lanterna agarrou na mão de Mr. de la Chaumiére e guiou-o entre a escuridão.

— Guarda segredo profundo e que ninguem saiba que eu vim aqui esta noite, disse Mr. de la Chaumiére. Ganharás muito se te calares, e poderá succeder-te alguma negra aventura se avisares esses senhores que conspiram contra el-rei.

— Calar-me-hei por causa d'ella e só por causa d'ella, disse Lucas Cabeçudo; mas não a compromettaes vós porque vos poderia pezar.

— Amo-a, disse Mr. de la Chaumiére.

— Pois amae-a muito, amae-a só a ella, e eu vos servirei de joelhos, disse Lucas Cabeçudo abrindo o postigo ao qual tinham chegado.

— Deixa-te ficar, disse Mr. de la Chaumiére, vendo que Lucas se preparava para sahir; não preciso de ti, as ruas de Madrid conhecem-me.

— Como quizerdes, cavalheiro, disse Lucas Cabeçudo; sentiria que vos succedesse alguma cousa, por causa d'ella e só por causa d'ella.

— Adeus, e boas noites; até á vista, disse Mr de la Chaumiére.

— Até á vista vos guarde Deus, retorquio Lucas Cabeçudo.

E fechou o postigo.

XIV

Mr. de la Chaumiére torceu á esquerda para a rua del Almendro e desceu a de Segovia, subindo em seguida por ella e dando voltas a este pensamento:

—Qual das duas será filha de D. Carlos II? Talvez nenhuma. Se quando eu chegar, o não tiver levado o diabo, o marquez de Castroviejo m'o dirá.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.